ANNO 81

NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

N. 271

NUMERO ANTERIOR 200 REIS

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—SEXTA-FEIRA, 1 DE DEZEMBRO DE 1905

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Dr. Affonso Penna

Rio, 30

Para Bello Horisonte hoje têm sido enviado muitos telegrammas de felicitações ao sr. dr. Affonso Penna, cujo anniversario natalicio passa hoje.

Legislação eleitoral

Rio, 30

Hoje, no senado, foi approvado por 17 votos contra 16 o projecto do sr. Bueno Brandão, alterando a lei eleitoral.

A votação foi nominal, a requerimento do dr. Rosa e Silva.

O projecto, como se vê, passou apenas por maioria de um voto, apezar do dr. Rosa e Silva nada ter solicitado.

Convém notar ainda que chegaram ao senado, depois de realizada a votação, os drs. Lopes Chaves e Antonio Azeredo, que eram contrarios ao projecto.

A revolta de Santa Cruz

Rio, 30

O commandante da infanteria de marinha apprehendeu em poder dos presos da revolta de Santa Cruz varias joias escondidas no forro das fardas, que pertenciam aos officiaes.

Festas

Rio, 30

Em S. Paulo realizam-se festas em honra do dr. Lauro Muller e dos jornalistas que fazem parte de sua comitiva.

Auxilios a Estados

Rio, 30

Sobe amanhã á sancção o projecto dando ao Estado da Parahyba um auxilio de 150 contos.

Roubo de joias

Rio, 30

Durante a noite de hontem, foi roubada a joalheria Salvador Pedemonte & C., sita á praça Tiradentes.

Calcula-se o roubo de joias na importancia de quinze contos de réis.

A policia desconfia que um dos empregados da referida joalheria é cumplice no crime.

Leis de forças

Rio, 30

Acabam de ser sanccionadas as leis de forças de terra e mar para o anno de 1906.

Juiz seccional de Alagoas

Rio, 30

Consta que o dr. Adriano de Araujo Jorge segundo classificado na lista do Supremo Tribunal Federal, será nomeado juiz seccional do Estado de Alagoas.

Capitão Augusto Cesar

Rio, 30

Partiu hoje para Pernambuco o sr. capitão de mar e guerra Augusto Cesar da Silva.

Acompaha-o sua familia.

Orçamento da marinha

Rio, 30

Hoje, na camara, foi approvado, em segunda discussão, o orçamento da marinha.

Passou a emenda apresentada pela bancada de Pernambuco, mandando dar sessenta contos para pagamento de pensões aos operarios invalidos do extincto arsenal de Pernambuco.

Exercito nacional

Rio, 30

Foram promovidos, na arma de artilheria: a coronel, por merecimento, o tenente-coronel João Leocadio Pereira de Mello, classificado no estado-maior; a tenente-coronel o major Alfredo Puget, classificado no 2.° batalhão; a majores, por merecimento, os capitães Joaquim Balthasar Sodré, classificado no 1.° batalhão, e José Gonçalves de Almeida, classificado no 6.° regimento; a capitães os 1.°s tenentes Feliciano Ignacio Domingues e João Baptista Machado Vieira, ambos classificados no 2.° batalhão.

— Foram graduados no posto de general de brigada o coronel Luiz Alves de Oliveira Salgado; no de coronel o tenente coronel José Carlos Pinto; no de tenente-coronel o major Achilles Pederneiras; no de major o capitão Pedro Alexandrino do Amaral.

— Na arma de artilheria, foram transferidos: o coronel Olympio da Fonseca do estado-maior para o 5.° regimento; o tenente-coronel Octaviano Monteiro da Franca, do estado-maior para o 5.° batalhão e deste para aquelle o tenente coronel Simas Enéas.

— Passará para a 2.ª classe o tenente Torquato Luiz Saldanha, do 40.° batalhão de infanteria.

Capitães de porto

Rio, 30

O capitão-tenente Pereira Franco foi exonerado do cargo de capitão do porto do Rio Grande do Norte, sendo nomeado para substitui-o o capitão-tenente Arthur Alvim.

Cambio

Rio, 30

O cambio fechou hoje a 16 3/4.

EXTERIOR

Jogos de azar

Lisboa, 30

Estão prohibidos os jogos de azar.

O presidente da França

Lisboa, 30

O sr. Emilio Loubet, presidente da Republica franceza, enviou ricos presentes á rainha d. Amelia.

O café do Brazil

Londres, 30

O «Daily Mail» diz que a colheita do café do Brazil, em 1906, será monstruosa.

Minas brazileiras

Londres, 30

Organiza-se aqui uma companhia para explorar as minas do Brazil.

Navios de guerra da Russia

Londres, 30

Chegaram a Nagazaki tres vasos de guerra russos.

Esmolas

Pariz, 30

O rei de Portugal offereceu o donativo de vinte mil francos para escolas aos pobres desta capital.

Jornalistas portuguezes

Pariz, 30

Foram hoje com a maior distincção recebidos pelo sr. Emilio Loubet, presidente da Republica, os jornalistas portuguezes.

Suspensão de garantias

Madrid, 30

Foram suspensas as garantias em Barcelona.

A situação da Russia

S. Petersburgo, 30

Terminou a revolução da esquadra do Mar Negro.

A divisão da esquadra rebelde, que era composta de doze couraçados, foi derrotada pela esquadra legal, que metteu a pique doze desses couraçados.

O tenente Schmidt, chefe dos revolucionarios, está ferido gravemente.

S. Petersburgo, 30

Em consequencia do grande bombardeio, Sebastopol está quasi destruida.

Desencalhado

Montevidéo, 30

O cruzador italiano «Tieramosca» desencalhou hontem, felizmente sem avarias.

Politica chilena

Santiago, 30

Continúa incerta a politica, apresentando se difficilima a solução da questão Tacna-Arica.

Emprestimo do Perú

Lima, 30

Os jornaes atacam violentamente as condições aviltantes do novo emprestimo contrahido pelo governo.

Dizem elles que essas condições valem uma verdadeira insolvabilidade.

Tratado commercial

La Paz, 30

A imprensa elogia o novo tratado commercial, celebrado entre esta Republica e o Perú.

Exposição anglo-argentina

Buenos-Aires, 30

Encerrou-se hontem á noite a exposição anglo-argentina.

O acto, que foi revestido da maior solennidade, teve grande e selecta concorrencia.

REFORMA ELEITORAL

Não se justifica o procedimento do senado, votando o projecto do sr. Bueno Brandão e as emendas que lhe foram apresentadas, as quaes alteram a lei Rosa e Silva em pontos que bem garantem a verdade dos pleitos.

Todos clamavam por uma lei eleitoral que assegurasse a liberdade dos suffragios e abrisse ao paiz uma era nova de regeneração e de independencia pelo voto.

O dr. Rosa e Silva, com o seu grande descortino e com o seu tacto de politico, conhecedor de todas as necessidades nacionaes, encarregou-se de fazer uma lei que pudesse dar aos cidadãos a plenitude dos seus direitos.

Viu-se como o autor da lei, prestigiado pela opinião publica e fortalecido pelo apoio quasi unanime do congresso, conseguiu tornal-a victoriosa, grangeando ainda mais para o seu nome respeito, consideração e prestigio.

Póde dizer-se que o paiz renasceu. Os males que dimanavam da corrupção das urnas eram profundos. Desde o Imperio os suffragios se desnaturaram. E' uma illusão dizer que sómente na Republica é que nasceu o falseamento das urnas. Estes trechos de uma exposição attribuida a Araujo Lima dizem bem a respeito de nossa asserção: «O paiz inteiro se levantará para attestar que não houve eleições regulares. Não ha parte alguma do Imperio, Senhor, onde alguns desses attentados contra a liberdade do voto não fossem perpetrados com a eleição da actual camara dos deputados.» Em 1886, Pedro II não hesitava em affirmar claramente: «Não é o vestido, que tornará vestal a messalina, porém, sim a educação do povo e portanto a do governo. Parece-me que devo conhecer esta chaga, pois a observo, sem ser mero espectante, ha mais de quarenta annos.»

Na Republica é verdade que se alastrou a chaga, a que se referia o saudoso imperador. Por isso eram uniformes os anceios pela reforma eleitoral. Feita esta, o povo, consecio de que seus direitos iam ser garantidos, affluiu ás commissões de alistamento e em Estados verificou-se que o numero de eleitores augmentara tanto em quantidade como em qualidade.

Pessôas de elevada condição social que, por desalento ou scepticismo, se haviam retirado da politica activa, monarchistas, a quem a miragem restauradora ainda hoje embriaga e seduz, principalmente os representantes das classes conservadoras, todos se alistaram dando provas da confiança que depositam na lei, sanccionada a 15 de novembro de 1904, e contribuindo para maior prestigio das instituições, a que ella, num regimen, como o nosso, serve de fundamento.

Th. Ferneuil, em artigo publicado na *Revue politique et parlementaire*, preconiza «o suffragio universal organizado, completando a representação do numero pela dos indicados e classificados segundo sua ordem social.» Somente elle, diz o publicista francez, póde dar ás nações um progresso regular e methodico, em materia politica. A lei Rosa e Silva satisfez essa aspiração, cerceando quanto possivel a fraude e ampliando os direitos e as vantagens dos eleitores.

Entretanto, a lei ainda não foi executada e já procuram alteral-a, emendando-a desfavoravel e perniciosamente. Ao senador que apresentou o projecto, alterando a lei Rosa e Silva, se póde attribuir o proposito de aplainar difficuldades, que elle julga que terá de encontrar, no seu campo de acção, em Minas Geraes. Mas que o congresso homologue esse projecto, não é cabivel nem opportuno. Só pelo prurido desmarcado de legiferar é que o senado e a camara adoptarão as alterações da lei eleitoral, as quaes vêm annullal-a, tirando ao paiz a esperança de seriedade nos pleitos.

Dirão que a lei tem defeitos. E' natural que os tenha. Não ha instituto de ordem juridica ou politica que não apresente falhas. Mas, por acaso, o projecto Bueno Brandão vem alterar a lei, nos seus pontos defficientes e corroborar os sentimentos do seu autor, no sentido de evitar a fraude? Pelo contrario, o projecto vem incrementar o desrespeito das urnas.

Elle versa principalmente sobre a organização das mesas eleitoraes. O que elle tem em vista é facilitar a organização dessas mesas, de maneira que em cada suburbio, em cada localidade se possam fazer eleições á vontade, ao sabor dessas mesas. Comprehende-se perfeitamente quanto é pernicioso o systema de installar mesas eleitoraes em casas particulares, engenhos ou fazendas. Eis o que o projecto Bueno Brandão facilitará.

Não é logico que o congresso, que votou a lei Rosa e Silva, garantidora do direito do voto, acceite um projecto que vicia e desnatura esse direito, condição basica do regimen representativo.

Na maciota...

(3.ª SERIE)

XXXIII

Consta que a chapa revisionista está definitivamente organisada do seguinte modo:
1° districto
Dr. Simões Barbosa.
2° districto
Dr Lourenço de Sá.
3° districto
Dr. Sergio de Magalhães.

Xi! que horroroso boato
Me feriu agora o ouvido!
Foi o Aristarcho excluido,
Não será mais candidato!...

Ha nada mais irrisorio?
Medida mais clamorosa
Que essa exclusão acintosa
Do Chefe do Directorio?...

E' de arrombar! E assombrado
Está, confesso a verdade,
O meu espirito parco
De ver a facilidade
Com que o Zezé, mal chegado,
Poude alijar-te, ó Aristarcho!..

Que tremendo é teu cafife!
Andares num rodopio,
Do Recife para Rio,
Do Rio para o Recife,

Gastares tantos e quantos,
(Oh! gastares, sobretudo!)
Para, ao fim de esforços tantos,
Passarem-te esse canudo!

E' demais! excede a conta!
Eu, sendo tu, que te gabas
De fazer tudo em destaque,
Para vingar-me da affronta,
Rasgando em tiras as abas
De teu celebrado fraque,
Dellas, torcendo-as, faria
Um laço bem forte e grosso
No qual, mettendo o pescoço,
Me enforcaria...

LULU' SENNA

REPORTAGEM

Pedimos aos nossos assignantes em atrazo que mandem satisfazer a importancia de suas assignaturas afim de não haver interrupção na remessa do «Diario».

×

GOVERNO ESTADUAL

O exmo. sr. dr. governador do Estado baixou em data de 28 do mez findo os seguintes actos:

«Palacio do governo do Estado de Pernambuco, 28 de novembro de 1905.

O governador do Estado tendo em vista a proposta do sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda, constante do officio sob n. 221 de hoje datado e usando da autorisação que lhe é conferida pelo n. VI do art. 1.° das disposições geraes da lei n. 736 de 10 de junho ultimo, resolve crear duas Agencias Fiscaes nos logares denominados Gravatá de Jaburú, do municipio de Taquaretinga, e Poção, do municipio de Pesqueira, as quaes serão installadas de conformidade com o regulamento de 25 de julho de 1903, alterado pelo decreto de 26 de maio de 1904.

O dr. Elpidio de Abreu e Lima Figueirêdo, secretario geral do Estado, assim o tenha entendido e faça executar. (Assignados) *Sigismundo Gonçalves, Elpidio de Abreu e Lima Figueirêdo.*»

—«Palacio do governo do Estado de Pernambuco, em 28 de novembro de 1905.

O governador do Estado usando da attribuição que lhe é conferida pelo § 2.° do art 57 da Constituição do Estado e attendendo a que é intuito do governo acautelar os interesses do fisco de modo a evitar que as mercadorias de producção deste Estado sejam exportadas sem o pagamento dos respectivos direitos, o que se ha verificado, decreta:

Art. 1.° As mercadorias de procedencia de outros Estados que tenham de ser exportadas pelos pontos de embarque desta capital sómente gosarão de isenção dos respectivos direitos de exportação quando devidamente processadas por meio de guias expedidas pelas repartições fiscaes dos Estados de sua procedencia e visadas nas estações fiscaes deste Estado, na conformidade dos actos e resoluções em vigor.

Art. 2.° São competentes para visar as guias de mercadorias em transito que tenham de ser exportadas e procedentes dos Estados limitrophes as seguintes estações fiscaes do Estado Collectorias de Agua Preta, Aguas Bellas, Bôa-Vista, Correntes, Cabrobó, Flores, Goyanna, Itambé, Ingazeira, Triumpho; Agencias Fiscaes de Rosa e Silva, Umbuzeiro, Gravatá de Jaburú, Poção e Jatobá de Tacaratú e Mesas de rendas de Petrolina.

Art. 3.° Revogam-se as disposições em contrario.

O dr. Elpidio de Abreu e Lima Figueirêdo, secretario geral do Estado, assim o tenha entendido e faça executar. (Assignados) *Sigismundo Gonçalves, Elpidio de Abreu e Lima Figueirêdo.*»

— Por portaria de 24 do corrente o sr. dr. secretario geral do Estado, concedeu ao dr. Manoel Carlos de Gouvêa, commissario da Inspectoria de Hygiene, tres mezes de licença para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O secretario geral do Estado, de accordo com a proposta do dr. chefe de policia, em officio n. 573 de 28 do corrente, resolveu crear, por conveniencia do serviço publico, mais um districto de subdelegacia, no municipio de Victoria que será o 8.°, com a denominação de *Cabaços*, tendo os seguintes limites: Partindo da casa commercial do capitão João Tavares de Lima no logar *Caricé* seguirá pela estrada que vai ao engenho «Gameleira» até a casa de residencia do cidadão José Francisco de Queiroz Pedrosa e d'ahi pela estrada que se dirige ao engenho «Varzea Grande» d'onde se estenderá pelo riacho d'esse engenho, pelo mesmo riacho até sua foz no rio Tapacurá e d'ahi pelo caminho que vai á casa do cidadão José Luiz, situada na margem da estrada de rodagem, seguindo por esta até o logar «Mauês» a encontrar o ponto de partida; e nomeou para o cargo de subdelegado do referido districto o cidadão Pedro Alves dos Santos.

×

DR. AFFONSO PENNA

Completa annos hoje o illustre dr. Affonso Penna, vice-presidente da Republica e candidato á presidencia da Republica, no proximo periodo.

Levamos nossas felicitações ao preclaro brazileiro, cujos serviços e patriotismo muito o nobilitam no conceito dos seus concidadãos.

×

O administrador da Recebedoria do Estado no exercicio de suas attribuições, resolve distribuir pelo pessoal abaixo declarado o serviço de conferencia e embarque, durante o mez de dezembro vindouro.

1.° ponto

Conferente: — Antonio Augusto Fonseca.

Guardas: — Souza Delgado, João Gualberto, Joaquim Siqueira, Theotonio de Souza, Silvio Rino, Marcellino Lessa, Joaquim Tavares, Guilherme Motta, Castro Leão, José Maria Infante, Silva Ramos, Amaro Dornellas, Borges Uchôa e Euclides Campos.

2.° e 3.° pontos

Conferente: — Fabricio Uchôa.

Guardas: — Asterio Lima Mendes, Romeu Loyo, Felix Ferreira, Adolpho Parente, Medeiros Sobrinho, Adriano Rocha, Arthur Campello, Ponciano Cavalcanti, Antonio Siqueira, Medeiros Junior, Avelino Soares, Bandeira de Mello, João Florencio, Barros Campello e Felix Pereira.

4.° e 5.° pontos

Conferente: — Bacharel Alfredo Odilon Duarte.

Guardas: — Alfredo, Guilhermino Torres, Silva Paranhos, Xavier d'Arruda, João Manoel das Neves, Virgilio Cavalcante, Rodolpho Pimentel, João Machado, Ismael Almeida e Cezario de Mello.

×

Delegacia fiscal

Com as presenças do dr. Lemos Duarte, delegado fiscal interino, do major Monteiro Pessôa, contador interino e dr. Gonçalves de Mello procurador fiscal, reuniu-se hontem a junta da fazenda federal, tendo submettido a seu julgamento o seguinte expediente, depois de approvada a acta da sessão anterior:

Officio do capitão do porto, remettendo os requerimentos dos pharoleiros de Tamandaré, reclamando pagamento de etapas vencidas em Dezembro de 1904.— Encaminhou-se ao ministerio da marinha;

processo de fiança do almoxarife do Lazareto de Tamandaré, Francisco Martins de Almeida.— Mandou-se lavrar termo em additamento ao anterior, de accordo com a ordem da directoria do expediente n.° 129 de 30 de Junho de 1905;

requerimento do dr. Gerencio Dias de Arruda Falcão, juiz de direito em disponibilidade, pedindo para se relacionar a divida constante de seus vencimentos relativos ao mez de Dezembro do anno findo — Reconheceu-se a divida, mandando-se relacionar novamente;

requerimento da Companhia Pernambucana de Navegação, pedindo para encaminhar uma petição ao sr. ministro da fazenda.— Mandou-se encaminhar;

requerimento de Miquelina Maria do Nascimento, viuva do machinista da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, Manoel Joaquim do Nascimento, pedindo para se relacionar a importancia de 847$900 reis de monte pio do ministerio da industria e viação, relativo ao anno de 1903.— Reconheceu-se a divida, mandando-se relacionar.

×

Os alumnos da aula particular regida pelo professor Antonio de Barros Correia installada á rua Visconde de Goyanna n. 7, vieram hontem, á noitinha, incorporados, cumprimentar-nos, offerecendo-nos o de nome Henrique Custodio da Silva um delicado *bouquet* de flores naturaes.

Agradecemos a gentileza dos nossos presados camarasdinhas.

×

Collegio Salesiano

No dia 9 do corrente terá lugar, pelas 6 horas da tarde, o encerramento dos trabalhos lectivos desse estabelecimento de ensino.

O programma da festa, que será presidida pelo sr. bispo d. Luiz, é o seguinte:

Hymno nacional
1.° acto do drama *O anjo da paz*—L'Assedio di Leyda—*Fantasia*.
2.° acto do drama—Un ballo in maschera—*Pot pourri*.
3.° acto do drama I marinaretti—(*canto*)
1.° acto da farça *A cafua*—Thema variado para bombardino.
2.° acto da farça—Tutti in maschera *Symphonia*.
Distribuição de premios
Saudação e despedida.
Marcha final.

Agradecemos o convite que nos foi enviado.

×

— Não haverão mais nesta terra enxaquecas, neurasthenias, nervosismos, caimbras, palpitações, nevralgias...

Assim fallava-nos hontem um rapaz, que appareceu nos no escriptorio, por volta de meio dia.

— Mas, porque, senhor? interrompemos nós. E quem é v. s. que tamanha autoridade...

O rapaz, que era um dos representantes da firma Oliveira & Primo, proprietario d'*A Beatriz*, loja de miudezas, á rua Duque de Caxias, explicou-nos então, riso nos labios:

— Venho offerecer a v. s. este annel electrico americano, notavel descoberta do dr. Harrisson, de New-York. E' um successo! Não haverão mais hysterismos, erysipelas, estupôres, dôres rheumaticas...

E o activo commerciante continuava a sua reclame, alegremente.

Agradecemos-lhe a offerta e é escusado dizer que iremos experimentar o conselho do dr. Harrisson.

×

Trajes leves

Transcrevemos das *Varias* do *Jornal do Commercio*:

«Escreve-nos um official de marinha:

«Em prol da campanha aberta para transformação do nosso vestuario, apropriando-o ao nosso clima, trago um exemplo bastante frisante:

Estavamos então em Shangai, no cruzador *Almirante Barroso*, e certo dia fomos convidados para assistir a um baile dado em nossa honra, pelo governador da possessão ingleza, naquella provincia chineza. Naturalmente apresentamo-nos no rigor da etiqueta, isto é, de casaca militar. Qual, porém, não foi a nossa admiração ao entrarmos nos salões, encontrar quer o mundo official militar e civil, bem como os convidados, trajando *smoking*, collete e calça de alvo brim. Realmente a estação calmosa exigia tal trajo, e o uso o tinha consagrado.

O mesmo facto dá-se na possessão ingleza de Hong-Kong, onde a população indigena e allenigena commummente se traja de branco, fazendo extraordinario contraste com a de Macáo, possessão portugueza, situada a poucas milhas daquella.»

×

Na barbearia do sr. Luiz dos Reis, á rua do Bom Jesus n. 29, hontem, por volta de 8 horas da noite, explodiu um candeeiro de kerosene.

O facto fez agglomerar-se em frente ao estabelecimento grande massa de curiosos, sendo até avisada a companhia de bombeiros que não chegou a comparecer, em vista de segunda communicação telephonica annunciar-lhe não ser precisa a sua intervenção.

PEQUENAS NOTICIAS

As receitas para os seis ultimos mezes na Inglaterra, elevam se a 57.590.249 esterlinas, contra 57.564.392 para as despezas, deixando um excedente de 25.857 libras.

As alfandegas perderam 1.076.000 libras contra igual periodo do anno anterior. Este *deficit* deve ser attribuido á diminuição do direito sobre o chá.

O chanceller do thesouro, em seu orçamento, havia previsto, por esta causa, uma diminuição de 1.550.000 libras.

*

Um chimico de Nova York, o sr. Hugo Lieber, acaba de organizar um *trust* do radium.

*

O concelho municipal de Marselha vae contrair um emprestimo de 6.666.666 francos para a construcção de um canal de Marselha ao Rhodano.

*

A Inglaterra vae construir um caminho de ferro entre Quilimane e Fort Herald. Terá de comprimento 270 kilometros e será de 20 milhões o seu custo approximativo.

*

Em sua nova opera *Salomé*, o compositor Richard Strauss fará figurar um instrumento novo denominado *heckelphone*. Este instrumento emitte sons, que muito se parecem com os do fagote e R. Strauss espera tirar delle sons particulares e originaes. O instrumento foi apresentado a Hans Richter, a Arthur Nikisch e a outros conhecidos chefes de orchestra e todos lhe auguraram brilhante carreira musical.

Ao passar hontem, ás 11 horas da manhã, o sr. subdelegado de Santo Antonio pela rua coronel Suassuna esquina da rua São João, brigavam os individuos Lucio Soares de Lima e Manoel Luiz de França, sendo que o primeiro achava-se armado de luzida faca de ponta.

Teriamos de certo a lamentar uma scena de sangue si aquella autoridade providencialmente não aparecesse na occasião, pois os animos achavam-se alterados e os brigadores, pertenciam ao grupo dos *valientes* desta cidade segundo informações de pessoa conhecedora dos *caboclinhos da terra*.

Presos em flagrante, á ordem do sr. subdelegado do 1.° districto de S. José, onde se deu o barulho, foram os desordeiros remettidos áquella autoridade, que, sobre o facto, procedeu de modo conveniente.

×

Vida Social

Commemorando o dia em que completa 3 annos de idade, a pequenita Iracema Montarroyos mandou-nos hontem 50 *coupons* da ferro carril para a *Liga contra a tuberculose*.

— Vão começar a ensaiar as suas danças e cantorias os *Immigrantes Portuguezes*.

Assim nos communicaram os conhecidos foliões carnavalescos.

— Mandou-nos hontem 50 *coupons* o pequeno Galdino Bandeira de Mattos, cujo anniversario hoje passa.

Remettel-os-hemos para o *Dispensario Octavio de Freitas*.

×

Sempre nos dias de feira, na cidade de Gravatá, appareciam os individuos Antonio José, Seraphim Paulo e Manoel Fernandes, os quaes davam-se á escamotagem de dinheiro dos pobres matutos, occupados então na vendagem de cereaes e outros productos do seu trabalho.

Domingo ultimo, porém, o primeiro delles, na occasião em que praticava um furto, foi presentido e, preso immediatamente, confessou o peccado e o dos outros companheiros estes, porém, conseguiram livrar-se das garras da policia dando de modo celere ás de Villa Diogo.

Seraphim, duas horas antes da captura do seu comparsa, havia subtrahido da bolsa do agricultor Manoel Macahyba a importancia de setenta e dous mil reis, em sedulas, quantia que o pobre homem julgava ter perdido durante a viagem.

Na fuga deixaram os larapios ficar dous cavallos, com as respectivas cangalhas, sendo os animaes levados para deposito, á ordem do sr. delegado do municipio.

×

ALMA RELIGIOSA

Reune-se no proximo domingo, em sessão de assembléa geral, afim de proceder a eleição de seus novos funccionarios para o anno proximo, a confraria de N. S. da Soledade da Bôa-Vista.

×

Proximo á uma carvoeira existente, no logar denominado Carretão, do Poço da Panella, o jornaleiro José Rodrigues da Silva trabalhava, no dia de ante-hontem, desde 2 horas da tarde, em derrubar, a machado, um grosso e frondoso pé de mulungú.

Ao começar, porém, a extinguir-se a tarde, embora sobremodo adiantado o serviço, o pobre homem julgou preciso, para dar fim a sua tarefa, vibrar alguns golpes do lado opposto e deu começo ao intento.

Decorridos poucos minutos soprou forte ventania e, quando Rodrigues não esperava, veio a arvore ao chão e, apanhando-o, porém, na queda, produziu-lhe a morte instantanea!

Recebendo noticia, compareceu promptamente o sr. subdelegado do districto.

A autoridade, depois de ter tomado conhecimento do lamentavel accidente, fez transportar o cadaver para o cemiterio do Arrayal, onde foi vistoriado e teve logar a sua inhumação.

×

O OLEO DE RICINO

O oleo de ricino, cujas propriedades therapeuticas são geralmente conhecidas, emprega-se igualmente para outros usos e suas applicações augmentam de dia para dia; em consequencia disto a cultura da planta que o fornece tornou-se nestes ultimos annos fonte de notavel receita, principalmente na America e na India ingleza, onde é abundante.

A industria já utilizava vantajosamente o oleo de ricino na fabricação dos sabões e lubrificantes para machinas. Este producto encontra agora nas colonias inglezas asiaticas e africanas numerosa freguezia na illuminação, em que substitue com proveito o petroleo.

Os Chins servem-se delle até mesmo para a cozinha, em vez de gordura, e de certo tempo para cá os americanos os imitam.

Nos Estados Unidos, particularmente nos campos, é ainda com o oleo de ricino que amaciam-se os calçados e arreios, da mesma forma que este corpo entra na preparação dos couros. Comtudo, é a lubrificação que faz delle maior consumo, o qual se eleva, unicamente para a America, a um milhão de galões por anno, isto é, proximamente 4 1/2 milhões de litros.

Acredita-se que os acontecimentos de Bakou, que affectaram, por certo tempo, o mercado do petroleo, concorreram para fazer adoptar de modo mais seguido o oleo de ricino como illuminação das grandes officinas e pode muito bem acontecer que, nestas condições, este modo se generalise, havendo já inventores que annunciam simplificações e aperfeiçoamentos para este fim.

×

O celebre desordeiro Valdivino, que hontem á 1 hora da tarde, tentou no caes da Regeneração, contra a existencia do vendedor de fructas Manoel Antonio de Sant'Anna, pelas 8 horas da noite, procurou entender-se com o sr. dr. 1.° delegado da capital em a casa de residencia desta zelosa autoridade.

Dando nome trocado e queixando se de uma aggressão quando o sr. dr. Glycerio procurou mudar de roupa no intuito de sahir para tomar as providencias, aquelle sujeito travou barulho com as praças, fazendo uso de um enorme punhal e de certo teria victimado um dos soldados, se não houvesse agilidade na defeza dos golpes que o *valienti* vibrava.

Finalmente, preso, foi Valdivino recolhido a Casa de Detenção, devendo hoje ser interrogado a respeito pela respectiva autoridade.

Bisbilhotices politicas

O barão de Lucena enviou ultimamente do Rio uma longa missiva ao directorio loróta, nesta cidade.

De tudo quanto escreveu o chefe, um profano conseguio apenas respigar que s. exc. faz questão fechada da inclusão do dr. Sá Leitão na chapa para deputado.

— Mas, que serviços tem o Zé Henriques? perguntou o dr. Rodolpho Gomes, no auge dos seus desgostos.

— Você não sabe que elle é a *alma em flôr* da nossa politica? replicou-lhe o velho coronel Apollinario.

O dr. Virginio Marques achou muita graça na pilheria...

⌘

O dr. Aristarcho Lopes, em conferencia, debaixo das gameleiras da rua 15 de novembro, com uns tantos proceres do partido revisionista:

— O defeito da lei Rosa e Silva, vocês fiquem certos, é ter reduzido a tres os districtos eleitoraes...

Ha muita gente da opinião do dr. Aristarcho!

⌘

Parece que o dr. Julio Maranhão já abrandou muito os seus enthusiasmos eleitoraes.

Hoje, ninguem sabe mais em que pé se acham as suas apostas, as suas garantias de victoria, a sua certeza de vencerem pelo menos cinco *lorótas*!

N'estes ultimos tempos o ardoroso moço tem sido muito experimentado!

J. Abelhudo.

Para o Hospicio de Alienados, seguiram hontem da cadeia desta capital, os loucos João Lucas do Carmo e Joaquim Nunes de Almeida.

×

Dispensario Octavio de Freitas

HORARIO DO SERVIÇO PARA HOJE

De 11 ás 12 horas—Dr. Oscar Coutinho.
» 12 á 1 » —Dr. Ladisláo Cavalcanti.
» 1 ás 2 » —Dr. Coelho Leite.

×

A's 3 horas da madrugada de terça-feira ultima, em Itapissuma, dois trabalhadores da *Uzina Mulata*, ambos admiradores de uma typa de máos costumes, enciumados, foram ás vias de facto, resultando sahir ferido o de nome Cosme Severino.

O outro que se chama Severino José, após o facto delictuoso, pôz-se em fuga, desconhecendo a policia o seu paradeiro.

×

ENSINO PUBLICO

Faculdade de Direito

Resultado dos exames oraes feitos ante-hontem:

3.° ANNO

Manoel Cavalcanti Vieira da Cunha, plenamente grão 7 em civil

Ubaldino Maciel Souto Maior, simplesmente grão 3 em civil

Luiz Rodrigues Vianna, plenamente grão 7 em commercial.

Manoel Eduardo Pereira Gomes, simplesmente grão 3 em commercial.

Pedro Camara Simões, simplesmente grão 5 em criminal.

Raphael Cavalcanti d'Albuquerque, plenamente grão 6 em criminal.

Abel Abreu Chermont, plenamente grão 8 em criminal e em civil e grão 7 em commercial.

Antonio Bernardino dos Santos, simplesmente grão 5 em commercial, plenamente grão 9 em criminal e grão 8 em civil.

Arlindo da Cunha Andrade, plenamente grão 9 em todas as cadeiras.

4.° ANNO

João de Oliveira Valença Junior, plenamente grão 9 em civil e em criminal, grão 8 em commercial maritimo, finanças e contabilidade do Estado.

Ladisláo Gomes do Rego Junior, plenamente grão 7 em civil, grão 8 em criminal, commercial maritimo, em finanças e contabilidade do Estado.

Rodrigo Firmiano de Moraes, plenamente grão 9 em civil, em finanças e contabilidade do Estado e distincção em criminal e em commercial maritimo.

Armando Hora de Mesquita, distincção em todas as cadeiras.

— Resultado dos exames oraes feitos hontem:

3.° ANNO

Domingos Correia da Rocha, distincção em todas as cadeiras

Enéas Pereira de Lucena, plenamente grão 8 em todas as cadeiras.

Augusto Genuino de Albuquerque Galvão, plenamente grão 9 em todas as cadeiras.

Argêo da Cunha Andrade, plenamente grão 8 em criminal e grão 7 em civil e em commercial.

Felisberto dos Santos Pereira, plenamente grão 9 em todas as cadeiras.

Sylvio Guimarães Cravo, distincção em commercial e plenamente grão 9 em civil e em criminal.

Collegio Santa Margarida

Sob a presidencia do dr. Nunes Correia, director do collegio S. Severino, servindo de examinadores o dr. Luiz José da Silva, o academico Paulo Guedes e a professora da cadeira d. Maria Emilia Pereira de Souza, realizaram-se no dia 29 de novembro os exames de geographia e de chorographia do Brazil, das alumnas deste estabelecimento de educação.

O resultado foi o seguinte:

1.° anno

Maria da Conceição Borges Monteiro e Haydéa Augusta da Silva, distincção, Georgina Porto B. de Sá e Hermesinda P. B. de Sá, plenamente grão 9.

2.° anno

Georgina de Andrade Lima, distincção e Irene Martins Costa, plenamente grão 9.

3.° anno

Maria da Penha Gesteira e Leonor Ramos, distincção e louvor.

— Perante a mesma commissão examinadora e a professora da cadeira d. Donatila de Menezes Amorim, effectuaram-se hontem os exames de arithmetica das alumnas do 1.° e 2.° anno do collegio acima mencionado, dando o seguinte resultado:

1.° anno

Maria da Conceição Borges Monteiro, distincção e Georgina Porto B. de Sá, plenamente grão 8

Faltou uma á chamada.

2.° anno

Georgina de Andrade Lima e Irene Martins Costa, distincção.

×

Atacado de variolas, falleceu ante-hontem, no hospital da cidade da Victoria, o individuo Manoel Ferreira de Oliveira.

Fôra elle accommettido da cruel enfermidade no dia 24 do mez proximo passado e achava-se preso na cadeia local, por crime de rapto e defloramento.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão dos casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos de Recife, Santo Antonio, S. José, e Afogados affixou, na repartição do registro, á rua do Imperador n. 81, 1.° andar, edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

João Olympio de Miranda Pinho e d. Maria Julieta Henrique de Paiva, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em Afogados.

1.ª PUBLICAÇÃO

Rodolpho José de Lima e d. Maria Francisca Pereira, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em Afogados.

José Pedro d'Araujo e d. Hermina Antonia Ferreira, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em Afogados.

Pulcherio José de Moura e d. Constantina de Souza Massa, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em S. José.

—O escrivão Alfredo Santos que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Pôço e Varzea, affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 54, 1.° andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

João Jorge de Oliveira e d. Laura Maria da Conceição, solteiros, residentes na freguezia da Graça.

1.ª PUBLICAÇÃO

Jorge Wogelay e d. Anna Gonçalves Ferreira de Araujo, solteiros, residentes na freguezia do Pôço da Panella.

VARIAS

Nas *Matinaes*, de hontem, na penultima linha, onde se lê— menos despido— deve se lêr—mais despido.

×

O concelho municipal de Olinda, de accôrdo com o seu regimento, se reunirá no dia 4 do corrente, pelas 4 horas da tarde, em 5.ª sessão ordinaria, afim de tratar da lei do orçamento do futuro exercicio de 1906.

×

O Thesouro do Estado pagará hoje as seguintes folhas: Governo do Estado, Segurança Publica, Thesouro, Secretaria da Justiça, Repartição Central da Policia, Superior Tribunal de Justiça e magistrados da capital

O pagamento começa ás 10 e 1/2 da manhã e encerra-se ás 2 horas da tarde.

×

A bordo do paquete inglez *Aragon*, voltou hontem a Pernambuco, depois de uma viagem de recreio de alguns mezes, o estimado commerciante Manoel Ferreira Domingues, chefe da conceituada alfaiataria Ferreira, á rua Barão da Victoria.

Muitos amigos foram recebel-o, trocando alli, á praça Santos Dumont, affectuoso abraço de bôas vindas.

O sr. Manoel Domingues foi, á tardinha, muito visitado em sua residencia no Caxangá, onde offereceu aos presentes intimo jantar.

Nossos cumprimentos.

×

Compareceram hontem em presença do dr. Freitas Henriques, presidente da commissão e o seu secretario, escrivão Cecilliano Barros, 67 eleitores que receberam os seus titulos.

×

Termina impreterivelmente no dia 4 do corrente, o prazo para recebimento sem multa do imposto da classe n. 39—tavernas—relativo ao 1.° semestre do exercicio de 1905 a 1906.

Findo esse prazo a cobrança effectuar-se-á com as multas da lei, ficando assim prevenidos os contribuintes dessa classe.

×

Sabemos que o directorio do partido revisionista, convocado para deliberar hontem sobre a chapa do partido, resolveu encarregar aos drs. Ribeiro de Britto e José Marianno de sua organização, sendo certo que a candidatura do dr José Marianno já está acceita por todos os matizes, tendo a commissão de escolher os candidatos para dois districtos sómente.

×

Ante-hontem, ás 6 horas da tarde, partiu do porto do Rio de Janeiro o paquete inglez *Oropesa*, da Companhia do Pacifico

Deverá chegar ao Recife no proximo domingo á tarde.

Zarpará para a Europa, depois da demora necessaria.

×

Hoje haverá exame escripto de direito constitucional para aquelles estudantes que fizeram a cadeira do 1.° anno da Faculdade de Direito.

×

A Recebedoria do Estado começará hoje a cobrança sem multa com o prazo de 30 dias uteis do imposto da decima urbana, relativo ao 1.° semestre do exercicio de 1905 a 1906.

Findo o referido prazo a cobrança effectuar-se-á com as multas regulamentares.

Os contribuintes deverão exhibir por occasião do respectivo pagamento as certidões a que se refere o art. 1.° da lei n. 708 de 12 de maio deste anno, as quaes ficarão archivadas na mesma repartição, pelo que fiquem assim prevenidos.

×

Hontem, ás 6 horas da manhã, fundeou no Lamarão o paquete inglez *Aragon*, da Companhia Real Mala, vindo da Europa

A's 4 horas da tarde continuou sua viagem para o sul.

×

Por telegramma particular, que nos foi communicado, sabemos ter sido transferido para a auditoria de guerra da capital federal o sr. tenente-coronel dr. Braz Florentino Henriques de Souza, que occupára igual cargo no 2.° districto militar, com séde no Recife.

×

Tendo partido da Bahia, ás 3 horas da manhã de hontem, o vapor nacional *Castro Alves*, da Companhia Freitas, somente amanhã chegará ao Recife.

Seguirá para o norte.

×

Pelo fiscal do 1.° districto da freguezia da Bôa-Vista foi suspenso por 4 dias, o talhador Villela, do talho n. 5 á praça Maciel Pinheiro, por se achar sem gorro e avental.

×

No proximo domingo, ás horas e no logar do costume, reune-se o Syndicato Agricola de Palmares.

×

Chegou hontem ás 7 1/2 horas da manhã, o vapor allemão *Marburg*.

A' tarde seguiu para a Europa, visto não ter entrado para o ancoradouro interno.

×

Por falta absoluta de espaço, somos obrigados a adiar differentes publicações, entre as quaes as que se referem a resultados de exames primarios e trabalhos de associações particulares.

×

Segue hoje para o Bello Jardim, onde exerce prestigiosa influencia politica, o sr. coronel Pedro Firmino de Medeiros.

Agradecemos as suas despedidas e desejamos-lhe feliz viagem.

×

Entraram hontem para o ancoradouro interno os vapores nacionaes *Jaboatão*, *União* e *Amazonas*.

×

A' porta da Alfandega, serão hoje vendidas novas mercadorias, constantes do edital que inserimos no logar competente.

×

Deve ser hoje installado o tribunal correccional, sob a presidencia do dr. juiz municipal do 3° districto.

×

Com destino ao Rio de Janeiro sahirão hoje os vapores *Syracusa* e *Moorish Prince*.

×

Da secretaria do *Club Carnavalesco Parteiras da Bôa-Vista* nos participaram hontem, que vae ser posta em ensaios a marcha *Armando na ponta*, offerecida pelo consocio Armando Caetano Duarte áquella sociedade.

×

O agente Gusmão fará hoje, pelas 11 horas, á rua Nova n. 25, 1 andar, variado leilão de moveis.

Vae o annuncio no logar competente.

×

Recebeu hontem, na secretaria da Faculdade de direito do Recife, o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes, o talentoso moço Pedro da Cunha Cavalcante.

Apresentamos-lhe as nossas felicitações.

×

Em transito, a bordo do vapor *Aragon*, passaram hontem pelo Recife os srs. drs. Oliveira Escorel, A. Sampaio Tyrio e V. A. Perissi.

×

O vapor *Aragon*, que hontem tocou no porto do Recife, conduzia 960 passageiros em transito.

×

A *Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes* mantenedora do Lyceu de Artes e Officios, commemora hoje com uma missa, ás 8 horas da manhã, e sessão funebre, á noite, o desapparecimento de seus associados no corrente anno.

E' uma demonstração de gratidão e saudade.

×

Desembarcou hontem nesta cidade, vindo da Europa, no *Aragon*, o commerciante de nossa praça sr. Thomaz Seixas.

Grande numero de amigos foi a bordo recebel-o.

O seu desembarque effectuou-se no caes Santos Dumont, tocando, na occasião, a banda de musica do 27.° batalhão de infanteria.

Acompanhado de seus amigos, dirigiu-se o sr. Seixas para a séde da *União Esportiva*, onde foi cumprimentado fidalgamente pela directoria daquella associação.

×

Vindos da Europa, a bordo do *Aragon*, desembarcaram hontem nesta cidade os srs. Manoel Goetschel, commerciante desta praça, e corrector dr. Manoel Gonçalves da Silva Pinto.

A este acompanhou sua exma. esposa.

×

Regressou hontem de sua viagem á Europa o estimavel sr. dr Knox Little, superintendente da *Great Western*.

S. s. foi recebido por seus amigos e empregados das vias ferreas arrendadas áquella empresa.

Cumprimentamol-o.

×

O sr. dr. Paulo de Amorim Salgado recebeu hontem da Bahia o seguinte telegramma, que teve a gentileza de communicar-nos:

«Syndicato assucareiro Bahia reuniu sabbado. Em vista preços ruinosos assucar é possivel algumas usinas fechem, pois assim evitam prejuiso de fabricação. Muitos lavradores já abandonaram cannaviaes porque preço cannas não paga despezas de côrte e transporte. Informo interessados. —*José Reis*, presidente.»

×

Prestou hontem exame no *Instituto Ayres Gama*, obtendo distincção em todas as materias, o applicado moço Oscar Magalhães.

×

O secretario e subsecretario da Faculdade de Direito do Recife solicitaram hontem, por intermedio do respectivo director dr. Joaquim Tavares, ao sr. ministro do interior, augmento de vencimentos.

×

Deve tocar em Olinda, nas festas que domingo alli se realisam, no largo do Carmo, a apreciada banda musical Mathias Lima, que corresponderá assim a um convite dos promotores das mesmas festas.

A LAPIS

Rio, 18 de novembro de 1905

Com sua areia tão fina e alva, e seus cajueiros em flôr, a praia de Copocabana não se assemelha sómente, cheira á Boa Viagem.

Faltam os banheiros de palha; mas as ondas e as ondinas são as mesmas, os mesmos elegantes perfis, as mesmas graciosas attitudes, a mesma suave brisa.

Para o Leme vão as crianças brincar, correr com os pés descalços a beira da praia, pular sobre as cordas, voar nos trapesios; em Ipanema é uma capellinha cheia «de milagres» á maneira do Monte ou dos Prazeres, attestando que não bastam o ar e a agua do mar como agentes therapeuticos, é preciso annexar a fé ás ondas para obter verdadeiros milagres medicos.

Mas u'a nota se impõe: se não faltam egrejas nas plagas, o mar, tão activo, não possue senão um culto — o da mundanidade.

Noto simplesmente o facto sem procurar dar a explicação: a agua do mar não é tão milagrosa como a das fontes.

As proprias sereias, tão bellas e seductoras, fazem mais mal do que bem. Que digam aquelles que prestam attenção a seus cantos...

PELOS QUARTEIS

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição o sr. major Messias Ludgero de Oliveira Vallada do 14° batalhão de infanteria.

Ronda menor um subalterno do 40.° batalhão.

Dia no quartel-general o amanuense Fausto Scanone.

Guarnição:

O 14° dará a guarda da Caixa; o 27° a da delegacia sendo o official do 14; o 34 a do Hospital e as ordenanças para o sr. general; o 40 a da Alfandega e as ordenanças para auditoria de guerra e quartel general e o 2° o reforço do Hospital.

Uniforme n. 7.

NOTAS AVULSAS

Obteve permissão para aguardar no Rio Grande do Norte a decisão de um requerimento que dirigiu ao estado maior do exercito o alferes José Magalhães [illegible].

— Para procederem exame de um caixão remettido da Bahia, para a 2.ª bateria da guarnição da Fortaleza do Brum foram nomeados os srs. alferes Vicente Henrique de Moura, Silverio de Araujo e João Cavalcante Tavares de Mello.

Companhia de Bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado maior o 1° sargento almoxarife interino Manoel Pedro de Azevedo

Inferior do dia o 2° sargento Olympio de Barros

Guarda do quartel o cabo n. 12 e pessoal ns. 11, 17 e 7.

Dia á companhia o cabo n. 3.

Ordem á secretaria a praça n. 10

De piquete o cabo corneteiro n. 19.

Uniforme n. 3.

×

Do 2.° districto de Serinhãem, remettida pelo respectivo subdelegado, deu hontem entrada na casa de Detenção a parda Caetana Maria, por motivo de soffrer alienação mental.

A infeliz louca é casada, tem 26 annos de idade e daquelle estabelecimento deverá seguir para o Hospicio de Alienados até o fim da presente semana.

×

Maravilha gigantesca

Das *Notas de sciencias*, do *Jornal do Commercio*:

Uma nova maravilha do mundo é o globo aereo, construido para a Exposição de S. Luiz e transportado para o Coney Island, onde esta gigantesca maravilha da engenharia se vai erigir.

O globo aereo, quando estiver definitivamente estabelecido no logar attingirá 205 metros de altura e constituirá assim o mais colossal *Skyscraper* dos Estados Unidos. O globo de aço propriamente dito será preparado de modo a poder alojar em seu interior 25.000 pessoas. No embasamento estabelecer-se-ha uma estação de estrada de ferro, tendo 10 vias-ferreas com um percurso de 110 metros. No centro serão dispostos oito ascensores com capacidade para conter, cada um delles, 60 pessoas que subirão de uma só vez no globo e chegarão ao alto do edificio com uma velocidade de 128 metros por minuto. Estes trens expressos não pararão antes de chegar ao ponto culminante do edificio. A 52 metros acima do nivel do sólo, será construida a primeira plataforma onde os visitantes poderão sentar-se em numero de 5.000 de cada vez nos restaurantes ou então assistir as representações theatraes não interrompidas. As cozinhas e lavatorios cercarão os restaurantes. Por cima desta plataforma, isto é, a 122 metros do sólo, abrir-se-ha no proprio globo um hippodromo, podendo admittir 5.000 espectadores de cada vez: a vasta sala do hippodromo compôr-se-ha de quatro arenas e pavimentos, dos quaes tres serão sempre visiveis para todos os espectadores.

Os assentos em amphiteatro formarão tres ordens e, por cima da terceira reinará exteriormente um corredor passeio de 12 metros de largura. Deste corredor, fechado em toda a altura por uma espessa armação de vidro, ter-se-ha uma vista esplendida sobre tudo quanto cerca o globo ou mesmo no interior da construcção até o pé do embasamento.

A 16 metros por cima do hippodromo, ficará a sala de musica e dansa, contornada por tres ordens de assentos e do lado de fóra uma attracção nova: o restaurante movidiço. A pessoa que se sentar ahi a uma mesa vêl-a-ha lentamente deslizar-se sem levantar-se, em torno do globo aereo de modo a desenrolar-se a seus olhos durante o jantar, successivamente, o oceano, a bahia, o horizonte longinquo, gozando assim de uma maravilhosa vista cambiante. A 150 metros acima do sólo encontrar-se-ha o jardim das palmeiras, cujos maciços de flôres, fontes e cascatas serão illuminados a luz electrica, produzindo effeitos deslumbrantes.

Os ascensores transportarão os visitantes deste jardim, por grupos de 2.000 á Torre do Observatorio, que terá tres andares e onde funccionarão os telegraphos sem fios em communicação com a Torre Eiffel.

As despezas desta construcção, confiada ao sr. Samuel Friede elevar-se-hão no minimo a 60 milhões de francos, cerca de 36 mil contos de nossa moeda.

×

Hontem, pela manhã, o sr. subdelegado da Graça multou, na importancia de 11$500, o individuo Alfredo Fernandes Barbosa, por infracção do art 2. da lei municipal n. 4.

Aquella autoridade remetteu hontem a referida quantia ao sr. dr. chefe de policia, afim de ter o conveniente destino.

NOTICIAS DE Portugal

LISBÔA, 13 DE NOVEMBRO

Lisbôa entrou em plena actividade de inverno, com as suas ruas de novo povoadas.

Foi prodiga de successos a semana.

O que mais se impoz ao publico foi, de certo, o incidente diplomatico com a Allemanha.

Póde-se assim resumir o caso:

Na ilha da Madeira, estabeleceu se a empresa allemã presidida pelo principe de Hohenlohe, destinada á construcção de sanatorios para tuberculosos. Esta empresa, tendo já iniciado os seus trabalhos do chamado Sanatorio para Pobres, procurou ultimamente, no cumprimento do seu plano, adquirir os terrenos necessarios para a construcção ou ampliação de outro edificio. Na area dos terrenos que desejava, havia uma quinta denominada do Pavão. A empresa entrou em negociações para a acquisição dessa propriedade.

Ora, para comprehender tudo o que se passa, deve dizer-se que na Madeira a construcção do edificio projectado é considerada como um pretexto para se installar ali um hotel que faça concorrencia aos estabelecimentos do mesmo genero que já lá existem e pertencem quasi exclusivamente a inglezes. A rivalidade entre officiaes do mesmo officio, mas de nacionalidade diversa, é, pois, facil de comprehender. Succedeu que os inglezes que se queixavam desde muito que era um hotel allemão e que se ia fundar—e insistem sempre em que é um simples hotel para a exploração do *touriste* e não dos enfermos—affirmavam que esta construcção estava desfructando de favores especiaes.

A lei isentava de direitos o material estrangeiro importado para a edificação de Sanatorios; mas á sombra disto—queixavam-se os inglezes—estavam entrando no Funchal objectos de mobiliario, pianos, tapetes, etc., emfim tudo o que era necessario para guarnecer um hotel e perfeitamente dispensavel n'um sanatorio.

Neste sentido, e accentuando os prejuizos pela desigualdade de tratamento, os inglezes formularam varias queixas. Ao mesmo tempo, porém, trataram de crear todos os embaraços ao plano da empresa allemã. Um delles foi a compra da quinta do Pavão, antes que essa empresa a adquirisse como desejava. Perante este facto, os allemães recorreram ao governo para decretar a expropriação da quinta por utilidade publica, como é previsto na lei de 1903, que regula o estabelecimento dos Sanatorios.

As negociações diplomaticas iniciaram-se por uma nota da Allemanha em que mostrava o desejo de ser informada das razões por que não se decretavam as expropriações pedidas para os terrenos que faziam parte da quinta do Pavão. Foi esta nota que o sr. Moreira Junior levou á Anadia. O governo portuguez respondeu com uma desenvolvida exposição, que se diz estar muito bem escripta e muito bem fundamentada.

Esta nota teve uma replica, a que não foi dada immediata contestação—por motivo de doença do sr. presidente do conselho,—doença que o teve isolado de trato com os seus collegas e paralysou toda a vida do governo. Como, pois, a resposta, por este motivo, ficasse em suspensão, o governo do imperador mandou uma outra nota, exigindo a contestação demorada e marcando o prazo em que a desejava receber. Esse prazo findou hontem, ás 10 horas da noite, —mas, ás 5 horas da tarde, a resposta do governo portuguez foi entregue.

Tudo leva a crêr que as propostas conciliadoras em que essa proposta assenta afastaram o conflicto do periodo agudo em que chegou a entrar.

— Recebeu no dia 6 o sr. ministro da marinha o telegramma abaixo, no qual se regista a importancia da victoria ganha na região de Molondo pelas columnas de operações do commando do governador de Huilla, capitão de estado-maior sr. Alves Roçadas.

«Em addittamento ao telegramma acerca do Molondo, morto o soba; perdas do inimigo foram: 250 mortos, 300 feridos, 600 prisioneiros; tomadas 377 cabeças de gado bovino, 344 ovelhas e 4 cavallos. O commandante da columna restituiu prisioneiros nas terras, conservando apenas 16.»

Algumas outras noticias de victorias das armas portuguezas animam e auguram o triumpho final contra os famosos cuamatas.

Já estão organisadas as forças que têm de combatel-os.

— Celebrando o anniversario natalicio do rei da Inglaterra, Eduardo VII, houve na legação ingleza nesta capital recepção da colonia, e em seguida uma *garden-party*, que correu verdadeiramente animada.

No paço da cidadella realisou-se um banquete de gala, offerecido por suas majestades, tendo sido para elle especialmente convidado o ministro inglez.

— No dia 11, para solennizar a data do anniversario natalicio do rei Victor Manuel, de Italia, celebrou se, na egreja do Loreto, um *Te Deum* a grande instrumental.

Ao palacio da legação foram apresentar os seus cumprimentos os srs. conde de Tarouca, por parte de suas majestades el-rei e rainha; conselheiro Eduardo Villaça, ministro dos negocios estrangeiros, em nome do governo; marquezes de Avila e Bolama, conselheiro Hintz Ribeiro, conde de Sabugosa, barão de S. Pedro, conde de Bobone, marquez de Franco, etc.

Nos edificios da legação e do consulado esteve hasteada a bandeira nacional italiana. Os srs. ministros de Italia não deram recepção e não fizeram festa alguma commemorando esta data, em virtude de estarem procedendo á mudança da legação para o campo de Santa Clara.

— Entrou no dia 11 no Tejo, fundeando á 1 hora da tarde, o cruzador da marinha de guerra americana *Minneapolis*, vindo de Gibraltar, sob o commando do capitão de marinha daquella nação sr. Wilson.

A bordo do *Minneapolis* vem o contra-almirante Chester, director dos observatorios meteorologicos dos Estados Unidos, e que foi o commandante da divisão naval americana que veiu observar o ultimo eclypse do sol na costa oriental da Hespanha.

O cruzador levantará ferro a 15.

— Por motivo do seu anniversario natalicio, foi no dia 7 muito cumprimentado, tanto na Companhia de credito predial como em sua casa, o sr. conselheiro Hintze Ribeiro, illustre chefe do partido regenerador.

No palacete da rua de S. Bento realizou-se, á noite, um jantar intimo, ao qual se seguiu um *raout*, que esteve muito animado.

— Como se noticiára, por causa duma polemica travada entre dois directores de jornaes, foi aprazado um duello, que no dia 9 se effectuou na Ameixoeira, perto da estrada militar. Das testemunhas nomeadas por cada um desses jornalistas já foram publicados os nomes, fazendo-se por não tornar conhecidos os dos contendores, por natural melindre, apezar de muitas pessôas saberem que se tratava dos srs. Barbosa Colen, director das *Novidades* e Lourenço Cayolla, director do *Jornal da Manhã*.

Sobre o local designado para o encontro, guardou-se o costumado segredo, mas alguns amigos dos dois jornalistas conseguiram apurar onde se realizava e ali compareceram, escondendo-se atraz de umas arvores para assistirem ao combate.

Entre essas pessôas viam se os srs. conselheiro José d'Alpoim, drs. Antonio Centeno, Augusto de Vasconcellos e Luiz Horta e Costa, Moreira de Almeida, Antonio Chaves, Henrique de Mendonça e Xavier de Almeida.

No emtanto, as testemunhas marcavam as distancias no local designado e procediam á escolha dos logares, emquanto os contendores despiam os casacos e colletes.

Ao signal dado os srs. Barbosa Colen e Lourenço Cayolla avançaram, terminando o combate logo no primeiro assalto e sendo muito curto, pois logo que se trocaram alguns golpes, o sr. Cayolla ficou ferido numa perna, quando apontava a sua arma ao peito do sr. Colen, que se desviára desse golpe.

O director do combate, que era o sr. dr. João Pinto dos Santos deu logo a voz de alto, emquanto os medicos, que eram os srs. drs. Ricardo Jorge e Guerreiro Nuno, examinavam o ferimento e declaravam o sr. Cayolla impossibilitado de continuar o duello. Então, as testemunhas intervieram para os dois duellistas se reconciliarem, conseguindo o seu intento, e as pessôas que atraz referimos foram cumprimental-os.

O sr. Lourenço Cayolla seguiu depois, com o sr. Henrique de Mendonça, para a sua casa, onde durante todo o dia foi muito visitado, e o sr. Barbosa Colen dirigiu-se para a redacção das *Novidades*, onde foi tambem muito procurado.

O duello, além das pessoas que referimos, foi apenas presenciado por uma camponeza, que se mostrou muito afflicta.

Logo que chegaram a Lisbôa, os srs. conselheiro João Arroyo e dr. João Pinto dos Santos, testemunhas do sr. Barbosa Colen, e o dr. Antonio Cabral e Telles de Vasconcellos testemunhas do sr. Lourenço Cayolla, reuniram-se na redacção do *Correio da Noite*, onde redigiram e firmaram as seguintes actas:

«Aos nove dias do mez de novembro de mil novecentos e cinco, pelas cinco horas da tarde, n'uma das salas da redacção do *Correio da Noite*, reuniram-se Antonio Ferreira Cabral Paes do Amaral e Antonio Telles de Vasconcellos, como representante do exm. sr. Lourenço Caldeira da Gama Lobo Cayolla, e João Marcellino Arroyo e João Pinto Rodrigues dos Santos, como representantes do exm. sr. José Barbosa Colen.

Lidas as cartas, em que os seus constituintes lhes conferiam plenos poderes para resolver uma pendencia de honra, disseram os primeiros signatarios: que, tendo-se o seu constituinte julgado offendido pelo artigo inserto no numero 6.597 do jornal *Novidades*, de 8 do corrente mez sob a epigraphe: *Em causa propria .. Ajuste de contas*, pediam uma plena satisfação ou uma reparação pelas armas.

Pelos segundos signatarios foi dito que o seu constituinte nenhuma explicação dava ácêrca do mencionado artigo e que, para elle, reclamavam a qualidade de primeiro offendido, em virtude dos termos constantes do artigo publicado no numero 1 131 do *Jornal da Manhã* de 7 do corrente, sob o titulo *O systema de blague*.

Não concordando os primeiros signatarios no reconhecimento desta qualidade e não sendo possivel harmonisarem-se as opiniões sobre este ponto, os segundos signatarios declaram que cediam da sua reclamação, unicamente pelo desejo de não prejudicar o seguimento da pendencia.

Resolvido o encontro, procedeu-se á escolha das armas, sendo, pelos primeiros signatarios proposto o sabre, que os segundos não acceitaram por assente em todos os codigos do duello; que o sabre só é obrigatorio para os militares.

Em vista disto, propuzeram os primeiros signatarios a espada (*epée de combate*) que foi acceita, decidindo-se em seguida:

1.º—Que o encontro se effectuará amanhã, 1º de novembro, pela 1 hora da tarde, na estrada de Bemfica;

2.º—O combate durará até que um dos contendores fique em estado de absoluta e manifesta inferioridade;

3.º—Cada assalto durará tres minutos e será seguido de um descanço de egual duração;

4.º—Cada contender poderá recuar quinze metros, contados desde a primeira posição do combate;

5.º—O terreno conquistado, por qualquer dos contendores, não será restituido ao adversario;

6.º—O contendor que passar o limite de quinze metros que póde recuar considerar-se-á desqualificado;

7.º—E' prohibido o combate corpo a corpo;

8.º—Os contendores usarão camisa sem gomma e poderão calçar luva de passeio.

9.º—Os contendores usarão das suas espadas.

Foi escolhido para director de combate o quarto signatario.

Antonio Ferreira Cabral Paes Amaral, Antonio Telles de Vasconcellos, João Marcellino Arroyo, João Pinto Rodrigues dos Santos.

Aos dez dias do mez de novembro de mil novecentos e cinco, pela uma hora da tarde, encontraram-se os exms. srs. Lourenço Caldeira da Gama Lobo Cayolla e José Barbosa Colen, acompanhados pelas suas respectivas testemunhas Antonio Ferreira Cabral Paes do Amaral e Antonio Telles de Vasconcellos e João Marcellino Arroyo, e João Pinto Rodrigues dos Santos, e pelos medicos drs José Guerreiro Nunes e Ricardo Jorge, na estrada de Bemfica, que tinha sido escolhida anteriormente.

Reconhecido o terreno, tirados á sorte os logares e cumpridas as mais formalidades do costume, começou o combate e logo ao primeiro assalto verificou-se que fôra attingido na parte anterior da côxa direita o exm. sr. Lourenço Cayolla.

Tendo os medicos verificado que, em consequencia do ferimento, este contendor se achava em estado de absoluta e manifesta inferioridade, os quatro signatarios deram o combate por terminado, com honra para os dois combatentes.

Os contendores reconciliaram-se no campo.

Antonio Ferreira Cabral Paes Amaral, Antonio Telles de Vasconcellos, João Marcellino Arroyo, João Pinto Rodrigues dos Santos».

— Tendo concluido os seus estudos no estrangeiro, a expensas do legado do benemerito visconde de Valmór, devem regressar, brevemente, de Paris os artistas esculptores portuguezes srs. Costa Motta e Simões d'Almeida Junior.

Ambos elles honraram com as suas provas o nome portuguez na capital da França.

Costa Motta, admittido ao *salon* com a sua interessante estatua *Noite de S. João*, executou, como prova exigida pelo concurso para Paris, uma estatua intitulada *Preparando-se para a lucta*. Simões d'Almeida Junior, que já firmou entre nós os seus creditos como gravador de medalhas, fez um baixo relevo inspirado na estrophe dos «Luziadas» *As filhas do Mondego e a morte escura...*, que é um trabalho correcto, representando tres figuras de mulher, em tamanho quasi natural, chorando a morte da linda Ignez.

Estes trabalhos devem ser expostos na proxima exposição dos alumnos da Academia de Bellas Artes.

— Ao concurso actualmente aberto, para o provimento de seis logares de medicos da junta consultiva do hospital de S. José, concorre uma senhora habilitada com o curso da escola medica de Lisbôa.

Essa concorrente é a sra. d. Sophia da Conceição Quintino, que, ao abrigo dos direitos que o seu diploma scientifico lhe confere, e com a altiva e serena consciencia do seu valor profissional, não duvida disputar, em competencia com um numero relativamente grande de collegas seus que, segundo consta, se apresentarão ao referido concurso, um logar que por muitos é desejado, não só pelo que, honorificamente, elle representa, mas sobretudo pelo vasto campo de observação e de estudo que os hospitaes offerecem aos clinicos que fazem parte dos seus quadros.

E' caso novo entre nós, este de uma senhora apresentar a sua candidatura ao exercicio de um cargo official, e, como novidade, bem merece a menção especial que d'elle fazemos.

A medica sra. d. sophia da Conceição Quintino conta actualmente 26 annos—edade que, por bastante juvenil, não póde ser tido por indiscrepção divulgar—e concluiu o anno passado o seu curso, durante o qual deu constantes provas dos seus dotes de intelligencia e entranhado amor ao estudo.

— Esteve ha dias em Lisbôa, vindo de Paris, onde foi representar o seu paiz no congresso de tuberculose que ha pouco ali se realisou, o sr. dr. José Jeronymo de Azevedo Lima, um dos mais distinctos e considerados medicos do Rio de Janeiro, cujo saber e intelligencia se teem affirmado brilhantemente, tanto em trabalhos scientificos de alto valor como na sua clinica, que é vastissima.

— Falleceram:

o vice almirante do quadro auxiliar da armada conde de Paço d'Arcos, portuguez cheio de serviços á sua patria;

o capitão medico Alfredo de Araujo de Almeida Campos;

o sr. João Pedro Coelho, conductor da camara municipal de Lisbôa;

o sr. Manoel Antonio Pereira, secretario particular do sr presidente do concelho;

o sr. Joaquim Marianno Napoleão da Silva, amanuense da fabrica de armas;

o dr. José Gomes da Silva, chefe do serviço de saude em Macáo;

o commerciante sr. Antonio Guerreiro;

o sr. Joaquim do Nascimento Pedrosa, chefe de 1.ª classe em Torre das Vargens;

o sr. Frederico Augusto Pereira Lisbôa, mestre de pinturas da camara municipal;

o sr. Olegario Cardoso Ayres Pinheiro, um dos mais distinctos pedagogos portuguezes.

Foram requisitados pelo sr. dr. juiz de direito de São Bento, ao sr. dr. chefe de policia, os individuos Joaquim José Leite e Galdino Joaquim Leite, que devem ser apresentados áquella autoridade até o dia 18 de dezembro proximo, quando será iniciada a ultima sessão do jury, este anno, no referido municipio.

Os dois *gajos* estão ali processados por crime de roubo e vão para o necessario julgamento.

×

Hygiene publica

Fica hoje de promptidão a pharmacia do Rosario á rua Larga do Rosario n. 35.

— Vaccinação:

O dr. Ladisláo Cavalcante vaccinará hoje, ás 11 horas, na pharmacia Faria, á rua do Bom-Jesus n. 35

O dr. Pedro Calixto vaccinou 1 pessoa na Graça.

Vaccinará hoje, na pharmacia Popular (Capunga).

O dr. Theophilo de Hollanda vaccinou 3 pessoas na Baixa-Verde.

O dr. Lins Petit vaccinou 6 pessoas em domicilios.

Vaccinará hoje, ás 4 horas, na pharmacia Santos, em São José.

O dr. Eustachio de Carvalho vaccinou 4 pessoas no Instituto Vaccinogenico.

— Visitas domiciliarias

O dr. Theophilo de Hollanda visitou a casa n. 18 da Baixa-Verde.

O dr. Pedro Calixto visitou 4 açougues á rua Joaquim Nabuco e á rua das Pernambucanas.

Visitou os predios ns. 35 e 37 á rua Joaquim Nabuco.

O dr. Eduardo Wanderley visitou os predios ns. 17, 19 e 23 á rua das Cruzes, achando os dois primeiros em boas condições.

O dr. Eustachio de Carvalho visitou o predio n. 63 á rua Visconde de Albuquerque.

— Intimações:

O dr. Eustachio de Carvalho intimou o proprietario do predio n. 56 á rua Visconde de Albuquerque, para em 15 dias caiar e pintar.

Intimou o proprietario dos predios ns. 22 á rua Fernandes Vieira; 30 á rua do Riachuelo; 14 á rua do Corredor do Bispo; 23 e 8 (loja) á rua da Imperatriz, para em 48 horas enviarem as chaves á hygiene

O dr. Eduardo Wanderley intimou o proprietario do predio n. 23 á rua das Cruzes, para em 25 dias, caiar e lavar as pinturas do mesmo predio

O dr. Pedro Calixto intimou os proprietarios dos predios ns. 35 e 37 á rua Joaquim Nabuco, para em 20 dias, fazerem latrinas com siphão.

O dr. Theophilo de Hollanda intimou o proprietario do predio n. 7 á Baixa-Verde, a enviar as chaves á hygiene.

O dr. Ladisláo Cavalcante intimou os proprietarios dos predios ns. 129 e 131 da rua de São Jorge, para em 20 dias, caiarem os andares terreos dos mesmos.

— Desinfecções:

O dr. Eustachio de Carvalho requisitou a desinfecção do predio n. 39 á rua do Aragão.

— Movimento do desinfectorio:

Foram feitas 5 desinfecções.

×

Foram hontem apprehendidas pelo sr. subdelegado da freguezia de Santo Antonio, em poder do menor Francisco Barbosa Wanderley, onse tiras de bilhetes da loteria de Sergipe sob os numeros 8203, 22442, 29683 e 31838, as quaes foram enviadas pela mesma autoridade á chefatura de policia.

Tambem igual sorte teve o pardo Alexandre Ignacio da Cruz que, sem possuir a necessaria licença, tratava do mesmo negocio.

Deste individuo foram tomados os bilhetes 10380, 25759, 29634, 42025, 49761 de Sergipe e 3490 e 11129 da loteria Federal, todos tambem remettidos a referida repartição.

×

Hontem, á 1 hora da tarde, no caes do Ramos, o individuo João Valdivino aggrediu brutalmente a Manoel Antonio de Sant'Anna.

Motivou a aggressão querer Valdivino cobrar todos os abacaxis de Manoel de Sant'Anna.

Este recusou-se a acceder-lhe ao desejo, declarando ter compromissos com alguns freguezes, aos quaes não podia faltar.

Foi bastante para Valdevino vibrar-lhe forte cacetada, fazendo-lhe um ferimento na cabeça e, com a faca, de que tambem se achava armado, feril-o em uma das mãos.

A autoridade tomou conhecimento do facto, não podendo, porém, capturar o criminoso que se evadio.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Recebemos o n. 20, do *Mundo Elegante*, magnifica revista, que se publica em Pariz.

O seu summario é o seguinte:

TEXTO—Em familia, por A. de Souza.—Correio da Moda e elegancia, por mlles. Amelia e Herminia de Souza.— Alexandre Siciliano, por A. de Souza.— Os nossos figurinos, descripções de trinta modelos, por mlles Amelia e Herminia de Souza.—A instrucção publica em S. Paulo, por Guy de Presles.— A tysica, por Nunes de Azevede.—Noivado rustico, de Raphael Duarte.—Finis, por Fernão Caminha. — Metempscose, por Adolpho Teixeira.—*Verlaine*, por Antonio Carvalhal — Salto do Itapuraranga, por A. de Souza.—Publicações recebidas.—Charadas novissimas, de Rigoletto.— Facecias, por João Risonho — Paris-Portugal-Brazil, de Rigoletto.

MUSICA—O Mundo Elegante, marcha para piano, por João P. Mineiro.

GRAVURAS— Alexandre Siciliano, sua esposa e filhas no salão da sua residencia.—Alexandre Siciliano.—Conselheiro Francisco Antunes Maciel — Grupo de sete creanças do sr. Hemiterio Mostardeiro.— José Francisco da Silva Nunes, vice-consul de Portugal em Porto Alegre.—João Ados, presidente da Sociedade Portugueza de Beneficencia de Porto Alegre.—Mlle Maria Delphina Marcondes Machado.— Festas commemorativas da Independencia do Brazil, desfilar do batalhão das alumnas das Escolas annexas á Escola Normal de S. Paulo e o batalhão infantil Cardoso de Almeida sobre a ponte do viaducto em S. Paulo no dia 7 de setembro.—Queda d'agua do Itapuraranga —Moinho d'agua nos suburbios de Rio Maior e 30 modelos de modas.

— Temos sobre a mesa um folheto contendo a lista dos seguros pagos pela *Garantia da Amazonia*, sociedade cuja séde demora em Belem, do Pará.

Agradecidos

— Do sr. Leopoldo da Silveira recebemos hontem os ns. 339, anno VII, d'*O seculo*, 53, anno II, d'*A chalaça*, 48 anno XXIII, da *Mala da Europa*, 2247 e 2248, anno XXX, d'*O Pimpão*, 164, anno VII, do *Brazil-Portugal*, chegados todos hontem mesmo de Lisbôa, pela mala do paquete *Aragon*.

Tambem já recebeu a *Livraria Silveira* a sua factura do *Almanack Bertrand*, para o anno de 1906, e grande porção de postaes de todos os feitios, gostos e tamanhos.

Agradecemos a delicadesa do sr. Leopoldo, que se não esquece de nós.

×

CASA DE DETENÇÃO

Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 29 de novembro de 1905

Existiam	471
Entraram	5
Sahiram	6
Existem	470
A saber:	
Nacionaes	441
Mulheres	16
Estrangeiros	13
Mulheres	0
	470
Arraçoados bons	365
» doentes	14
Loucos criminosos	2
» correccionaes	3
A' custa propria	2
Correccionaes	83
	470
Enfermaria:	
Existem	14

NO LAR

Anniversarios

Passa hoje o anniversario natalicio do illustre sr. dr. José Antonio Pernambuco, engenheiro distincto e cheio de serviços.

Abraçamol-o affectuosamente.

— Fazem annos hoje:

a pequena Hilda, filha do auxiliar do commercio sr. Sebastião Retumba;

a senhorita Izaura de Oliveira.

— As pequenitas Maria Regina, Carmo e Gloria enviaram para o *Dispensario Octavio de Freitas* 1725 coupons, pelo feliz regresso de sua querida vovó Sabina T Padilha.

DESAPPARECIDOS

Victima de variola, falleceu hontem na residencia de seus paes á rua Visconde de Goyanna, n. 27, o pequeno João Alvares, estremecido filho do sr. José Mathias da Costa.

Contava apenas 13 annos de idade.

N. 110 200.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 30 DE NOVEMBRO DE 1905

25217 15.000$000 | 26213 500$000
7641 800$000 | .....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

3248 | 23208 | 26572
19583 | 24932 | 29127

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

2492 | 11340 | 22891
7741 | 18558 | 28213

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

933 | 2471 | 6830 | 15592 | 22528
1625 | 5557 | 10943 | 21293 | 28763

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

25211 | 25213 | 25215 | 25218 | 25220
25212 | 25214 | 25216 | 25219 | .....

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

7642 | 7644 | 7646 | 7648 | 7650
7643 | 7645 | 7647 | 7649 | ....

APPROXIMAÇÕES

25216 100$000 | 7640 20$000
25218 100$000 | 7642 20$000

Os numeros terminados em 17 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 7 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 17.

×

26.ª LOTERIA DO PLANO 127 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 30 DE NOVEMBRO DE 1905

24362 12:000$000 | 26641 500$000
53483 1:000$000 | .....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

1596 | 16233 | 29945
8738 | 16904 | 35467

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

1797 | 26787 | 37662 | 47243
25488 | 34573 | 42544 | 44669

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

6632 | 21803 | 36637
8729 | 26648 | 46575
10782 | 27847 | .....
13953 | 33145 | .....

APPROXIMAÇÕES

24361 e 24363 ..... 75$000
53482 e 53484 ..... 50$000
26640 e 26542 ..... 25$000

DEZENAS

24361 a 24370 ..... 10$000
53481 a 53490 ..... 10$000
26641 a 26650 ..... 10$000

CENTENAS

24301 a 24400 ..... 3$000
53401 a 53500 ..... 3$000
26601 a 26700 ..... 2$000

Os numeros terminados em 2 estão premiados com 1$000.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 29 de novembro de 1905:

Antonio Thimotheo de Lima, conhecido por Antonio Gringo, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena. — Volte ao sr. dr. juiz de direito da comarca de Flôres para mandar satisfazer a exigencia constante do parecer do sr. dr. substituto do procurador geral.

Antonio do Nascimento Cavalcante, sentenciado, pedindo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito da comarca da Victoria para mandar passar a certidão requerida.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 30 de novembro de 1905:

Allan Paterson & C.ª, Francisco Odilon Tavares de Lima e Cecilia Maria dos Santos.—Informe a 1.ª secção

Rossback Brothers Company —Juntem o conhecimento do imposto predial relativo ao 2.º semestre do exercicio de 1904 e 1905

Pedro Gonçalves de Oliveira —Entregue-se o documento mediante recibo e deixando certidão.

Alves de Britto & C.ª, Alves dos Santos & C.ª, Joaquim Gonçalves & C.ª e Silveira & C.ª.—Informe a 3.ª secção.

Gomes de Mattos Irmãos & C.ª, João Rufino da Fonseca, Olinto Jardim & C.ª, Santos Araujo & C.ª, Moreira Lima & C.ª e Narciz Mala & C.ª, 5 petições.—Restitua-se.

Alfredo Carlos Alcoforado e Lauriano Antonio Apolinario.—Informe a 1.ª secção.

Daniel Fernandes da Silva, Possidonio Costa, Raul Alves de Farias, Companhia Geral de Melhoramentos em Pernambuco, Umbelino L. de Lemos Guimarães e outros, Caetano Ferreira Coêlho e Manoel Candido de Albuquerque.—A 1.ª secção

Silva Rodrigues & C.ª, Martins e Rodrigues e Alves dos Santos & C.ª. — Informe a 3.ª secção

Paiva Oliveira & C.ª. — Informe a 3.ª secção.

Brazilian Street Railway Company Limited.—Revalide o sello

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. desembargador governador do Estado, em 29 de novembro de 1905:

Coronel João Rodrigues de Moura —Sim, satisfaça a condição estabelecida pelo banco de Pernambuco, e abrindo mão o supplicante de qualquer direito que por ventura poder se allegar em relação ás apolices que lhe foram apprehendidas

Banco de Pernambuco.—Sim, de accôrdo com o officio desta data ao sr. dr. secretario geral.

Silveira Lins & Filhos.—Como requerem

SECRETARIA DA FAZENDA

Despacho do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, em 29 de novembro de 1905:

Silveira Lins & Filhos —Sim

Octavio Augusto Cavalcante de Albuquerque.—Informe o thesouro.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despacho do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 29 de novembro de 1905:

Henrique Swenson, pedindo pagamento de serviços executados durante o mez de outubro findo no compartimento do palacio do governo.—Attendido nos termos do officio desta data dirigido ao sr. dr. secretario geral do Estado

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 261.—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 30 de novembro de 1905.

Sr. dr. Elpidio de Abreu e Lima Figueirêdo, mui digno secretario geral do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 29;

A' minha ordem, Maximiano Cunha como gatuno e Caetana Maria da Conceição por se achar soffrendo das faculdades mentaes.

A' ordem do dr. delegado do 1º districto da capital, Alfredo Cyrillo de Araujo Montenegro vulgo Alfredo de Mendonça, por embriaguez e disturbios

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Bôa-Vista, Josepha Hermina dos Santos, por embriaguez e disturbios.

— Por officio de hontem communicou-me o delegado do 2º districto que em 18 do corrente, á noite, no logar Cafundó um grupo de praças do exercito aggrediu a tres praças de policia que ali se achavam a serviço, saindo gravemente ferido a de nome Manoel Augusto dos Santos que está em tratamento no Hospital Pedro II.

— Communicou-me ainda a mesma autoridade por officio de hoje, que no dia 26 do corrente, ás 10 horas da noite, no 2 districto da Bôa-Vista, o cabo do 2º batalhão de infanteria Joaquim José de Sant'Anna que estava de patrulha rondando a Aldeia do Quatorze ahi feriu mortalmente, pelo simples facto de lhe haver recusado pagar bebidas ao menor João Francisco Baptista que se achava áquella hora sentado á porta de sua casa.

O offendido foi transportado para o hospital Pedro II onde falleceu no dia seguinte em consequencia do ferimento recebido e o criminoso recolhido ao respectivo quartel á minha disposição.

Sobre taes factos procede o mesmo dr delegado ás diligencias legaes

— Em officio de hontem, participou-me o subdelegado do districto do Brejo freguezia do Pôço da Panella que, cerca de 4 horas da tarde do dia antecedente, no logar Correntão succedeu o individuo José Rodrigues da Silva, ser alcançado por uma arvore na occasião em que foi esta derrubada resultando fallecer instantaneamente.

Aquella autoridade tomando conhecimento do facto fez transportar o cadaver para o cemiterio do Arraial, afim de ser vistoriado e depois inhumado.

— Participou-me o delegado de policia do municipio de Iguarassú em officio de 27 deste mez que, ás 3 horas da madrugada do mesmo dia no logar Itapissuma, os individuos Cosme Genuino e Severino José trabalhadores da usina Mulata, travaram lut entre si da qual resultou sair ferido o primeiro.

Contra o criminoso, que evadiu-se procedeu a atiudida autoridade de conformidade com a lei.

— O tenente João Hermenegildo Cesar, assumiu no dia 27 deste mez, o exercicio do cargo de subdelegado do districto de Prazeres, do municipio de Jaboatão na qualidade de 1º supplente

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
Manoel dos Santos Moreira.

Expediente do dr. director

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—De ordem do exm. sr. desembargador governador do Estado communico-vos, para os devidos effeitos que, em 1 do corrente mez, o bacharel Manoel Xavier Paes Barretto, juiz municipal de Petrolina, conforme participou, nesse dia assumiu o exercicio do cargo de juiz de direito dessa comarca, na qualidade de 1.º substituto legal.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 13 DE OUTUBRO DE 1905.

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Acto:

O governador do Estado, de accôrdo com a proposta do dr. chefe de policia, resolve exonerar, a pedido, Theotonio Cassiano Toscano de Britto, do cargo de subdelegado de Tigipió, do municipio de Jaboatão.—Communicou-se ao dr. chefe de policia.

Officio:

Ao capitão de mar e guerra, Augusto Cesar da Silva, director da praticagem da barra deste Estado. Accuso recebido vosso officio n. 2, de 10 do corrente, e agradeço-vos a communicação que nelle vos dignastes fazer, de haver na mesma data assumido o exercicio do cargo de director da praticagem da barra deste Estado, para o qual fostes nomeado por aviso de 30 do mez findo.

Expediente do dr. director

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Communico-vos, para os fins convenientes, que o dr. chefe de policia segundo participou em officio n. 500, de 9 do corrente, nomeou, na mesma data, Pedro Tavares de Souza, carcereiro da cadeia do municipio do Brejo, em substituição de José Bezerra da Silva, que solicitou exoneração daquelle cargo.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 30 de Novembro de 1905:

Anselmo de Medeiros Peretti, Erasmo da Silva Valença, Horacio de Mello Cabú, Joaquim Gomes, José Maria dos Santos Capelino e Seixas Irmãos.—Como requerem, pagos os respectivos impostos.

Antonio Levy, Rodrigues Almeida e Luiz de Albuquerque.—Como requerem.

Albino Campos Irmão.—Attendido.

Antonio Francisco Lima. — Certifique-se.

Bernardino Gonçalves Dourado, Elpidio Barbosa e Manoel Cesarino Ferreira.—Indeferido.

Rodrigo Carvalho da Cunha —Como requer pagos os respectivos impostos e a investidura [illegible].

CONTRADICTA

A's pretenções do municipio bahiano de Curaçá

Sobre a Passagem da Bôa-Vista no rio S. Francisco

(Continuação)

Com relação a passagem do Joazeiro, pertencente ao municipio pernambucano de Petrolina, vimos já, que a sua existencia se remonta aos annos de 1730, como consta da Carta Regia de 5 de Junho de 1731; e si não nos é licito determinar a epocha em que foi estabelecida a da Villa da Bôa-Vista na carencia de dados positivos sobre o assumpto, sabemos, comtudo, que vem de annos anteriores ao de 1857, porquanto, no *Relatorio que a Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco apresentou no dia da abertura da sessão ordinaria de 1857 o Conselheiro Sergio Teixeira de Macedo, Presidente da mesma Provincia*, figura no appendice final uma relação dos bens patrimoniaes dos municipios da provincia, e ao descrever-se os da Camara Municipal da Bôa-Vista menciona-se a — *Passagem da Villa da Bôa-Vista*, — e depois a do Joazeiro.

O prefeito municipal de Bôa-Vista não fixa, no seu officio de 12 de Janeiro deste anno, dirigido ao intendente do municipio bahiano de Capim Grosso, a data em que começou a funccionar a barca de passagem da Bôa-Vista; affirma, comtudo, que — A passagem desta villa é antiguissima, como consta do archivo da antiga camara do municipio; — o que corrobora no seu officio de 13 de Fevereiro, dirigido ao Sr. Governador do Estado, allegando, que, — Consta dos livros das antigas Camaras o direito sobre esta passagem e a do Barro Alto, ponto este, fronteiro á villa de Capim Grosso, — na Bahia.

Sobre a passagem do Joazeiro, pertencente hoje ao nosso municipio de Petrolina, refere-se particularmente o Engenheiro Fernando Halfeld (*) nestes termos:

«Entre o porto desta villa (a villa bahianá hoje cidade do Joazeiro), e o porto da Passagem do Joazeiro, fronteiro a este, na provincia de Pernambuco, está estabelecida uma barca grande de vela, que dá cada vez passagem de 50 a 60 animaes, cujo rendimento pertence á camara municipal da *Villa da Boa Vista* da provincia de Pernambuco; cada pessôa paga 80 rs. de passagem, por cada animal cavallar ou muar 360 rs. sendo manso, 220 rs. sendo bravo, poldros 100, e 140 rs. cada cabeça de gado vaccum, carga de cada animal 40 rs.; porem os tropeiros ou proprietarios das cargas nada pagam de passagem. Pelas informações obtidas, passaram em um anno 7.500 a 8.000 pessôas, 10.500 cabeças de gado vaccum, e 1.300 animaes cavallares e muares, sendo conduzido o maior numero dos primeiros para a Bahia.»

De todos esses antecedentes narrados, e documentadamente justificados, resulta, de um modo claro e evidente, que a passagem de Bôa-Vista pertence exclusivamente ao municipio daquelle mesmo nome, desde epochas longinquas, e em cujo goso esteve por dilatados annos, até que a desfecho de passadas administrações, que aliás se remontam a uns quatorze annos apenas, abandonando esse serviço, deu motivo a que o fronteiro municipio bahiano de Capim Grosso estabelecesse por sua conta um serviço de passagem, cobrando para o seu cofre as respectivas taxas.

Entretanto, uma autoridade zelosa no cumprimento dos seus deverês, o prefeito do munnicipio de Bôa Vista, Tenente coronel Manoel Fernandes de Freitas, firmado no bom direito de uma causa justa, reage contra semelhante esbulho, e põe em praça a arrematação da passagem da villa, e communica essa sua resolução ao intendente de Capim Grosso, ponderando, entre outras considerações, que, — si tem sido desde certa epocha até hoje abandonado este direito, não podia pactuar com semelhante erro, e assim, procurava reivindicar esse direito do seu municipio, como agora o fazia.

Não se demorou em responder a esse officio o indendente de Curaçá, ou Capim Grosso, discutindo a questão ao sabor dos seus interesses, e concluindo por proclamar-se cheio de razões pelos seus direitos, lamenta-o mal entendido em que está laborando o prefeito de Bôa Vista, o que poder-se-á tornar causa de um desasisado conflicto, (um *casus belli*, talvez) se porventura não reconheça elle o lamentavel desacerto do seu modo de pensar, — terminando por dizer, que *o seu procedimento será pautado com a maior energia, e que neste sentido já tinha expedido ordens terminantes ao seu preposto municipal!* (VI)

O prefeito de Curaçá ou quem quer que escreveu o officio que firmou com a responsabilidade do seu nome, e que talvez pensasse, não transpuzesse as raias sertanejas de Bôa Vista, produzindo immediatamente os seus calculados effeitos; si não argumenta de má fé, ignora, que: — o facto material de retenção e posse não suffraga qualquer direito que se arrogue; porque em Jurisprudencia, *só a bôa fé e o justo titulo do possuidor podem gerar direitos!*

E aqui concluimos esta parte do nosso trabalho sem descermos a outros commentarios...

O territorio de Rodellas—Segundo o Dr. Alfredo Moreira Pinto nos seus *Apontamentos para o diccionario geographico do Brazil*, Rodella, é um arraial do Estado da Bahia, com uma escola publica creada pela Lei Provincial n. 2,621 de 10 de Julho de 1889; e — Rodellas, um lugar no districto de Santo Antonio da Gloria, no Estado da Bahia, á margem do rio S. Francisco.

Ainda sob a denominação de *Rodellas*, menciona o seguinte Milliet de Saint Adolphe, no seu *Diccionario geographico, historico e descriptivo do Imperio do Brazil*:—«Nova missão da provincia da Bahia, para trazer á civilisação o gentio; com um missionario que edificou uma capella de S. João Baptista, que está para ser parochia. Em 1840, o presidente da provincia, no discurso d'abertura da Assembléa Provincial, pediu um augmento de subsidio para as missões de Rodellas, Boqueirão, Jequitinhonha e S. Pedro de Alcantara.»

Em face destas transcripções, quer nos parecer, que o *Aldeiamento de Rodella*, de que trata o prefeito de Curaçá, é essa *Missão de S. João Baptista de Rodellas*, á margem do S. Francisco, cuja situação se vê precisamente determinada no Atlas de Fernando Halfeld.

O illustre prefeito tratando desse aldeiamento, diz que teve uma *regulamentação legal*, — que lhe conferiu a propriedade das ilhas do S. Francisco, — sem dizer quem o expediu, nem tão pouco a data em que baixou.

Cremos, porém, que esse aldeiamento é de data moderna, e em face do que á seu respeito escreve Milliet de Saint Adolphe, conjecturamos, que o regulamento em questão foi dado já no regimen da nossa emancipação politica, por algum dos primeiros presidentes da provincia da Bahia; ou quando mesmo, mais remotamente, por um dos ultimos governadores e capitães generaes da capitania, já em fins da nossa vida colonial.

Seja como fôr, esse regulamento não tem a força juridica necessaria para revogar diplomas regios do valor da Carta de 1534 e da Provisão de 1758, e portanto, é de um verdadeiro effeito negativo a sua conferencia de propriedade das ilhas do rio S. Francisco ao aldeiamento de Rodellas.

Feito este reparo, permitta-se-nos algumas explanações sobre o territorio de Rodellas, não somente no intuito de evitar-se duvidas futuras, como ainda, aproveitando-nos do ensejo, fazermos a codificação de apontamentos exparsos nas nossas chronicas, e de outros ineditos mesmo, colhidos na sequencia dos nossos estudos, e cujas fontes talvez não existam mais pelo desapparecimento dos respectivos documentos.

Segundo Ignacio Accioli, a vasta região que se estende da antiga comarca do Rio de S. Francisco até a lagôa de Parnaguá, no Piauhy, era geralmente conhecida em meiados do seculo XVIII por *Sertão de Rodellas*; e como diz Candido Mendes, no seu *Atlas do Brazil*, — o alto sertão do rio de S. Francisco.

Como ponto averiguado, porem, podemos determinar essa extensa zona, á partir de Cabrobó, pelo rio Pageú, que desagua no S. Francisco; e dahi subindo, marginando o rio S. Francisco até ao Carunhanha, seguir margem esquerda ácima, e chegando ás suas nascenças, costear as fraldas das serras da Tabatinga e do Duro, e transpondo depois as do Gurguéa, Piauhy, e Dois Irmãos, internar-se pelo Piauhy, descendo, pelo rio Canindé, e ao chegar á sua foz no Parnahyba, subir por este rio acima até ás suas origens nas fraldas da serra das Mangabeiras, segundo uns, ou da Tabatinga, como assignalam outros.

Effectivamente, com relação a esses limites com o Piauhy, pouco mais ou menos, approximadamente traçados, encontramos a Patente regia de 30 de Setembro de 1700, confirmando a nomeação que o governador de Pernambuco, D. Fernando Martins Mascarenhas de Lencastro, fez de Bento da Rocha Motta — «em o posto de capitão de cavallos da capitania dos Rodellas, *do districto dos rios Parnahyba, Gurguéa, e Itaguera*, creado de novo, e em que o provêo o dito governador e capitão general de Pernambuco.»

Para confirmar, porém, as nossas conjecturas do termo da zona das Rodellas, no Piauhy, descendo o rio Canindé, basta a Patente regia de 13 de Dezembro de 1701, confirmando a nomeação que o referido governador de Pernambuco fez de Antonio Gomes de Sá — «*para o posto de capitão mór da freguezia de N. S. da Victoria do Piaguy, sertão de Rodellas.*»

Trata-se, portanto, de N. S. da Victoria, do primitivo arraial do Cabrobó, depois villa da Móxa, e por fim cidade de Oeiras, antiga capital do Piauhy, cuja séde fica nas — visinhanças do rio Canindé.

Com relação, porém, ao ponto de partida pelo lado de Pernambuco, o territorio de Cabrobó, pelo rio Pageú, e subindo dahi por diante o S. Francisco, encontramos elementos muito positivos que autorisam o nosso traçado.

Revistemo-los, portanto.

O citado inedito — *Descripção de Pernambuco*, — de organisação official, de meiados do seculo XVIII, trata da freguezia de N. S. da Conceição do Cabrobó, e em uma — *Relação das aldeias que ha no districto deste governo de Pernambuco e capitania da Parahyba, sujeitas á Junta das Missões deste bispado*, — menciona as que estavam situadas na *Freguezia de N. S. da Conceição de Rodellas*, começando pela — *Aldeia da Missão nova de São Francisco do Brejo sita na Ribeira do Pajaú*, — de varias nações de Tapuias, e dirigida por um religioso franciscano.

Refere depois, o — Numero de gente de ordenanças de pé e de cavallos, auxiliares e Henriques, que guarnece cada uma das freguezias que se contem nas cidades e villas da capitania de Pernambuco, — e ao chegar á *Freguezia do Rodellas*, diz o seguinte: — «A freguezia do Rodellas fica distante desta praça (Recife) cento e oitenta leguas pelo sertão dentro, tem quarenta de extensão, é commandada por Fernando Dantas Barbosa tenente coronel de cavallaria, e ha nella tres companhias de ordenanças com praças 168, e tres companhias de cavallaria com praças 159, somando toda a gente que guarnece esta freguezia praças 327.»

Referindo-se a citada obra, em fim, á judicatura dos Juizes Ordinarios da capitania, menciona o seguinte, ao chegar aos seus extremos, obedecendo á ordem geographica das cidades e villas dos seus districtos: — *Rodella de Cabrobó.* — «Juiz ordinario que serve Marcos Ferreira. Escrivão do dito, que serve, João Peres de Tavora.»

Temos, portanto, justificado o nosso traçado territorial do sertão de Rodellas desde o rio Pajeú, em Pernambuco, até ás nascenças do rio Parnahyba, no Piauhy, e descendo, até o Canindé.

Como ponto de permeio no territorio de Pernambuco, segundo a sua actual circumscripção, encontramos — *o sitio chamado do Joazeiro, freguezia de Rodellas, no rio de S. Francisco*, — hoje Petrolina, de que trata a Provisão de 5 de Junho de 1731, á proposito de uma barca de passagem que se estabeleceu naquelle sitio.

Dos antecedentes historicos da parochia de Rodellas, ou Cabrobó, nada absolutamente podemos adiantar; mas, ainda que desconhecida a epocha em que a localidade teve aquelle predicamento, vem pelo menos, das ultimas decâdas do seculo XVII, porquanto, uma grande parte do territorio do Piauhy pertencia á freguezia de Cabrobó.

Fundando-se naquelle territorio uma capella sob a invocação de N. S. da Victoria, ou num arraial de indios mansos situado por Julião Affonso Serra na sesmaria que lhe foi concedida em 1676 pelo governador de Pernambuco D. Pedro de Almeida, arraial esse, que levantou elle para defesa das suas fazendas e lavouras infestadas pelas incursões dos selvagens que habitavam o norte do Piauhy; ou em uma das mais importantes fazendas situadas por Domingos Affonso Mafrense, onde residiu por muitos annos, conhecida por Fazenda de Cabrobó, em face de encontrados juizos sobre o assumpto; o que não deixa duvidas, porem, é que a referida capella era filial da freguezia de Cabrobó do bispado de Pernambuco, e da qual se desmembrou quando foi erecta em parochia pelo bispo de Olinda D. Frei Francisco de Lima, e confirmada pela resolução regia de 4 de Fevereiro de 1698, com a mesma invocação de N. S. da Victoria, cujo povoado teve depois os foros de villa com o nome de Móxa, e depois o de cidade, com o de Oeiras, a primitiva capital piauhyense.

Por esse tempo era o sertão das Rodellas theatro de repetidos e atrozes crimes; e reclamando a Junta das Missões do governo da metropole o remedio temporal para punir os delinquentes e prevenir-se a pratica de novos attentados, foi solicito o governo em dar as immediatas providencias, commettendo a sua execução ao governador da capitania por Provisão Regia de 16 de Fevereiro de 1698 porquanto tratava-se de *districtos da jurisdicção dessa capitania de Pernambuco.* (VII)

Em 1722 apresentava já o povoado de Rodellas um aspecto de prosperidade tal, que o ouvidor geral das Alagôas, então comarca pernambucana, se dirigia ao soberano pedindo-lhe que o erigisse em villa,— por ser já uma povoação capaz para isso,— sobre o que baixou uma Provisão Regia em 4 de Setembro do mesmo anno, dirigida ao governador de Pernambuco, mandadno que informasse:— se convinha erigir-se em villa o logar de Rodellas, que districto ha de ter, e se havia nelle muitos moradores, para com a sua informação se tomar a resolução que fosse conveniente. (VIII)

Não sortiu nenhum effeito aquella reclamação do ouvidor das Alagôas, acaso por informações contrarias do governador; e somente mais de um seculo depois, foi que a povoação de Cabrobó teve esse predicamento conferido pela Lei Provincial n. 345 de 13 de Maio de 1854, servindo-lhe de termo o territorio da respectiva parochia.

Dos indios que occupavam todo esse extenso tracto territorial, temos noticias dos que pertenciam as tribus Pipipana e Avis, que tinham as suas povoações situadas nas catingas que se extendem entre os valles dos rios Moxotó e Pageú, que se lançam no S. Francisco, cujos indios fôram reduzidos pelo capitão Antonio Vieira de Mello em meiados do seculo XVIII.

Vieira de Mello aldeiou a toda essa gente em nucleos distinctos, situou fazendas de gados, e estabeleceu campos de cultura para proporcionar-lhes trabalho honesto e meios de subsistencia, e para facilitar a sua communicação com os povos civilisados das suas terras do Ararobá, abriu uma extensa estrada, que unia a todos esses centros de nascentes povoados.

Marginando e seguindo o S. Francisco acima, ou aldeiados nas suas ilhas, notavam-se os Caripós, Porús, Brancararús, Cariris, e Tamaqueús, da tribu dos Tapuias, e os Aricobés, *nação de cabocolos da lingua geral.*

Na zona central, que se extende da margem do rio S. Francisco até ás fraldas da Serra do Araripe, as tribus dos Ansús, ou Anchús, talvez corruptela de *cichú* ou *eira-chú*,— abelha negra, que faz um ninho rugoso, aspero,— e donde vem o nome da villa do Exú, situada nas encostas daquella serra; a tribu dos Porcazes, daqual se salienta o afamado Mataruá,— natural do sertão do Rodellas, e governador de todos os indios da ribeira do Rio de S. Francisco; — e a dos Caropotós, reduzidos á fé catholica pelo missionario capuchinho francez Frei José de Bluerme, pelos annos de 1681 a 1685.

Finalmente, habitavam o territorio ribeirinho do S. Francisco, occupado pela nossa comarca do mesmo nome, *provisoriamente encorporada a Bahia* em 1827, os Acroás, Macoazes, e Rodelleiros, os quaes, por infestarem por bastante tempo os estabelecimentos das fazendas creadas em toda extensão interior do Sertão de Rodellas, fôram batidos e exterminados até os confins de Goyaz, entre os ultimos annos do seculo XVII e principios do immediato.

O historiador Frei Vicente do Salvador menciona ainda a tribu dos *Anaupirás*, que habitavam o alto S. Francisco, dos quaes se dizia — que se ataviavam com algumas peças de ouro.—O segundo donatario de Pernambuco, Duarte de Albuquerque Coelho, tratou em Portugal da conquista desses indios, mas partindo dalli para a campanha da Africa, em companhia del rei D Sebastião, e perecendo na batalha de Alcacer-Kibil, não se conseguiu a realisação dessa empreza.

Donde, porém, virá o nome de *Rodellas* applicado ao Sertão de Rodellas, ou do Rodellas, como se escreve em algumas chronicas de meiados do seculo XVIII, e em documentos dessa epocha, e mesmo anteriores?

Cremos que não é difficil achar-se a origem desse termo em face dos seguintes documentos:

Refere Frei Raphael de Jesus no seu *Castrioto Lusitano*, (primeira edição pag. 447, Lisbôa, 1679), que ao terço de indios commandado por D. Antonio Felippe Camarão, juntaram-se, logo em começo da guerra da restauração, que rompeu em 1645,— «duzentos Tapuias auxiliares, que tinha mandado do Rio de S. Francisco, o seu maioral *chamado Rodella.*»

Em apoio desta phrase do notavel escriptor citado, a qual, por si só, seria bastante para elucidar o caso, encontramos ainda um documento do tempo, que é por assim dizer, preciso e decisivo.

E' a patente do porto de capitão — dos indios da aldeia *do Rodella*, no rio S. Francisco, conferida a *Francisco Rodella*,— pelo governador geral do Brazil Visconde de Barbacena, em 29 de Agosto de 1674. (*)

Rodella ou *Rodellas*, portanto, vem do nome dos primitivos chefes ou principaes dos indios que dominavam todo o territorio ribeirinho do alto S. Francisco á partir, rio ácima, do valle do Pageú, nome esse que ficou como que servindo de appellido hierarchico aos seus successores na chefia das tribus; e dahi o nome de *Sertão dos Rodellas*, que se remonta talvez a fins do seculo XVII, porquanto o encontramos já assim designado na carta regia de 8 de Novembro de 1700 dirigida ao governador de Pernambuco, sobre a creação de alguns capitães móres — *nas freguezias dos Sertões dos Rodellas e Piagui*,—isto é o Piauhy, como então se escrevia.

«Os indios Rodellas, ou Rodelleiros, dando expansões á sua indole de povo nomado, emigravam em grandes grupos para situações diversas, em longinquas paragens, procurando de preferencia levantar as suas aldeias nos sitios mais ferteis, abundantes de caça e fructos, e banhados por correntes pequenas e piscosas; e assim, deixavam os aldeiamentos do seu berço, que disseminadamente campeavam sobre as vastas planices marginadas pelo Pageú, o rio sagrado da tribu, *o rio do santo, o rio do propheta.*

E' assim que vemos elles, documentadamente sabido, situados nos territorios da primitiva comarca do Rio S. Francisco, confraternisados por laços de alliança com os Mocoáses e Acaroás, e em pontos diversos do Piauhy, impondo pela sua permanencia e absoluto dominio em todas essas localidades o conhecido qualificativo de *Sertão de Rodellas*; e de taes migrações, vem, sem duvida, a missão ou aldeiamento de S. João Baptista de Rodellas, situado á margem direita do S. Francisco, em territorio bahiano, e quasi que fronteiro á confluencia do Pageú, composto de indios originarios da bellicora tribu pernambucana dos Rodellas, talvez extinctos hoje, porquanto, quando Fernando Halfeld visitou o aldeiamento pelos annos de 1853, apenas havia uns 140 indios *em sua maior parte mestiçados com europeos*, e miseravelmente vivendo, como escreve no seu Relatorio.

Recife, Outubro de 1905.

F. A. PEREIRA DA COSTA.

(*) *Atlas e relatorio concernente a exploração do rio de S. Francisco desde a cachoeira do Pirapóra até o Oceano Atlantico, levantado pelo engenheiro civil Henrique Guilherme Fernando Halfeld em 1852-1854.*—Rio de Janeiro, 1860.

ANNOTAÇÕES

(I)

DECRETO DE 15 DE OUTUBRO DE 1827

Manda encorporar provisoriamente a comarca do Rio de S. Francisco á provincia da Bahia.

Tendo resolvido a Assembléa Geral Legislativa que a comarca de S. Francisco, que se acha provisoriamente encorporada á Provincia de Minas Geraes em virtude do Decreto de 7 de Julho de 1824, fique provisoriamente encorporada á Provincia da Bahia, até que se faça a organisação das provincias do Imperio: Hei por bem, sanccionar a referida resolução, que ella se observe, e tenha o seu cumprimento.

O Visconde de S. Leopoldo, do Meu Conselho de Estado, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios do Imperio, o tenha assim entendido, e expeça os despachos necessarios.

Palacio do Rio de Janeiro em 15 de Outubro de 1827, 6.º da Independencia e do Imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade Imperial.

Visconde de S. Leopoldo.

(II)

Dom João por graça de Deus rei de Portugal e dos Algarves daquem e dalem mar em Africa, senhor de Guiné, etc. Faço saber a vós governador e capitão general da capitania de Pernambuco, que eu fui servido dar commissão ao Desembargador Francisco Lopes de Carvalho, que se acha nessa capitania em diligencias de meu serviço, para que possa executar a sentença, e ordens minhas, que o Desembargador André Leite de Mello, e o Coronel Garcia d'Avila Pereira alcançaram contra o capitão mór Carlos de Faria Machado, e seus enteados, para despejarem uma fazenda de crear gados chamada o Riacho, sito no do Rodellas, e para o segundo supplicante ser mettido de posse de algumas Ilhas no Rio de S. Francisco, de que tambem foi expoliado: em cuja consideração me pareceu ordenar-vos por Resolução de dezoito deste presente mez e anno, em consulta do meu Conselho Ultramarino, deis ao dito Desembargador Francisco Lopes de Carvalho o auxilio militar que lhe fôr necessario, para que possa executar a dita sentença e ordens minhas. El rei nosso senhor o mandou pelos Doutores Manoel Fernandes Vargas, e Alexandre Metello de Souza Menezes, Conselheiros do seu Conselho Ultramarino; e se passou por duas vias. Bernardo Felix da Silva a fez em Lisbôa Occidental a 23 de Maio de 1731 annos. O Secretario Manoel Caetano Lopes de Lavre a fez escrever.

Manoel Fernandes Vargas.
Alexandre Metello de Souza Menezes.

(*Livro 13 de Ordens Reaes de 1723 a 1733*, pags. 94 v.)

(Continúa).

(*) *Registro de patentes expedidas do anno de 1664 ao de 1677 pelo governador e capitão general do Estado do Brazil*,— cujo livro se acha recolhido á Bibliotheca Nacional, no Rio de Janeiro.

UM DRAMA (38)

Ao pé do Cadafalso

NOVELLA ORIGINAL

DE

PEDRO ESCAMILLA

Traducção para o «Diario»

CAPITULO XXIV

LACRYMOSA DIES ILLA

I

Dissemos que a palavra «Alto!», que resoara ao ouvido do pastor, fizera-o parar, bem que sem soltar a mendiga, que havia cahido ajoelhada a seus pés.

Esta respirou então com força.

Mais alguns minutos e aquelle barbaro caminhar acabar-lhe-ia com a vida.

A pessoa que, tão opportunamente chegara e impedira isso, não era outra senão o dr. Camillo, que entre as sombras que já começavam a patentear a ermida, distinguira aquella mulher, a quem procurava com tanto afinco.

Não podia elle, porém, achar explicação para a extranha scena que presenciava, nem qual a razão porque aquelle homem castigava tão desapiedadamente a infeliz.

Logo que os viu parar, apeou-se do cavallo, deixando-o com as redeas no pescoço; immediatamente avançou resoluto para o pastor, dizendo-lhe:

— Solta essa mulher!

— Esta mulher não nos pertence, nem ao senhor nem a mim, respondeu o pastor de modo breve e secco; pertence áquillo que está alli... ao patibulo...

— Solta essa mulher, digo-te eu: vim até aqui para convencel-a do erro em que labora e fazer com que me declare a verdade.

O pastor soltou-a, effectivamente, obedecendo ao ar de auctoridade com que o dr. Camillo tinha acompanhado suas palavras.

Quando Luiza Prieto se viu livre daquellas mãos que ameaçavam arrancar-lhe os cabellos, poz-se de pé e approximando-se a passo de lobo de Camillo, perguntou-lhe:

— E tu, quem és?

— Tua consciencia.

— E o que é consciencia?

— Escuta, Luiza; alli em cima, dentro em pouco, chegará uma creatura...

— Espero-a.

— Uma creatura, que vae morrer innocente.

— Innocente ou não, morrerá.

— E' que... tu não sabes que essa creatura não é filha de Leoncio Ortiz.

— Não é filha delle! exclamou Luiza repetindo essas palavras como se não comprehendesse o sentido dellas.

— Não; não é filha de Leoncio Ortiz: o crime que intentas é completamente esteril para a tua vingança.

II

Luiza ficou immovel um momento, talvez sem acertar comprehender bem as palavras do dr. Camillo.

— Que me está este homem a dizer? exclamou depois de breves instantes.

— Luiza, impedindo-te de commetteres um novo crime, tenho mais compaixão de ti do que da que vae ser tua victima.

— Tu!... E porque te compadeces de mim?... Vamos ver isso...

— Escuta; tenho meios de fazer-te feliz; ainda que não seja senão por alguns instantes apenas.

— Feliz! disse a mendiga com uma expressão de tal credulidade e de sarcasmo, que bem provava quão distante cria estar o seu coração da felicidade. Feliz eu!?

— Sim; ainda ha para ti um goso supremo, que nunca experimentaste, nunca, mas que eu, apesar de tudo, posso dar-te.

A mendiga disparou numa gargalhada insensata.

— Tu estás louco! exclamou.

— E tua filha? disse-lhe o dr. Camillo apoiando os labios quasi no ouvido de Luiza.

Esta sentiu o estremecimento que causa uma idéa distante de nossa imaginação, que se nos apresenta mais longe de nós, do que julgavamos estar.

Agarrou-se a um dos hombros do dr. Camillo e cingindo-o como um debil caniço sacudido pelo vento da tempestade, perguntou-lhe:

— Minha filha!... que queres dizer?... Minha filha morreu.

— Não, vive; sei onde está.

Então o rosto da mendiga sofreu uma rapida transformação, porém tão repentina que não se comprehendia como poderia ter-se verificado.

Aquellas alteradas e duras feições adquiriram um tom particular de doce ternura, como sómente o rosto de uma mãe podia expressar, e aquelles olhos, em que o pranto não assomava, ha muitos annos sem duvida, começaram a derramar abundantes lagrimas.

— Minha filha!... exclamou: e sabes onde está ella?

— Sim, respondeu laconicamente o dr. Camillo.

— Vive?

— Sim.

— Onde está ella? onde?

E como visse que o dr. Camillo se calava, tornou a segural-o com força, dizendo-lhe:

— Não ouves que pergunto por ella... por minha filha?... Onde está ella?... Ai de ti se me enganas!

III

O pastor presenciava esta scena no meio de um estupido silencio.

Sem embargo, ao ver a anciedade daquella mulher, a quem pouco antes considerava como uma inimiga, não pôde deixar de approximar-se do dr. Camillo, dizendo-lhe:

— Ella tem razão; por que lhe não responde o senhor?... Fala da filha... isto é muito sagrado.

Camillo adeantou-se e tomando uma das mãos da mendiga, disse-lhe:

— Juro pela corôa da Santa Virgem deixar satisfeita a tua curiosidade e entregar-te tua filha; mas antes é preciso que respondas a minhas perguntas.

— Fala; estou disposta a satisfazer-te.

— Chamas-te effectivamente Luiza Prieto?

— Sim.

— Foste a noiva de Angelo Galindo?

— Sim.

— Conheceste em Madrid um official de marinha chamado Leoncio Ortiz?

— Sim, sim... sempre sim

— Então como passaste por morta no hospital?

— E' muito longo contar-te isto... uma febre privou-me de todos os movimentos... ouvi affirmarem que eu estava morta... os imbecis assim o acreditavam... mas eu ouvia tudo quanto diziam.. sepultaram-me numa cova.. depois um homem que ia passando ouviu os meus brados.. salvou-me! Deus lh'o pague! Depois... depois... oh! que vida!... a mendicidade... a embriaguez... a maior degradação... Dias sem pão, muitos passados nas portas das casas, onde não queriam receber-me... O frio... a chuva... o cão que morde... o homem estupido que bate.. Deus meu! Isto chama-se viver! Soffrem isto as creaturas de Deus!... Mas... vamos; respondi ás tuas perguntas, agora é a tua vez.

— Silencio! Ainda não acabei.

— Tem compaixão de minha anciedade!...

— Vieste a Leão para te vingares de teu antigo amante?

— Sim.

(Continúa.)

Publicações a Pedido

Hospital Portuguez de Beneficencia

Approximão-se as eleições da junta administrativa para o anno de 1906.

Indica se o meu nome para provedor da nova junta. Devo declarar que como provedor em 1901, fui neutro na idéa de se confiar a administração interna do hospital a irmães de caridade, hoje, porém, declaro que a sua admissão se faz necessaria e que só acceitarei a nomeação de provedor com a liberdade de as admittir se me offerecer conveniente opportunidade.

Sirva de governo aos srs. socios esta minha declaração para com liberdade votarem ou não votarem no meu nome.

Pernambuco, 30 de novembro de 1905.

Luiz Duprat.

Associação Commercial Ben-ficente dos Merceiros do Recife

IMPOSTO DE CLASSE

De ordem do sr. director, faço sciencia aos interessados, que tendo sido publicado no «Diario Official» o edital do sr. dr. administrador da Recebedoria do Estado de 24 do corrente, concernente á classe n. 39—Taverna—aviso que está se procedendo a arrecadação do dito imposto referente ao 1.º semestre do exercicio de 1905 a 1906, cujo prazo finda-se a 4 de dezembro proximo futuro, sem multa, de accôrdo com a distribuição já publicada e com as alterações confirmadas por despacho do exm. sr. desembargador governador do Estado.

Recife, 28 de novembro de 1905.

H. Fernandes Lima,
1.º secretario.

Grave Bronchite

O abaixo assignado residente em Uruguayana attesta que, de passagem de Montevidéo para Porto Alegre, foi accommettido de uma grave bronchite que o acabrunhou por alguns dias.

Conhecedor dos effeitos beneficos do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, por o haver usado já em outras occasiões fez uso do referido medicamento, teve a satisfação de ver que **dois vidros apenas** fizeram-no recuperar a saúde perdida.—Major *Antonio Mendes Ferreira*

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

DEPOSITARIOS NESTE ESTADO:—Companhia de Drogas e Productos Chimicos, Francisco Manoel da Silva, M. J. Campos, Alpheu Raposo

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

ADVOGADOS

Faria Neves Sobrinho.

Gonçalves Mello.

Escriptorio:—Rua Duque de Caxias n. 36—1.º andar.

HOTEL

Vende-se um na freguezia de Santo Antonio, fazendo bem negocio.

A tratar na rua Duque de Caxias n. 109.

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo.

CERVEJA AMERICANA

A rainha das cervejas nacionaes

FABRICA DE C. RITTER & IRMÃO

PELOTAS

cujos productos foram premiados nas exposições de Pariz—1889, Berlim—1886, e Porto Alegre—1881

Agente em Pernambuco

CARLOS P. DE LEMOS

Largo do Corpo Santo n. 4

SAPOSANA: excellente sabão de toucador, usado pelas pessôas de gosto e recommendado pelos medicos e pharmaceuticos. LANMAN & KEMP, NEW YORK proprietarios e unicos fabricantes.

Os medicos que digam os prodigiosos effeitos do Alcoolato de Carica Melissa nos empachamentos, enxaquecas, dispepsias, digestões difficeis, etc. Encontra se em todas as pharmacias.

Hontem, hoje, amanhan e sempre o TALHER é a melhor pinga portugueza.

PRECISAM-SE DE VERSOS

Alerta! oh grandes poetas Affinae a vossa lyra

A casa Santos da Figueira, resolveu abrir um concurso poetico para serem cantados em trovas populares os productos que vão exarados nas quadras abaixo citadas.

Todo o poeta que diario ou semanalmente até o dia 15 de Dezembre enviar maior numero de versos e mais bem feitos e depois de serem submettidos a um jury composto de tres pessoas abalisada para darem o seu parecer e classifical-os, receberão:

Cinco caixas do soberbo vinho **Talher**.

Duas ditas do fino Porto marca **Barbado.**

Vinte e quatro garrafinhas da agradavel agua de **Moura** ou **Castello**.

Doze latas da gostosa gelabada **Sereia**

Doze ditas grandes das mais saborosas sardinhas **La Sultana.**

Doze copos com a gravura de garfo e faca.

Este concurso poetico é dos primeiros que se fazem no Brazil e é chamado á lyra popular para cantar por toda parte os productos annunciados com tanto engenho e arte.

MODELO DOS VERSOS

Na vida ha só amarguras,
Digam lá o que disser;
Mas tristezas são securas,
Tragam-me o Vinho **Talher**

Bebendo bello *Talher*
Com *La Sultana* ao lado
Agua de Moura! que quer?
—A sereia com o *Barbado.*

AGUA DE MOURA

A melhor agua para meza

NA ANTIGA CASA LAEMMERT, encontra-se a preços modicos: postaes de fantasia e com vistas de Pernambuco, papel para latrina, cadernos para bolso, tinteiros para collegios, escriptorios e viajantes, tintas dos melhores fabricantes inglezes e francezes, eureka para tirar manchas de papel, livros para escripturação mercantil, etc., etc. Machinismos, types, massas para rólos e mais accessorios typographicos. Novidades litterarias que recebe por todos os vapores da Europa e Rio de Janeiro.—Unica casa que vende o Codigo Telegraphico **RIBEIRO** e que imprime com nitidez qualquer serviço typographico.—**J. B. Edelbrock**—4 rua Marquez de Olinda 4.

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta loteria tem-se acreditado perante o publico pelo grande numero de sortes vendidas e pagas immediatamente neste Estado, ; é a que mais vantagens offerece ao povo, como se vê dos seus planos muito bem elaborados e abaixo especificados:

A's segundas, terças quartas e quintas feiras:

15:000$000 por 2$000 ou 7:500$000 por 1$000.

A's sextas-feiras:

12:000$000 por 1$000

Quarta-feira, 15:000$000 por 2$000

GRANDE LOTERIA DE 500:000$000 PARA O NATAL

Sabbado, 50:000$000 por 6$000

Todos os pedidos devem ser dirigidos a Agencia Geral, á rua 1.º de Março n. 12.

End. teleg —LOTERIAS. **Caixa do Correio—78.**

O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva.*

LOÇÃO DEQUÉANT

CABELLO BARBA PESTANAS SOBRANCELHAS

Unico producto scientifico apresentado na Academia de Medicina de Paris contra o microbio da Calvicie e todas as affecções do couro cabelludo. L. DEQUEANT, Pharmaceutico, 38, r. Clignancourt, Paris. — A' venda em todas as boas Casas do Brazil e Portugal. UNICO CONCESSIONARIO: Emile DELOUCHE, 21, r. des Petites-Ecuries, Paris, a quem deve-se dirigir para encommendas e todas as informações. Depositarios em Pernambuco: GUIMARÃES BRAGA & C.ª

Aguardente de canna

ESPECIAL A 15$000 CADA UM BARRIL DE QUINTO, COM O CASCO

Alcool para luz, lata ou garrafão de 3 canadas a 3$000

Vendem

PEREIRA PINTO & C.

Caes da Companhia Pernambucana n. 8.

VENDE-SE a usina Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

NEUROSINE PRUNIER

A Cerveja Antartica obteve o *Grand Prix* a maior recompensa na Exposição Universal de S. Luiz.

AVISOS

Ao Commercio

José Machado Dias Gomes Fonseca, declara que n'esta data dissolveu amigavelmente a sociedade que tinha com o sr. João Gonçalves da Fonseca, a qual gyrava sob a firma de Gomes Fonseca & C., passando a assignar-se José Machado Dias.

Recife, 30 de novembro de 1905.

José Machado Dias.

SYNDICATO A. REGIONAL DE GAMELLEIRA, AMARAGY BONITO E ESCADA

Para a sessão extraordinaria da directoria e conselho administrativo que terá logar no dia 3 de dezembro proximo na ilha das Flores (uzina *Pedrosa*) do municipio do Bonito, pede o comparecimento dos srs. socios.

Escada, 29 de novembro de 1905.

A directoria.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco

Assembléa geral ordinaria

Em cumprimento ao disposto no art 18 dos estatutos em vigor, são convidados todos os socios effectivos a reunirem-se na séde desta instituição no proximo domingo 3 de dezembro, á 1 hora da tarde, afim de proceder-se á eleição da nova junta administrativa e commissão de contas para o anno de 1906.

Secretaria do hospital Portuguez de beneficencia em Pernambuco, 29 de novembro de 1905.

José Augusto Alves de Paula,
Secretario

Ao Commercio

Manoel da Costa Campos declara ao commercio e ao publico que comprou aos srs. Assis Martins & C. sua refinação sita á rua 89 antiga Imperial n. 3 livre e desembaraçada de qualquer onus.

Quem se julgar prejudicado apresente suas contas no prazo de tres dias a contar desta data.

Recife, 28 de novembro de 1905.

Manoel da Costa Campos.
Confirmo,
Assis Martins & C.ª

Aviso

São convidados os credores do Banco Popular em liquidação a virem receber 8 % por conta de seus creditos, exibindo os respectivos titulos, á rua Marquez de Olinda n. 14, do dia 20 do corrente em diante, das 10 ás 3 horas da tarde.

Recife, 18 de novembro de 1905.

Pela commissão liquidante do Banco Popular,

Manoel C. Leal.

OCULISTA

O dr. Barretto Sampaio, ex-chefe de clinica do dr. de Wecker além das molestias de olhos fez em Pariz em 1900 e 1901 estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 51 á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados.

CURSO DE FERIAS

De 8 de Dezembro de 1905 a 15 de Janeiro de 1906

RUA DO HOSPICIO N. 53

(Collegio PORTO CARREIRO)

sob a direcção e responsabilidade do BACHAREL *Leopoldo Pires Ferreira.*

Companhia do Beberibe

Avisa-se aos senhores concessionarios de pennas d'agua que o preço a vigorar no proximo mez de dezembro será de rs. 4$430 para o minimo do consumo, e de 295 por metro cubico excedente, visto como a taxa media do cambio a 90 dias de vista neste mez foi de 16 11/26 por 1000 conforme certificou a junta dos correctores.

REFINARIA CRUZEIRO

PREÇOS DE ASSUCARES REFINADOS

Especial, por 15 kilos	4$000
Primeira	3$200
Segunda	2$400

Caes Capibaribe n. 54 e 60.

APOLICE

Extraviou-se a apolice n. 63, estampa 1.ª, do valor nominal de..., 1.000:000 de réis, emittida pelo Estado de Pernambuco a favor da Estrada de Ferro de Tamandaré, pertencente a Adriene Miché.

FABRICA CELESTE

VILLA SANTA LUCILLA

Areias

Fabricação a vapor de cabos cordas cordel, fio, barbante fitilio de todas as grossuras e qualidades.

Propriedade de LUIZ AMORIM SILVA

Cabos de arame, conforme a grossura de 1500 a 2000 rs. o kilo.

Cabos de manilha, de 1/2 3/8 1/2 5/8 3/4 1 até 6 pollegadas de 1$600 a 2$000 rs. o kilo.

Corda barquinha de 4$000 a 6$000 rs. o kilo.

Corda de linho de 1/4 a 3 pollegadas 1$600 rs. a 2$500 rs. o kilo

Cordas de linho para transmissões de 1/4 a 4 pollegadas de 2$000 rs. a 3$000 rs. o kilo

Corda indigena fortissima para qualquer uso de 1/4 a 3 pollegadas 1$200 rs. o kilo.

Fio de vela, meadas de 100 grammas de 1$800 a 2$300 rs. o kilo.

Fio de fogueteiro de 1$900 a 2$100 rs. o kilo.

Barbante em porretes de 1$800 a 2$200 rs. o kilo.

Barbante systema Hamburguez de 2$000 a 2$200 rs. o kilo.

Barbante em novellos, fino, de uma só cor por pacote de 12 e 24 novellos de 1$200 a 2$400 rs. o pacote dito, idem, grosso, idem dito de qualquer cor torcido ou não de 2$000 a 4$000 rs. o pacote.

Cordel de linho n. 1 a 3 de 2$400 a 3$000 rs. o kilo.

Fitilio de uma e varias cores de 1$500 por carritel de 220 Jardas.

Estes artigos são fabricados com fibras nacionaes e extrangeiras, offerecendo a maior resistencia.

Para vendas e amostras armazem Bemfica rua da companhia Pernambucana n Luiz Amorim & C.

Olinda

Uma familia que retira-se, aluga a casa n. 8 na Praia dos Milagres, com 3 salas, 3 quartos e cozinha, deitando o fundo para o mar. A tratar na mesma.

Companhia Alagoana de Fiação e Tecidos

ACÇÕES EXTRAVIADAS

Tendo se extraviado 5 acções desta companhia de ns. 3709 a 3713, pertencentes ao espolio do finado accionista Domingos Joaquim Ferreira Cruz, declaramos que vamos substituil-as por novas acções, considerando caducas as que se extraviaram.

Escriptorio da Companhia Alagoana de Fiação e Tecidos em Maceió, 13 de Novembro de 1905.

J. A. Teixeira Basto, director-thesoureiro.

Bons predios a venda

DE CASAS TERREAS EM BOAS FREGUEZIAS

A saber:

2 grandes casas terreas em bom estados com bastante commodos na freguezia do Recife, sendo uma na rua de São Jorge e outra na rua dos Guararapes.

1 dita á rua do Caldereiro freguezia de São José.

1 dita com muitos commodos á rua Imperial, São José.

1 dita com muitos commodos á rua Augusta, São José.

1 dita com muitos commodos á rua Caminho Novo, hoje Conde da Bôa Vista, e outros predios, a tratar á rua Duque de Caxias das 11 horas ás 4 horas da tarde.

Recife, 24 de novembro de 1905.

Pinho Borges.

Ao publico

Os novos proprietarios do *Commercial* avisam ao publico que o seu hotel, inteiramente reformado, acha se a par dos similares das capitaes européas.

Conforto, asseio, agrado, pessoal educado, perfectibilidade no genero, garantem seus novos proprietarios.

O *Commercial* acha-se a cargo do illustre cavalheiro

Gerente
Garcia.

29—Rua Larga do Rosario—31

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 3.

Companhia de Seguro Alliança da Bahia

Desfazendo supposições declara-se que não se entende com a **Companhia Alliança da Bahia** a noticia do *Diario de Pernambuco* de 4 do corrente sob o titulo «Companhia de Seguros», pois, a **Alliança da Bahia**, tem a sua patente o deposito de rs. 200:000$000 no Thesouro Federal e tem pago pontualmente a quota que lhe cabe na fiscalisação das companhias.

A Alliança da Bahia continúa com asua agencia nesta praça á rua do Bom Jesus n. 60, dirigida pelo sr. Americo Menezes.

DR. COSTA LIMA

Especialista de syphilis e suas manifestações, molestias do estomago e intestinos, febres eruptivas; pode ser procurado das 9 ás 11 horas da manhã na pharmacia Victoria á rua Barão da Victoria n. 14.

Residencia—rua do Socêgo n. 37,

INTERPRETE DO COMMERCIO

ANTONIO DA CUNHA FERREIRA BALTAR

Rua do Vigario n. 10

(1.º andar)

Ensino moderno de lingua

—Professor S. Magalhães—Ensina inglez, francez e italiano theorica e praticamente, por methodo facil e moderno. Habilita rapidamente alumnos para exames. Acceita discipulos em casos particulares. Rua do Socego n. 44.

BOLÇAS DE COURO PARA VIAGENS especialidades em casimiras finas, pretas e de côres, apalcão e outras novidades para senhoras. Attenção?! vende o JARDIM DOS NOIVOS no pateo do Livramento n. 2. *Vêr para crêr.* Fazer-se uma visita a esse estabelecimento é muito aproveitavel.

Companhia Indemnisadora

ACÇÕES A VENDA

De accordo com o art. 15 dos Estatutos desta Companhia, a direcção vende vinte (20) acções de ns. 336 a 400, 736 a 745, e 781 a 785, do valor realisado de reis... 30$000 cada uma vagas pelo fallecimento do respectivo accionista. Os pretendentes deverão enviar suas propostas fechadas, por intermedio de corretor geral, ao escriptorio da Companhia, á rua do Commercio n. 42, até ao meio dia do dia 1 de dezembro.

Recife, 23 de novembro de 1905.

Os directores,
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

Cooperativa dos Funccionarios Publicos de Pernambuco

FUNDADA A 5 DE NOVEMBRO DE 1903

Rua Duque de Caxias n. 14, 1.º andar.

Expediente das 6 ás 8 horas da noite

DR. JOÃO MARQUES

Medico do Hospital Pedro II

Especialista em molestias do coração, pulmões e febres.

CONSULTAS DE 1 ÁS 3 HORAS

Consultorio, Barão da Victoria 46

Residencia, Soledade n. 8

Chamados por escripto.

TELEPHONE 449

Clinica medico-cirurgica

DO

DR. THEODORICO PADILHA

Medico substituto do Hospital Pedro II

Reabrio seu consultorio medico á rua Marquez de Olinda n. 40 (1.º andar,) onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Consultas de 1 ás 4 horas da tarde.

RESIDENCIA RUA DO PAYSANDU' N. 33 A

Telephone n. 27

Chamados por escripto e a qualquer hora

ANNUNCIOS

Attenção

Vende-se um bom piano dos melhores fabricantes, com lanterna, cadeira e estrado, por preço modico, devido a pessoa possuir dois; a tratar na rua Marquez do Herval n. 60.

MOLESTIAS NERVOSAS
Cura Certa
PELO
Xarope Henry Mure

Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris.

PELA CURA DE

EPILEPSIA-HYSTERIA	VERTIGENS
CHOREA	CRISES NERVOSAS
HYSTERO-EPILEPSIA	ENXAQUECAS
Molestias do CEREBRO	TONTEIRAS
e do ESPINHAÇO	CONGESTÕES cerebraes
DIABETES assucarado	INSOMNIA
CONVULSÕES	SPERMATORRHÉA

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessôa que o pedir **HENRY MURE**, em Pont-Saint-Esprit (França)

Leis de Pernambuco

Vende-se uma collecção completa de Leis Provinciaes e do Estado, de 1835 a 1905, pelo preço de seiscentos mil réis.

A' tratar em Olinda, rua 27 de Janeiro n. 5, de 3 horas da tarde em diante

TIGIPIO'

Vende-se uma casa em Tigipió á rua da Victoria n. 16, de tijolo, com todos as commodidades, jardim, agua, fructeiras a tratar na mesma.

ATTENÇÃO DO PUBLICO

Movellaria e colchoaria

DESCANSO MODERNO

47—Rua Estreita do Rosario—47

Os proprietarios deste novo estabelemento, unico neste Estado, de moveis, colchões e travesseiros de todas as qualidades e gostos, vêm pedir aos freguezes e ás exmas. familias uma visita ao Descanso moderno.

Dispondo de artistas peritos para acolchoamentos, acceita-se encommendas para casamentos e estofar quaesquer moveis, bem como outros trabalhos que forem apresentados, offerecendo na sua colchoaria, aos freguezes, preços sem competencia e garantindo agrado e sinceridade.

Compra-se e vende-se macella, lã de canna barriguda e outros enchimentos de bôa qualidade. Vende-se pedra marmore a metro quadrado,—preço sem competencia.

47—RUA ESTREITA DO ROSARIO—47

Silva Cavalcante & C.ª

O Vitello Hereford

Liberato de Souza, proprietario do talho de carne verde denominado «**O Vitello Hereford**»; chama a attenção do respeitavel publico a fazer uma visita em seu estabelecimento, o qual tem diariamente carne especial de primeira qualidade ao preço de **800 réis** o kilo; havendo asseio, agrado, sinceridade e pessoal habilitado para bem servir aos seus freguezes.

Rua João do Rego n. 6

(ANTIGA FLORENTINA)

TELEPHONE N. 463

FERRO QUEVENNE

Unico approvado pela Academia de Medicina de Paris

Cura: ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE

Exigir o sello da "Union des Fabricants" 11, Rue des Beaux-Arts, Paris.

FERRO QUEVENNE

O mais economico, o unico Ferruginoso inalteravel nos paizes quentes.

Exigir o sello da "Union des Fabricants"

Casacas, Smokings

E CLAQUE

RODRIGUES

84 A Rua Nova—48 A

BOLÇAS DE COURO proprias para viajantes, especialidades em casimiras finas, pretas e de côres, apalcões e outras novidades para senhoras. Vêr para crêr. Olha?! é no pateo do Livramento n. 2, **Jardim dos Noivos**. E' conveniente dar-se um passeio ao estabelecimento.

NORTE DO BRAZIL

PRÉALLE & C.IA

PERNAMBUCO.

Aos colleccionadores

Vende-se com abate nos preços da tabella, sellos brazileiros e estrangeiros, dos melhores; e dois riquissimos albuns.

A' tratar em Olinda, rua 27 de Janeiro n. 5, de 3 horas da tarde em diante

Dr. Adrião

(MEDICO)

Consultorio provisoriamente na Pharmacia dos Pobres á rua Larga do Rosario n. 28.

Residencia — Rua das Pernambucanas n. 27, CAPUNGA.

CASA IDEAL!

Rua Barão da Victoria n. 26

Excepcional sortimento de fazendas finas e modas e ao gosto da mais exigente demoiselle!

Grande reducção em preços.

50 % de abatimento

Uma visita a casa Ideal!

VER PARA CRER

DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 39

GOTTOSOS RHEUMATICOS

SE QUIZERDES EVITAR a volta dessas crises tomae de modo seguido a

PIPERAZINE

Inoffensiva, 8 vezes mais activa do que a Lithina, o maior dissolutivo conhecido do acido urico.

MIDY, 113, Faubg St-Honoré, PARIS. Em todas as Pharmacias e Drogarias.

EFFERVESCENTE MIDY

PURAMENTE HYGIENICOS

Os cigarros puramente Hygienicos com o meu nome Antonio Francisco da Cruz, quer em carteiras, quer maços redondos, bastantes conhecidos até no estrangeiro, são manipulados com especiaes fumos, sem a nicotina prejudicial á saúde. Os srs. fumantes pódem usar estes magnificos cigarros que não atacam o estomago e nem fazem estalecidos ou dores de dentes, visto serem fabricados como já disse, com fumos especiaes e escolhidos para assim garantir a bôa fumaça ao paladar de todos. E' incontestavelmente a manipulação destes cigarros a mais moderna por excellencia. Peço aos srs. fumantes que, quando pedirem os meus cigarros Hygienicos, quer em maços, quer em carteiras, queiram reparar para os rotulos se tem a palavra Hygienicos e o meu nome Antonio Francisco da Cruz, para não serem illudidos na bôa fé com as imitações como não é estranho existirem essas imitações muito parecidas que confundem perfeitamente com a verdadeira marca dos cigarros Hygienicos.

3—10—905.

Antonio Francisco da Cruz.

LOTERIA ESPERANÇA

Extracções diarias ás 3 horas da tarde

Extracções em Dezembro

A's segundas-feiras, 20:000$000 por 2$000.
ás terças-feiras, 15:000$000 por 1$000.
ás quartas-feiras, 16:000$000 por 1$000.
ás quintas-feiras, 12:000$000 por 1$000.
ás sextas-feiras, 12:000$000 por 1$000.
aos sabbados, 12:000$000 por 200 réis.

Extraordinarias:

50:000$ por 2$000 em 7 e 28 do corrente.

Remette-se bilhetes para qualquer ponto do Estado em bôas condições para negocio. Enviam se listas geraes gratultamente.

Para as vendas em grosso e pagamento de bilhetes premiados, com os agentes

VIANNA & FILHOS

Praça da Independencia n. 14

(1.º ANDAR)

ATKINSON'S EAU DE COLOGNE

"GRAND PRIX, PARIS 1900"

ABSOLUTAMENTE A MELHOR

Desconfiar das imitações e pedir a marca de fabrica "WHITE ROSE"

INTERESSE PUBLICO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Fundada em 1852

Séde na Bahia

Esta Companhia concede gratuitamente o 7.º anno de cada seguro terrestre

Capital emittido	2.000:000$000
Capital realisado	800:000$000
Deposito no Thesouro Federal	200:000$000
Sinistros pagos	7.000:000$000
Dividendos	2.23?:000$000

Acceita seguros de predios e mercadorias, contra todos os riscos de fogo, raios suas consequencias, bem como contra todos os riscos de mar.

O AGENTE EM PERNAMBUCO—*Antonio d'Oliveira Baudouin.*

Rua do Bom Jesus n. 58

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRE

LEALDADE

Séde social—Travessa Dr. Fructuoso Guimarães n. 12, 1. andar, Pará

FUNDADA EM 16 DE MARÇO DE 1903

Capital realizado	1.000.000$000
Fundo de reserva fixo	390.000$000
Dito para depreciação de titulos	210.000$000
Receita total até 31 de dezembro de 1904	6.168:790$000
Dividendos distribuidos idem	1.140:000$000
Sinistros pagos idem	2.223:245$000

OPERA SOBRE TODOS OS RAMOS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTES E SOBRE CASCOS

É REPRESENTADA NO ESTADO DO AMAZONAS PELOS SRS. **B. A. Antunes & C.**

EM PERNAMBUCO PELO AGENTE

Manoel de Moura Rolim

4, LARGO DO CORPO SANTO, 4

Banqueiros nesta praça os srs. PEREIRA CARNEIRO & C.

Vinho Désiles

O Melhor Tonico e o mais efficaz

ANEMIA, FEBRES QUENTES

EXCESSO de TRABALHO, CONVALESCENÇAS

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

ALERTA

CHEGOU NOVA REMESSA DE BOLACHINHAS EM LATAS—UM OPTIMO PRESENTE POR 1$300

Só na Padaria Central

RUA DR. ROSA E SILVA N. 4

Onde tambem se encontram as explendidas

ROSCAS ZÁZA

Bolachinhas Donzellas, 7 de Setembro, Patria, Brotinhos ovaes, Maria, Bolinhos para bandeijas, pães Suissos, Francezes e Crioulos

A. A. DE VASCONCELLOS

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidas e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

fabricantes dos motores a petroleo do HORNISBEY

MAIS DE CEM ANNOS DE SUCCESSO

Os Brasileiros recorreram sempre ás

PILULAS PURGATIVAS LE ROY,

depurativas e reconstituintes, exercendo uma acção especial no *sangue* e na *bilis.*

AS PILULAS PURGATIVAS LE ROY foram approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Rio de Janeiro.

Deve-se exigir a assignatura de LE ROY, o inventor

AS PILULAS PURGATIVAS LE ROY encontram-se em todas as Pharmacias do Brasil.

Fabrica de Tecidos de Malha

J. Octaviano de Almeida & C. scientificam ao commercio em geral desta praça e de outros Estados que tendo acrescido os machinismos de sua fabrica, acham-se habilitados a satisfazer com presteza os productos de sua industria, constantes de meias e camisas de meias para homens, senhoras, meninos e meninas.

Chamam a attenção dos mercadores e consumidores para o primor da actual fabricação digna de preferencia á do estrangeiro.

TELEPHONE N. 21 **CAIXA POSTAL N. 28**

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—**MALHA**

CODE USED A B C

VARZEA **PERNAMBUCO**

FARELO DE CAROÇO DE ALGODÃO

DE VILLA NOVA

Acaba de chegar este afamado farelo para a casa de Ferreira Rodrigues & C, unicos recebedores neste mercado.

APROVEITEM

Rua da Madre de Deus n. 33

CURA radicalmente: EPILEPSIA INSOMNIAS ELIXIR YVON DOENÇAS NERVOSAS

De mesmo Autor: **ERGOTINA**

Para a festa

Aluga se uma importante casa sita ao largo de Apipucos n. 7, em frente á egreja. Tem 3 salas, diversos quartos e agua canalizada.

Trata-se com o dr. Nylo Camara, á rua 15 de Novembro n. 65, 1.º andar.

AS MAES DE FAMILIA

—Ai minhamãe, não posso com estes CABELLOS

—E's tu a unica causadora... Porque continúas usar o **Topico Capillar de Hermogenes de Moraes**, da **PHARMACIA AMERICANA,** á rua Duque de Caxias n. 57?

E' porque o meu idéal é ter bonitos **CABELLOS.**

—Então vai soffrendo com paciencia

PREÇO DE CADA VIDRO 2:500

UROTROPINE

GRANULADA

BURGGRAEVE-NUMA-CHANTEAUD

REMEDIO PRECIOSO contra as DOENÇAS dos RINS, da BEXIGA e da PROSTATA BLENORRHAGIAS—CYSTITE GOTTA-RHEUMATISMOS-ALBUMINURIA FEBRES TYPHOIDES

PARIS-21, Place des Vosges, 21-PARIS

Exigir sobre cada frasco o retrato do Dr. Burggraeve e o sello de garantia.

LLOYD AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social	rs.	1.000:000$000
Capital realisado	«	400:000$000
Deposito no Thesouro Federal	«	200:000$000

Durante o anno social findo esta Companhia assumiu responsabilidades nos valores seguintes:

Riscos terrestres	75.655:878$996
Riscos maritimos	38.010:944$837
Riscos obre cascos	1.301:998$661
	114.968:822$484

Attingiu a *588:365$423* o valor da receita durante o anno social, consiste essa de premios sobre:

Seguros terrestres	327:310$000
Seguros maritimos	206:666$680
Seguros de cascos	54:388$356
	588:365$423

SEDE RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM PERNAMBUCO

DOM: DE SAMPAIO FERRAZ

INJECTION CADET

CURA em **3** DIAS sem outro Medicamento e sem Perigo das MOLESTIAS SECRETAS.

Pharmacia DUREL 7, boul. Denain PARIS e em todas Pharmacias.

A CASPA

Muitas causas determinam a quéda do cabello, mas, a mais frequente é a presença da caspa destruidora do bulbo onde se acha implantado o cabello.

Cada um bulbo que a caspa inutilisa é mais um cabello de menos, porque será impossivel a sua reproducção!

O Elixir Sanativo suspende a quéda do cabello porque debella a caspa e faz desapparecer a coceira impertinente porque sára a inflammação do coiro cabelludo. Em minha propria casa tenho o testemunho dessa verdade.

MODO DE USAR—**Uma colher das de sopa do Elixir para meio copo de agua, com esta dissolução fricciona-se a cabeça de dois em dois dias. E' conveniente lavar a cabeça com sabonete pelo menos uma vez por semana.**

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

A' PRAÇA

A Companhia "Transatlantica" de seguros contra fogo de Hamburgo

devidamente autorisada pelo Governo Federal á funccionar no Brasil, de accôrdo com as disposições legaes em vigor, participa ao commercio d'esta praça, bem como ao publico em geral, que acceita seguros contra fogo sobre mercadorias, predios, moveis etc. á premios modicos, sendo as Apolices emittidas pelos agentes geraes.

MAX DRECHSLER & C.

Rua Bom Jesus n. 50, 1.º andar

ANNUNCIOS FUNEBRES

Anna de Lima e Silva

7.º DIA

Fructuoso Dias Alves da Silva, Antonio Dias A. da Silva, sua mulher e filhos, João Felippe de Souza Leão e sua mulher, dolorosamente feridos pelo fallecimento de sua presada esposa, mãe, avó e sogra, agradecem a todas as pessôas que se dignaram de comparecer ao seu enterramento, e de novo as convidam, bem como os demais parentes e amigos, para assistirem ás missas que por sua alma serão rezadas na matriz de Gamelleira no dia 2 de dezembro proximo ás 11 horas da manhã.

A todos que comparecerem a este acto de religião e caridade os seus sinceros agradecimentos.

Adolpho de Souza Martins

SETIMO DIA

Julieta de Castro Martins, João Martins, sua mulher e filhos, Joaquim Garcia de Castro, sua mulher e filhos, José Ricardo de Castro Ferreira e sua mulher (ausentes), Eduardo de Lima Castro, sua mulher e filhos, Manoel Garcia de Castro, sua mulher e filho e Joaquim Garcia de Castro Junior convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam rezar por alma de seu nunca esquecido esposo, filho, irmão, genro, cunhado, primo e tio Adolpho de Souza Martins, na Ordem terceira de São Francisco, ás 8 horas da manhã do dia 2 de dezembro, setimo dia de seu fallecimento.

Desde já se confessam penhorados a todos que assistirem a este acto de religião e amizade.

Josepha A. da Silva Pedrosa

SETIMO DIA

João da Costa Pereira e sua familia, mandam rezar uma missa por alma de sua prima **Josepha A. da Silva Pedrosa**, na matriz de S. Pedro em Olinda, ás 7 horas da manhã de sabbado 2 de dezembro, setimo dia de seu fallecimento, e convidam para assistil-a aos parentes e amigos.

Hildegardo Cardozo

7.º DIA

Gabriel Cardozo, sua mulher, filhas e genro agradecem sinceramente a todas as pessôas que compareceram ao enterramento do seu inditoso filho, irmão e cunhado, **Hildegardo Cardozo**, e convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, por alma do mesmo, mandam celebrar nas matrizes de Santo Antonio e do Poço da Panella, na terça-feira, 5 de Dezembro, ás 8 horas da manhã.

Euphemia Pinto Saraiva

Passando a 3 de Dezembro o 4. anniversario do fallecimento de **Euphemia Pinto Saraiva,** Joaquim Cardozo manda celebrar missas na igreja de N. S. da Soledade, ás 8 horas da manhã do dia 4 de Dezembro, (segunda-feira) e para assistil-as convida aos seus amigos e aos dos paes da finada, antecipando os seus agradecimentos a todos que se dignarem comparecer.

LEILÕES

LEILÃO

NO

MONTE DE SOCCORRO

O agente Martins autorisado pelo Conselho fiscal da Caixa Economica, fará leilão das cautellas abaixo mencionadas e que não forem resgatadas ou reformadas até a vespera do mesmo, na

Terça-feira, 12 de dezembro

A'S 11 HORAS DO DIA

50116	51950	52074	52123	52162	52254
50125	51953	52[illegible]77	52126	52164	52[illegible]8
50129	51954	52080	52127	52165	52259
50694	51960	52084	52130	52166	52261
50803	519[illegible]6	52[illegible]89	5[illegible]132	5[illegible]167	52[illegible]65
50804	5197[illegible]	52092	52133	52168	52268
51195	51984	52093	52134	52171	52297
51377	51998	520[illegible]4	52135	52172	52301
51378	52002	52095	52136	52184	523[illegible]6
51402	52005	52098	52137	52188	52312
51463	52009	521[illegible]3	521[illegible]8	52194	5[illegible]313
51526	52012	5[illegible]104	52140	52198	523[illegible]5
51527	52025	52107	52141	52199	523[illegible]7
51560	52026	52108	52144	52201	52[illegible]19
51799	52031	52109	52147	52213	52324
51813	52039	52110	52148	52216	52325
518[illegible]7	52044	52112	52149	52219	523[illegible]7
51820	52046	52113	52150	522[illegible]	42330
51827	5[illegible]049	52114	52151	52232	52337
51857	52055	52115	5[illegible]154	52233	52352
51901	52059	52116	521[illegible]5	52238	52354
51927	52060	52117	52156	52241	.....
51931	52062	52119	52158	52243	.....
51933	52068	52120	52159	52245	.....
51947	52069	521[illegible]1	52161	52247	.....

GRANDE LEILÃO

Em continuação

De bons moveis, esplendido plano de Chars Sheel, espelhos e quadros etc.

A saber:

SALA DE VISITAS

Uma mobilia de junco torneada, com 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 2 de braço, 2 consolos com pedra, 1 esplendido plano de Chars Sheel, 1 cadeira

ILEGÍVEL

para o mesmo, 1 porta chapéos, 2 quadros, 1 espelho oval, 1 mobilia de mogno com 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 4 de braço e 2 consolos com pedra, 1 jardineira de jacarandá, com pedra, 2 etageres 2 escarradeiras, e 1 candieiro.

QUARTOS

Uma excellente cama guarnecida de erable para casal, 1 lavatorio com pedra igual a cama, 1 guarnição de porcellana estampada para lavatorio, 1 secretaria, 1 cadeira para a mesma, 1 cama de ferro para casal, 1 toilette, 1 guarda vestidos de amarello, 1 lavatorio com pedra, 1 marquezão para solteiro, 1 excellente berço, 1 cabide de parede, 1 toilette, 1 banca com gavetas, 1 guarda vestidos de peroba, 1 toilette moderno com vidro bisauté, 1 cama para casal, 1 commoda de amarello, 1 berço de jacarandá, 1 candieiro, 2 escarradeiras, 1 cama de ferro para solteiro.

SALA DE JANTAR

Um importante guarda louça, 1 excellente meza elastica com 4 taboas cabeceiras ovaes, 1 aparador de amerello, 1 guarda louça, cadeiras de junco, 1 mobilia de mogno com 19 peças, 1 lavatorio de pedra systema inglez, 12 cadeiras de guarnição, 1 mobilia de jacarandá entalhada com 19 peças, quadros, candieiros, apparelhos para almoço e jantar, copos e calices, louças avulsas, 1 sofá, 1 cadeira com braço, 2 consolos de amarello, e muitos outros moveis e objectos, de casa de familia que serão vendidos ao correr do martello.

Sexta-feira 1 de dezembro
A'S 11 HORAS
Na rua Nova n. 25 1.° andar

O agente Gusmão autorisado por uma familia que retira-se do Estado fará leilão dos moveis e objectos acima descriptos os quaes foram removidos para o mencionado andar.

Annuncios Maritimos

THOS & JAS HARRISON

O paquete inglez **ORATOR**, presentemente neste porto, seguirá depois da necessaria demora para **Liverpool**,

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o agente.

JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO 13, 1.° ANDAR

NORDDEUTSCHER LLOYD

O paquete **CREFELD**, é esperado da Europa até o dia 2 de Dezembro e seguirá depois da demora necessaria para os portos **Rio de Janeiro e Santos.**

Entrará no porto e é illuminado á luz electrica.

Este vapor tem boas e modernas accomodações para passageiros, tem medico, criado e cosinheiro portuguez a bordo.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens cargas, frete etc., trata-se com os agentes

NEESEN & C

HAMBURG-SUDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O paquete **BELGRANO**, é esperado da Europa até o dia 5 de Dezembro e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os consignatarios

BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.° ANDAR

R. P. HOUSTON & C.ª

PAQUETE INGLEZ
HELLOPES

E' esperado do sul até o dia 8 de Dezembro, seguirá depois da demora indispensavel para **Liverpool.**

Para carga e encommendas, trata-se com os agentes.

GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON
Rua Visconde de Itaparica n.° 1

C. N. Lloyd Brazileiro

O paquete—**BRASIL**
Commandante 1.° tenente Salgado Menezes

Esperado do sul no dia 4 de Dezembro, sahirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem, Parintins e Manáos**, no mesmo dia ás 8 horas da noite.

O paquete—**ALAGOAS**
Commandante 1° tenente Eurico Pedroso.

Esperado do norte no dia 3 de Dezembro, sahirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro,** no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

N. B.—As reclamações destas, só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.

As encommendas recebidas estarão de 1 hora da tarde no dia da sahida, no trapiche Livramento, no Caes da Companhia Pernambucana.

As passagens de ida e volta tem 10% de abatimento.

Caes da Companhia Pernambucana n. 3—1.° andar

R. M. S. P. C. The Royal Mail Steam Packet Company

PAQUETE INGLEZ
NILE

E' esperado do sul até o dia 10 de Dezembro e depois de pequena demora seguirá *S. VICENTE, TENERIFFE, LISBOA, VIGO E SOUTHAMPTON.*

PAQUETE INGLEZ
MIN

Esperado do sul até o dia 3 de Dezembro, seguirá depois de pequena demora para *LIVERPOOL E GREENOCK.*

PAQUETE INGLEZ
MAGDALENA

E' esperado da Europa até o dia 14 de Dezembro e depois de pequena demora seguirá para *BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO E BUENOS-AIRES.*

N. B.—As passagens devem ser compradas até a vespera da chegada dos mesmos. A Royal Mail Steam Packet Company, de accordo com a Pacific Steam Navigation Company e a Messageries Maritimes emitte bilhetes de passagem de ida e volta de 1ª classe para os portos da Europa, Brazil e Rio da Prata, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos navios das tres companhias.

—Para commodidade dos srs. passageiros e para evitar despesas com despachantes de bagagens no porto de Southampton a Royal Mail Steam Packet Company tem nesse porto empregados que se encarregam de desembaraçar as bagagens dos srs. passageiros.

Nenhuma encommenda será aceita sem estar previamente despachada nas Repartições competentes.

Para esclarecimentos completos peçam ao commissario de bordo o folheto de informações.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON
Rua Visconde de Itaparica n.° 1

EDITAES

Decima Urbana

1.° SEMESTRE DO EXERCICIO DE 1905 A 1906

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico para conhecimento dos interessados, que com o prazo de 30 dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, será arrecadado sem multa o imposto de decima urbana, relativo ao 1.° semestre do exercicio de 1905 a 1906.

Findo o referido prazo a cobrança effectuar-se-ha com as multas regulamentares.

Os contribuintes deverão exhibir por occasião do respectivo pagamento as certidões a que se refere o art. 1.° da lei n. 708 de 12 de maio deste anno, as quaes ficarão archivadas n'esta Repartição.

Recebedoria do Estado de Pernambuco 30 de Novembro de 1905.—*A. da Trindade M. Henriques.*

Recebedoria do Estado

Os abaixo assignados agentes cobradores da Recebedoria do Estado, previnem aos srs. contribuintes das classes ns. 5 xarque, 28, lojas de chapeos de sol, 7, farinha de trigo, 31, lojas de cera e 18, empresas anonymas, que a 4 do corrente expira o praso do 1.° semestre de 1905—1906 para o recebimento de ditos impostos com multa de 10 % passando d'ahi por diante a ser liquidados e remettida, para o juizo, a relação dos contribuintes em debito, com a multa de 50 %.

Recebedoria 1 de dezembro de 1905.

Manoel Guimarães.
José Valença.

Delegacia Fiscal

UNIFORMISAÇÃO DE APOLICES DA DIVIDA PUBLICA FEDERAL

Prazo de 15 dias

De ordem do sr. dr. delegado fiscal interino e nos termos dos editaes desta Delegacia Fiscal, publicados durante o mez de Outubro proximo findo, são convidados os possuidores das apolices das lettras F. á J. a virem fazer as declarações a que se referem as instrucções constantes dos alludidos editaes.

Delegacia Fiscal do Thezouro Federal em Pernambuco, 27 de Novembro de 1905.—*M. Ribeiro de Carvalho Junior*, secretario de junta.

Tribunal Correccional

O doutor José Pedro de Abreu e Lima, juiz municipal da 3.ª circumscripção, criminal e presidente da decima sexta sessão do Tribunal Correccional da Comarca do Recife, em virtude da lei etc.

Faz saber que por força do art. 6.° da lei n. 694 de 20 de junho de 1904 funccionará este Tribunal no dia 1.° do mez vindouro, as 11 horas da manhã, no 1.° andar do predio em que funcciona o Senado Estadual, achando-se sorteiados, na forma da lei, os jurados seguintes, para servirem como vogaes na decima sexta sessão:

Santo Antonio
Alfredo dos Santos Almeida.
S. José
Silvino Claudiano de Albuquerque Sobreiro.
Bôa-Vista
Arthur de Amorim Garcia.
Dr. Pedro Celso Uchoa Cavalcante.
Graça
Emilio Nunes da Silva.
Poço
Pedro de Able.
Varzea
Joaquim Claudio Pereira Junior.
Capitão Trajano Rodrigues Campello.

A todos os quaes e a cada um de per si e bem assim aos interessados em geral, se convida para que compareçam no referido dia e hora e nos demais, emquanto durar a sessão para o julgamento dos processos preparados.

Faz igualmente saber que na mesma sessão serão julgados os réos ausentes Hygino de tal e o tenente Aprigio Zacharias Selva.

E para que chegue o conhecimento de todos mandei passar o presente edital de notificação aos vogaes e aos culpados, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar acima indicado.

Recife, 23 de Novembro de 1905.

Eu Alfredo Soares Monteiro, escrivão interino o escrevi.—*José Pedro de Abreu Lima.*

Imposto de classe

Cobrança do 1.° semestre de 1905 a 1906

O Administrador da Recebedoria do Estado faz publico para conhecimento dos interessados, que com o prazo de 18 dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital será arrecadado a bocca do cofre o imposto da classe abaixo indicada, referente ao 1.° semestre do exercicio de 1905 a 1906, conforme a distribuição já publicada e com as alterações feitas pela Associação Commercial Beneficente dos Mercieiros e despacho de S. Exc. o Sr. Desembargador Governador do Estado.

Findo o referido prazo effectuar-se-ha com as multas da lei a respectiva cobrança.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 24 de novembro de 1905.—*A. da Trindade M. Henriques.*

Classe a que se refere o edital supra Classe n. 39—Tavernas.

Secretaria da Industria

REPAROS DA PONTE DE AFOGADOS NESTA CIDADE

Por esta repartição se faz publico a quem interessar possa que no dia 4 de dezembro proximo vindouro recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para os reparos de que precisa a ponte de Afogados, nesta cidade, servindo de base para execução dos mesmos reparos—orçados approximadamente em 36:642$060 — os preços por unidades de trabalho, de accordo com a tabella existente nesta repartição.

As propostas deverão ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie e mencionar os preços pelos quaes o proponente se obriga a fazer cada um dos trabalhos de conformidade com a tabella de preços e serão assignadas pelo proponente com firma reconhecida e com indicação no involucro da obra ou serviços que pretende contractar.

Cada proposta deverá ser acompanhada do conhecimento do Thezouro provando ter ali depositado a caução de 5 % sobre o valor do orçamento para garantir o contracto e a bôa execução dos trabalhos, e de um documento provando a idoneidade do proponente, caso não seja profissional ou não tenha ainda executado obras desta repartição; esta caução será reforçada com mais 5 % para assignatura do contracto.

Os proponentes solicitarão, desta repartição até as 3 horas da vespera, do dia marcado para o recebimento das propostas a competente guia de recolhimento da caução que poderá ser em dinheiro ou apolices do Estado.

A concurrencia versará sobre os preços de unidade de trabalhos e sobre os prazos para começar e concluir os trabalhos, e serão condições essenciaes para classificação das propostas:

1.ª Terem os concurrentes cumprido satisfactoriamente contractos analogos celebrados com o Estado;
2.ª Os que possuirem maiores habitações para dirigirem as obras;
3.ª Os que residirem nesta cidade;

Serão regeitadas desde logo:

1.ª As propostas que excederem do preço do orçamento;
2.ª As que não se conformarem com as condições geraes e especificações para a execução das obras;
3.ª Aquellas, cujos preços se basearem sobre os das propostas de outros proponentes;
4.ª As que não vierem acompanhadas do conhecimento da respectiva caução;
5.ª Aquellas, cujos proponentes tenham soffrido mais de uma vez a pena de rescisão por manifesta infracção de contracto;
6.ª aquellas cujos proponentes tiverem demanda com a Fazenda Publica;
7.ª As que tiverem rasuras ou emendas essenciaes á margem.

Fica livre ao secretario geral o direito de escolher a proposta que lhe parecer mais vantajosa ou o de recusar todas, se nenhuma dellas convier aos interesses do Estado, assim como não tomará em consideração a proposta que mencionar tão exaggerado abatimento sobre o orçamento que prove claramente que seu autor ou não tem competencia para executar as obras, ou teve por unico intuito ao apresental-a desviar os outros concorrentes, contando com favores e concessões futuras, salvo se o proponente provar achar-se em condições especialissimas que o habilitem a construir a obra pelo preço proposto e de accordo com as condições exigidas.

Das 10 ás 3 horas da tarde de cada dia util serão franqueados nesta repartição ao exame dos interessados todos os documentos referentes aos alludidos reparos com as informações que se fizerem necessarias.

Perderá direito á caução que reverterá para o Estado, o proponente que, preferido e convidado para assignar o contracto, não o fizer no prazo de dez dias a contar da publicação no jornal official da escolha da proposta.

Directoria da Secretaria da Industria, em 24 de novembro de 1905.—*José Carlos Torres Cotrim*, director engenheiro-chefe.

1.ª Secção da secretaria da justiça negocios interiores e instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 27 de novembro de 1905.

Em cumprimento ao disposto no acto addicional á Constituição do Estado e art. 61 da lei n. 697, de 20 de junho de 1904, faço publico de ordem do sr. dr. secretario geral do Estado que se acha vago o cargo de juiz de direito da comarca de Petrolina, em virtude da remoção do magistrado que o exercia, bacharel Joaquim Mauricio Wanderley, para a comarca de Garanhuns. O preenchimento da vaga se fará por meio de remoção de um juiz de direito dentre os cinco mais antigos dos que a requererem no prazo de 30 dias, contados desta data, ou em virtude de proposta fundamentada do procurador geral do Estado; se nenhum juiz solicitar a remoção ou o procurador geral não a propozer, por conveniencia do serviço publico, faz-se-há a nomeação pela forma indicada no § 2.° do citado artigo.

O director. — *Affonso V. de Medeiros*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, e de accôrdo com o art. 9.° §§ 1.° e 2.° das instrucções que baixaram com o decreto n. 3529 de 15 de dezembro de 1899 para execução da lei n. 640 de 14 do mesmo mez e anno, que no dia 1.° de dezembro proximo futuro, á uma hora da tarde, á porta d'esta Alfandega, serão vendidas em leilão, livres de direito e no estado em que se acharem, as mercadorias constantes dos seguintes lotes:

ARMAZEM N. 2
Lote n. 1

Marca S, ns. 2712/20 nove barricas contendo acido arsenioso pesando liquido legal 478 kilos, vindas de Hamburgo no vapor allemão «P. Frederick» entrado em janeiro deste anno e, consignadas a Francisco Manoel da Silva.

ARMAZEM N. 4
Lote n. 2

Marca A J M, ns. 1531 a 1534—quatro fardos contendo papelão não especificado pesando nos envoltorios mil e oito kilos (1008 kilos), vindos de Hamburgo no vapor allemão «Petropolis» entrado em abril do anno passado e consignados a A. J. Medeiros & C.

Os senhores pretendentes que quizerem examinar as mercadorias acima declaradas poderão fazel-o, antes do leilão, á porta d'Alfandega.

A commissão de 3 % a que tem direito o continuo correrá por conta do arrematante.

Alfandega de Pernambuco, em 29 de novembro de 1905.—O inspector, *Manoel Pinto da Fonseca.*

O doutor José Pedro de Abreu e Lima, Juiz Municipal do Commercio, da Terceira Vara, do Municipio do Recife e Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente Edital virem, ou d'elle noticia tiverem e á quem interessar possa que, depois da respectiva audiencia d'este Juizo que se realizar no dia quatorze de Dezembro proximo vindouro, irão á segunda praça publica os bens immoveis seguintes:

Uma casa terrea á rua Imperial, hoje Oitenta e Nove, sob n. 176, freguezia de São José, edificada em terreno proprio, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e mais 1 quarto, medindo de frente 4 metros e 45 centimetros e de fundo 13 metros e 35 centimetros, quintal murado, avaliada por 1:500$000, e vae á segunda praça por 1:350$000, feito o abatimento legal.

Um sobrado sito á mesma rua, sob n. 178, com um andar e pavimento terreo, o qual tem porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra com mais 1 quarto, quintal murado, medindo 4 metros e 40 centimetros de frente, e 15 metros e 20 centimetros de fundo, tendo no primeiro andar 3 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, edificada em terreno proprio, avaliado por........ 6:000$000 e vae á segunda praça por .... 5:500$000, feito o abatimento legal.

Um sobrado sito á mesma rua, sob n. 180, com um andar e pavimento terreo, o qual tem 1 janella e 2 portas de frente, sendo 1 da escada que dá ingresso para os dous predios, 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, com mais 1 quarto e quintal murado, o primeiro andar tem 3 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 15 metros e 20 centimetros, edificado em terreno proprio, o qual foi avaliado por 6:000$000 e vae á segunda praça por 5:400$000, feito o abatimento legal.

Ditos bens irão á praça em virtude de penhora n'elles feita em acção executiva, hoje execução, promovida por João Gonçalves da Fonseca contra Dona Emilia Benicia de Faria Gomes e serão arrematados para pagamento do que esta deve áquelle. E não havendo licitantes que cubram os referidos preços irão ditos bens á terceira praça com o espaço e abatimento da lei.

Dado e passado n'esta Cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos 30 de Novembro de 1905. Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrivão interino o escrevi, *José Pedro de Abreu e Lima.*

Directoria de Contabilidade e rendas municipaes do Recife, em 5 de novembro de 1905.

Arthur Bahia, lançador da freguezia de Santo Antonio, previne aos contribuintes de sua circumscripção, que de accordo com o orçamento municipal de 1906, lhes fica marcado o praso de 30 dias, a contar da data da publicação deste, afim de procederem, perante o exm. sr. commendador prefeito, as suas reclamações.

RETIFICAÇÃO

Rua Duque da Caxias
N. 72, João Pisco & C., ferragens ... 1:000$000
Lettreiro.
N. 72, 1.° andar, Companhia Equestre de Seguros contra furto de cavallos ... 600$000
Lettreiro.
N. 41 1.° andar C. Gouveia, escriptorio ... 600$000
Rua de João do Rego
N. 6, L. de Souza, açougue ... 400$000
Rua Pedro Affonso
Ns. 1/3, J. Jordão & C, mercearia ... 1:500$000
Lettreiro.
Rua Coronel Suassuna
N. 17, Gonçalves Dias, mercearia ... 700$000
Rua Tobias Barretto
N. 2, Anna Mendes, quitanda ... 280$000
Rua de Santa Thereza
N. 60, Francisco J. Ribeiro, taverna ... 300$000
Praça 17
N. 4, J. B. de Wasconcellos, officina de mechanico ... 300$000
Travessa da Ilha dos Carvalhos
N. 2, L. de Souza, açougue ... 400$000
Travessa 28 de Setembro
N. 1, H. Barbosa, taverna ... 180$000
Rua dos Laranjeiras
N. 3, Hermogens de Mello, officina de ourives ... 480$000
Rua 1.° de Março
N. 7, 1.° andar, Caixa Geral das familias, Companhia de Seguros ... 600$000
Lettreiro.

O lançador.—*A. Bahia.*

Directoria de contabilidade e rendas municipal do Recife, 28 de novembro de 1905.

De ordem do commendador prefeito, são convidados os srs. contribuintes das freguezias do Poço e Varzea, a virem pagar a bocca do cofre os impostos de porta aberta, limpeza, coqueiros relativo ao 2.° semestre, baixa de capim, clarias, viveiros, e terrenos não murados, cujo prazo termina, sem multa, em 31 de dezembro do corrente anno.—*José Vicente Ferreira da Silva Junior*,—Sub-director.

ALUGAM-SE o 2.° e 3.° andares do predio n. 40 á rua Marcilio Dias, a tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

AMA—Precisa-se de uma que compre e cozinhe e mais serviços, para tres pessoas; a tratar na rua da Penha n. 9, 2° andar, (lado direito).

ALUGA-SE a casa sita á rua 24 de maio n. 48, a tratar na rua Duque Caxias 84, loja.

AMAS.—Precisa-se de duas, para arrumações e andar com creanças Trata-se na Mangabeira, 24 Arraial.

ALUGA-SE a loja do predio á rua Marcilio Dias n. 40, a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

ALUGA-SE—Na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, as seguintes casas:

Freguezia do Recife

Rua do Bispo Sardinha n. 3, 2.° e 3.° andares.
Idem n. 11, 1.° e 2.° andares.
Idem n. 9, 1.° andar.
Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.° andar, por 65$000 mensaes.
Idem n. 57, 2.° andar, por 50$000 mensaes.
Idem Madre de Deus n. 16, sobrado de andar, por 250$000 mensaes.
Idem n. 10, casa terrea, por 41$660 mensaes.
Idem n. 18, casa terrea.
Idem n. 20, casa terrea.
Idem n. 10 A, casa terrea.
Idem da Companhia Pernambucana n. 28 1.° e 2.° andares, cada andar por... 25$000 e a loja por 40$000 mensaes.
Travessa da Madre de Deus n. 1, sobrado de 1 andar.
Rua do Tuyuty n. 2, casa terrea, por 33$330 mensaes.
Idem n. 11, casa terrea, por 20$000 mensaes.
Idem n. 8, 1.° andar, por 28$000 mensaes.
Idem do Amorim n. 45, casa terrea, por 100$000 mensaes.
Idem, idem n. 26, idem, por 14$000 mensaes.
Idem dos Burgos n. 2, casa terrea, por 30$000 mensaes.
Idem, idem n. 21, idem por 25$000 mensaes.
Idem, idem n. 19, idem, por 20$000 mensaes.
Idem n. 27, casa terrea, por 25$000 mensaes.
Idem do Vigario n. 22, 2.° e 3.° andares, cada andar por 25$000 mensaes.
Idem Companhia Pernambucana n. 38, loja, 1.° e 2. andares.
Idem Vigario Tenorio n. 22, loja, 1.° 2.° e 3.° andares.
Idem, idem n. 27, 2.° andar.
Idem, idem n. 25, 3.° andar.
Idem Domingos José Martins n. 16, casa terrea, por 50$000 mensaes.
Idem da Restauração n. 25, casa terrea, por 20$000 mensaes.
Idem n. 27, casa terrea.
Idem de S. Jorge n. 108, casa terrea, por 45$000 mensaes.
Idem n. 73, casa terrea.
Idem Bom Jesus n. 16, loja e 1.° andar.
Idem Bom Jesus n. 35, 1.° andar.

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8, 2.° andar, por 50$000 mensaes.
Idem n. 13, casa terrea.
Idem Ilha do Carvalho n. 29, loja, por 25$000.
Idem do Fogo n. 51.
Idem Coronel Suassuna n. 123, 1.° andar.
Rua Bella n. 29, loja.
Largo do Carmo n. 39, casa terrea e sotéa.

Freguezia de S. José

Rua Vidal de Negreiros n. 112 casa terrea.
Idem n. 153, 2.° andar, por 25$000 mensaes.
Idem n. 153, loja por 25$000 mensaes.
Ilha do Nogueira, com viveiros de peixe e grande coqueiral.

Freguezia da Bôa-Vista

Idem Visconde de Albuquerque, outr'ora da Gloria n. 95, sobrado de 1 andar, com vastos salões e muitas dependencias.
Idem da Saudade n. 3, casa terrea.
Idem da Ponte Velha n. 31, casa terrea, por 25$000 mensaes.

Freguezia do Poço da Panella

Casa Forte, Campina n. 25 E, casa terrea, por 30$000 mensaes.
idem n. 23, sitio.

AMA.—Precisa-se de uma que cosinhe bem e durma em casa dos patrões á Rua João Ramos Chele Elvira.

A CASPA MATA O CABELLO e o Elixir Sanativo dá vida ao cabello porque mata a caspa. Quem usal-o uma vez nunca mais estará sem elle!

ALUGA-SE—A casa rua Fernandes Lopes n. 13, Capunga; a tratar a rua Duque de Caxias, 48.

ALUGAM SE as seguintes casas dando fiador idoneo:
O sobrado n. 40 á rua do Paysandú, com commodos para grande familia e agua.
1.° andar da rua da Detenção n. 17.
Casa terrea da rua de S. Miguel (Afogados) n. 33.
O 2.° andar á rua do Padre Muniz n. 13, com agua.
A tratar com o dr. Pinto Mendes, no escriptorio do *Diario de Pernambuco.*

AMA DE LEITE—Precisa se uma, a tratar na rua Dr. Rosa e Silva, antiga da Imperatriz n. 10, 1. andar.

ALUGA-SE—A casa n. 13 á rua Fernandes Lopes na Capunga. Trata-se á rua Duque de Caxias 48.

ALUGA-SE o 2.° andar do predio n. 139, á rua Vidal de Negreiros, a tratar á rua Duque de Caxias n. 84, loja.

ALUGA-SE a casa á rua 24 de Maio n. 50, a tratar á rua Duque de Caxias n. 84 (loja).

ACABA de receber a Livraria Silveira á rua do Crespo, 14, um grande sortimento de estampas e livros religiosos; novo sortido de postaes para o Natal; grande variedade de chromos e blocks para 1906.

ALUGA-SE—o 2.° andar á rua Duque de Caxias n. 48, com muitos commodos, agua encanada, banheiro, a tratar na loja.

BOLÇAS DE COURO especiaes para viagem, grande especialidade em casimiras finas, pretas e de côres, apalcões e outras novidades para senhoras. Attenção!! Vende o JARDIM DOS NOIVOS, pateo do Livramento n. 2. *Vêr para crêr.* E' bom fazer um visita ao estabelecimento.

BOA MORADIA. Aluga-se ou vende-se uma excellente casa a pouco tempo completamente reconstruida com bôa agua encanada, moinho, gaz e grandes commodos para numerosa familia, situada no pittoresco arrabalde do Espinheiro, á rua de Santo Elias n. 8, freguezia da Graça.

A tratar na Associação da Praticagem, rua do Bom Jesus n. 9, 1.° andar.

COSINHEIRA EM OLINDA—precisa-se de uma bôa cosinheira que durma em casa dos patrões, a tratar na rua dos Milagres n. 27, Olinda.

CONCERTÃO-SE machinas para costura, de todos os systemas, a preços modicos. Garantem-se os trabalhos. Rua da Imperatriz n. 6, Recife.

CIMENTO DA FABRICA SÃO JOSÉ 6000 réis cada barrica com 100 ks. vendem: Amorim Fernandes & C., Ferreira Rodrigues & C., Joaquim Ferreira de Carvalho & C., L. Fernandes & C. e no Deposito ao caes do Apollo n. 73, Cunha & C.

CASA EM GARANHUNS.—Vende-se na cidade de Garanhuns uma casa de pedra e cal, á rua do Dr. Abreu n. 64, com 36 palmos de frente e 80 de fundo, tendo: 2 salas, 5 quartos, cozinha fóra, jardim murado na frente e atraz um quintal cercado com 110 palmos sob 36 de largura.

A tratar na mesma cidade com o sr. José Ferreira Leal ou nesta praça, á rua do Commercio n. 38.

CASAS COM AGUA: — Direita 4, Santa Cruz 23, Caminho Novo 151, Visconde de Goyanna 57, aluga-se á rua Vidal de Negreiros n. 129.

CAZAS PARA NEGOCIOS: — Rua Conselheiro Rosa e Silva n. 23, loja com agua, rua Larga do Rozario n. 6, S. José n. 56, á tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

CRIADO. Precisa-se de um que entenda de jardim, a tratar na rua de Santo Elias n. 10, Espinheiro.

CASA NA TORRE—Aluga-se á 15$, e outra na Varzea, rua de S. João, á tratar com Alfredo Wanderley, rua Larga do Rosario n. 19.

CALLECIDA PORTUGUEZ—este afamado especifico contra os callos é unico de effeito immediato e garantido, acaba de chegar para a pharmacia Bom Jesus, de Eduardo Guedes.

CANARIOS DO IMPERIO—vende-se canarios do imperio, casaes creadores, alguns já tirando. Na rua de Santo Amaro n. 5, (Mercearia).

DEPURATIVO O melhor depurativo conhecido é o—**Elixir cabeça de Negro** — Analysado e approvado pela Exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO DE *Francisco Manoel da Silva.*

Medicamento inoffensivo e facil de tomar. Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.—Vende-se na Drogaria Silva, rua M. de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

ELIXIR SANATIVO cura as molestias da bocca e da garganta. Ter-se em casa um vidro é ter-se a tranquillidade da familia!

ENGENHO CAXITO em Jaboatão—vende mel de engenho a 140$0 a canada, e mel de furo novo a 300 reis a canada.

ENTERROS—Euthalia Rodrigues de Paula Mafra dispondo de bons carros funebres, carros de passeios, ataúdes, habitos, palma e capella, encarrega-se de qualquer enterro sem competencia em preços. Rua da Palma ns. 21 e 23, telephone 508.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO ANALYSADO E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE.

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE **Francisco Manoel da Silva**

Deposito na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

ESTOPA—Vende-se estopa de fardos. No escriptorio do *Diario de Pernambuco.*

FOLHINHAS DE PORTA PARA O ANNO DE 1906—A mais bem organizada que se encontra no Recife,—Vende-se no escriptorio do *Diario.*

INSTRUMENTOS DE MUSICA para banda e orchestra, recebe constantemente a Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filhos, rua 1.° de Março n. 2, junto ao Arco de Santo Antonio. Filial, rua Marquez de Olinda n. 27.

JOSE' OSORIO DE CERQUEIRA—advogado—encontra-se no Pateo do Collegio n. 75.

LASTROS DE ARAME PARA CAMA—Concertão-se lastros de qualquer systema, tornando o tecido ao primitivo estado. Rua Imperatriz 6—Recife.

LEIS DO ANNO DE 1905. Encontra-se a venda no escriptorio do *Diario.*

LONA para cama de vento a 1$600 o corte. E' de graça. A' rua do Bom Jesus n. 8.

MODESTIA E VAIDADE lindissimo romance de **Peladan**, Vende-se á 1$000 o exemplar no escriptorio do *Diario.*

NO JARDIM DOS NOIVOS Vende-se bolças para viajantes, grande sortimento de casemiras finas, prêtas e de côres, apalcões e outras novidades para senhoras. Attenção!? Vende o **Jardim dos Noivos**, pateo do Livramento n. 2. *Vêr para crêr.* E' bom fazer uma visita.

NÃO ha quem soffra rheumatismo e syphilis usando o depurativo dos tres vegetaes; encontra-se na Pharmacia Bom Jesus, Rua do Bom Jesus n. 24—Recife.—Frasco 2$500.

ORÇAMENTOS DO ESTADO e do Municipio do Recife. Vende-se no escriptorio desta Empresa.

OFFICINAS DE TYPOGRAPHIA e de encadernação, da Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filho, rua 1.° de Março n. 2, junto ao arco de Santo Antonio, executam todos os trabalhos concernentes á arte, com muito gosto e por preços razoaveis.

Filial rua Marquez de Olinda n. 27.

O ESTOMAGO é o motor da vida e o Elixir Sanativo é a vida do estomago! Mande comprar um vidro, que não se arrependerá.

PAPEL PINTADO para forrar salas, quartos e gabinetes, dezenhos novos, recebe constantemente a Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filhos, rua 1.° de Março n. 2, junto ao Arco de Santo Antonio.—Filial, rua Marquez de Olinda n. 27.

PROCUREM o Callocidio Maravilhoso é o unico que extingue os callos em trez ou quatro dias. A venda na Pharmacia Bom Jesus, Rua do Bom Jesus n. 24—Recife—Vidro 1$000.

PHARMACIA—Vende-se uma bem sortida e localisada em um dos melhores pontos da cidade, fazendo bom apurado, a qual se acha livre e desembaraçada de qualquer onus.

O motivo da venda se dirá ao comprador.

A tratar na Casa de Detenção, das 9 da manhã, ás 6 da tarde.

VACCA—Vende-se uma mestiçona, parida de 15 dias, dando dez garrafas de leite, com uma linda cria de raça ingleza. Em Mangabeira de Cima, Estrada do Arrayal n. 36 A.

VENDE-SE barato duas casas em Areias, Estrada do Giquiá a Jaboatão, junto a refinação a tratar com Pedro Galvão.

VENDE-SE BARATO:—1 taboa para cobrir maceira, 1 caixão para deposito, proprio para refinação, 1 guarda-queijo proprio para mercearia, 1 cofre grande de ferro e 4 arandellas para gaz. Trata-se na rua Nova n. 48 A.

VENDE-SE uma casa á rua José Ozorio n. 6, (Magdalena) achando-se livre e desembaraçada; a tratar com o sr. Felix.

VENDE-SE uma importante taverna fazendo bom apurado de 50$ a 60$ diariamente e tambem aceita-se um socio com capital o motivo é o dono ter duas e não poder dirigir; a tratar na rua Imperial n. 126 B.

VENDE-SE a taverna sita á rua Tobias Barreto n. 24, com generos ou sem elles, a tratar na rua da Praia n. 49, padaria.

VENDE-SE uma casa no becco do Gallo no Feitosa, com 4 quartos, 3 sallas, coziuha, coberta de zinco, bom terreno foreiro. A tratar na rua da Restauração n. 6.

COMMERCIO

DIA 30

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO
Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Apolices do Estado de Pernambuco do valor de 1:000$ juro annual de 5 % ao preço de 65$ cada uma.

Na bolsa venderam-se:
5 Apolices do Estado de Pernambuco.

João Carlos Pinto, presidente.
Arthur Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO

Os bancos abriram com as taxas de 16 3/4 e 16 13/16, tendo sido aquella a adoptada para a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio todos os bancos sacavam a 16 3/4, mais tarde baixaram para 16 11/16 e depois voltar m a offerecer 16 3/4 e 16 25/32. A' tarde baixaram para 16 11/16 e assim fecharam.

Em papel particular constou transacções a 16 13/16, 16 27/32 e 16 7/8.

COTAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	2$800	a	3$20
Crystalizados		a	2$50
Demeraras		a	1$75
Brancos	2$200	a	2$60
Somenos	1$800	a	1$90
Mascavados	1$800	a	1$15
Brutos seccos	1$000	a	1$15
Brutos mellados	800	a	900

ALGODÃO
(Cotação por 15 kilos)
9$500 a 9$700 para sertão, nominal.

COUROS
(Cotação por kilo)

Couros seccos espichados	a	900
Couros seccos salgados	a	900
Couros verdes	a	580

AGUARDENTE
240 a 260.

ALCOOL
650 a 700.

Recife, 30 de Novembro de 1905.

Pelles de cabra, cota-se a 1$200 cada uma, nominal.

Pelles de carneiro, a 160$000 cota-se o cento, nominal.

Caroços de algodão, cota-se este producto de 540 a 550 réis, os 15 kilos.

Sola, cota-se de 4$000 a 10$ conforme a qualidade, o meio, nominal.

Borracha, cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$000 a 3$000 e a de mangabeira de 1$ a 1$700, o kilo, conforme a qualidade.

Bagas de mamona, cota-se este artigo a 1$650 os 15 kilos.

Café. Cota-se este artigo de 6$700 a 6$800, conforme a qualidade.

Feijão mulatinho, do Estado, cota-se genero novo de 10$ a 10$500 conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, do Estado. Cota-se este artigo de 1$200 a 3$500 o sacco com 42 kilos.

Milho. Cota-se genero do Estado a 85 réis o kilo, conforme a qualidade.

EXPORTAÇÃO
DIA 30
Para o exterior despacharam:

No vapor allemão *Marburg*, para Lisboa: Amorim & C 20 scs. 1558 kils. algodão em rama.

No vapor inglez *Orator*, para Liverpool: Companhia Pernambucana 45 fardos 9900 kils. residuos de algodão; T. O Evans 169 scs. 10140 kils. café; Julius von Sohsten 150 scs. 11250 kils. assucar mascavado; Candido F. Cascão 375 scs. 28125 kils. assucar mascavado; J. Mello Filho 553 scs. 40425 kils. assucar mascavado.

No vapor inglez *Teviot*, para Londres: Henry Forster & C 120 scs. 9000 kils. assucar mascavado.

Para o interior despacharam:

No vapor *S. Francisco*, para Penedo: Alves de Britto & C 74 fardos 3748 kils. tecidos de algodão; Leite & Santos 1 cx. calçados.

Para Maceió: Dubeux & C 1 cx. 135 kils. massa de tomate.

Para Aracajú: L. Ferreira & C 200 cxs. 4800 kils. sabão; Leite & Santos 1 cx. calçados.

No vapor *Gram-Pará*, para Ceará: Luiz Guimarães & C 300 scs. 18000 kils. assucar branco.

No vapor *Guajará*, para Pará: Pinto Alves & C 50 scs. 3000 kils. café. 220 scs. 13200 kils. assucar branco, 50 scs. 3000 kils. de assucar demerara e 520 scs. 31200 kils. assucar mascavado.

Para Pará: Pinto Alves & C 185/2 50/4 barricas e 25 scs. 20727 kils. assucar branco; Lovo & C 230/2, 210/4 e 50/8 barricas 38730 kils. assucar branco.

No patabote *Eclipse*, para Santos: Pernambuco P. Factory 1805 cxs. e 84 barris 28105 kils. polvora.

No hiate *Deus te Salve*, para Camocim: Amorim Fernandes & C 1 cx. 90 kils. doce 8 cxs. 480 kils. banha, 3 barris 2580 lits. de aguardente, 5 ancoras 200 lits. alcool, 20/2 barricas e 270 scs. 18970 kils. assucar branco, 10 scs. 750 kils. de assucar mascavado e 200 scs. 8400 kils. farinha de mandioca; F. A. Gomes de Mattos 500 scs. 21000 kils. farinha de mandioca.

No hiate *Deus te Guarde*, Parnahyba: Amorim Fernandes & C 60 barris 510 lits. aguardente e 60/4 barricas 3600 kils. de assucar branco.

No cutter *Jaguary*, para Maceió: Loureiro Barbosa & C 10 scs. 600 kils. de milho e 100 scs. 4200 kils farinha de mandioca.

Na barcaça *Armando Silva*, para Maceió: L. Ferreira & C 400 cxs. 8400 kils. sabão.

Na barcaça *Conceição Parahybana*, para Parahyba: Justino de Andrade 30 cxs 240 lits. gazosa e 10 cxs. 240 lits cerveja; Fernandes & C 10 latas 180 kils phosphoros.

No vapor *S. Francisco*, para Villa Nova: Andrade Lopes & C 4 fardos 340 kils. tecidos de algodão; Moreira Lima & C 1 fardo 30 kils. tecidos de algodão.

Para Bahia: Euclides Monteiro 4 cxs. 200 kils. sabão.

Para Aracajú: Luiz F. de Oliveira & C 1 cx. 50 kils. biscoutos; Ferreira Rodrigues & C 1 cx 20 kils. biscoutos; Ayres dos Reis & C 1 cx. calçados.

Para Penedo: Fernandes Nunes & C 2 cxs calçados; J. O. Almeida & C 1 cx. 10 duzias de camisas e 34 duzias pares de meias de algodão.

No hiate *Itajahy*, para Parahyba: Casimiro Fernandes & C 20 cxs. 240 kils. velas de cera; Pinto Alves & C 100 scs. 7500 kils. assucar branco.

No hiate *Deus te Guarde*, para Camocim: Fernandes & C 14 latas 252 kils. phosphoros.

Na barcaça *Potengy*, para Natal: A. de Carvalho & C 4 barris 384 lits. alcool.

Na barcaça *Conceição Parahybana*, para Parahyba: Loureiro Barbosa & C 3 cxs. 210 kils doce; Alves da Costa & C 20 cxs. 360 lits genebra.

Em dorso de animaes para Curraes Novos: A. de Carvalho & C 2 tachos de cobre e 2 barris 90 kils. pregos de ferro; Paiva Oliveira & C 1 cx. calçados; Loureiro Barbosa & C 2 atados 108 kils. phosphoros, 1 cx. 6 kils. massas, 1 sc. 75 kils assucar refinado, 1 barril 45 lits. vinho, 1 cx. 62 lits. cerveja, 2 atados 108 lits. cognac e 1 atado 36 lits. vermouth.

IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Jaboatão*, procedente dos portos da Bahia e escalas, entrado em 30 do passado e consignado á Companhia Pernambucana.

Carga da Bahia
Calçados 1 cx. á Companhia Pernambucana.
Toneis de ferro 6 a L. Paille.

Carga de Aracajú
Fazendas 2 encapados a Alves de Britto & C.
Sal 500 scs. a Santos da Figueira & C.

Carga de Villa Nova
Algodão 500 scs. a Ferreira Rodrigues & C.
Couros salgados 250 a Landy Brothers.
Farello 300 scs. á ordem.
Milho 300 scs. a Amorim Fernandes & C.
Pelles 21 fardos a Landy Brothers & C.
Tecidos 1 fardo a Joaquim Gonçalves & C

Carga de Penedo
Algodão 900 fardos a Ferreira Rodrigues & C, 50 a Alberto L. Machado, 150 a R. Seixas, 87 a Carlos Maia.
Tecidos 4 fardos á ordem.

Carga de Maceió
Ferragens 1 cx. a Antonio P. da Silva.
Ferro 9 canos ao mesmo.

Vapor inglez *Syracusa*, chegado de Nova York em 28 e consignado a H. Forster & C.

Agua raz 10 cxs. a Araujo & Pinheiro, 25 a F. Carneiro & Guimarães, 50 a A. Silva.
Aduellas 226 feixes a P. Alves & C, 404 a Amorim Fernandes & C, 1008 á ordem.
Arame farpado 100 vols. a Antonio P. da Silva, 288 a A. Silva & C.
Arcos de ferro 100 feixes á ordem.
Barro prova de fogo 20 vols. a P. Alves & C.
Banha 20 cxs. á Santa Casa.
Benzina 10 cxs. a P. Alves & C.
Bycicletas e pertences 3 vols. a Manuel & C.
Candieiros 8 vols. a Miranda Souza & C
Candieiros e pertences 15 cxs. á ordem.
Cadeiras 6 cxs. á ordem.
Farinha de trigo 400 barricas aos consignatarios 250 á ordem.
Fructas em conserva 5 cxs. á ordem.
Ferragens 57 vols. a Albino Silva & C, 3 a Miranda Souza & C. 5 a Antonio P. da Silva, 23 a Coimbra & C.
Ferragens e outros artigos 4 vols. a F. Gomes de Castro, 49 a A. Silva & C.
Farinha de milho 20 cxs. a Amorim Fernandes & C, 50 a P. de Farias.
Grampos 60 barricas a Antonio Pinto da Silva.
Gazolina 400 cxs. á ordem.
Graxa 52 cxs. a Alves Lima & C.
Kerozene 50 cxs. á Santa Casa.
Lanternas e outros artigos 6 vols. á ordem.
Lona 1 fardo a João Fonte.
Lancha 1 ao Inspector da Alfandega.
Mercadorias 5 vols. a Araujo & Pinheiro, 3 a Albino C. & Irmão, 4 ao barão de Suassuna, 10 a Alves Lima & C, 4 a Silva & Mello, 1 a Pinto Alves & C, 7 á Alfandega de Pernambuco, 6 a R. M. Costa & Filho, 7 a A. Bockmann & C, 6 a Antonio J. de Mello 2 a Nathan & C, 3 á ordem
Mosquiteiros 4 cxs. á ordem.
Maquinismos 1 cx. a Pinto Alves & C, 4 a vols. a Antonio Didier & Irmãos.
Manteiga 30 cxs. a Dubeux & C, 20 a Costa & Rocha, 50 a J. F. de Carvalho & C, 20 a Santos da Figueira & C, 32 a Alves Lima & C, 70 a Loureiro Barbosa & C, 35 barris a Guimarães & Valente, 25 a Costa Lima & C, 105 cxs. e 75 barris a Amorim Fernandes & C.
Oleo para machina 10 cxs. á ordem, 16 a Lopes Araujo & C, 10 á Great Western, 13 á Companhia Pernambucana
Peças para locomotivas 12 vols. á Great Western.
Pertences para photographia 4 vols. a Guerra & C.
Papel e outros artigos 8 cxs. a J. de Vasconcellos.
Pianos 2 cxs. á ordem, 1 a Fernandes Moreira & C, 1 a J. C. F. Brandão.
Remos 3 amarrados a João Fontes, 52 a J. A. S. Santos.
Residuos de petroleo 40 barris á ordem, 20 cxs á Brazilian Street Railway Company.
Revolvers 1 cx a Manuel & C 2 a A. Silva.
Toucinho 60 barris a J. F. de Carvalho & C, 20 a Santos da Figueira & C. 15 a Ferreira Rodrigues & C, 30 a Costa Rocha, 20 á Santa Casa.
Trapos 3 fardos a F. Carneiro Guimarães.
Telhas de ferro 14 cxs. a M. Souza & C. 5 a Albino Silva & C.
Tintas 15 cxs. a Antonio J. de Mello & C, 3 a João Fonte, 17 a J. M. Pessoa, 120 á Companhia Pernambucana, 13 a Guimarães Braga & C, 2 a J. C. Cantinho, 1 a R. M. da Costa & Filhos,
Tecidos 4 vols. a A. Lopes & C, 16 a Bernet & C, 3 a Loureiro Maia & C, 6 a Costa & Rocha.
Vidros 3 vols. a Manoel A. dos Santos Dias Filho.

Praça do Recife

QUINZENA FINDA EM 29 DE NOVEMBRO

Exportação

Aguardente—Declinaram os preços para 75$ em pipas communs, 80$ em portuguezas e inglezas, base 480 litros e 62$ pelos 5/5.

Alcool—O de 38° declinou para 110$, e o de 40° 115$, em pipas, base de 480 litros tambem.

Algodão—Regularam as vendas de 9$600 a 10$ por 15 kilos, de 1.ª sorte.

Assucar—Esteve muito frouxo o mercado, ultimamente porem tornou se mais estavel. Cotações: Usinas de 3$ a 3$400, crystaes 2$450 a 2$800, Amarello 2$ a 2$100, 3.ª bôa 2$500 a 2$7 $, regular 2$400 a 2$500, somenos 2$ a 2$400, mascavinho 1$800 a 2$, mascavos 1$300 a 1$400, bruto secco 1$200 a 1$300 tudo por 15 kilos em sacco de panno d'algodão e encapados, mais 200 réis em barricas, 300 réis em meias, 700 réis em quartos e 1$300 em oitavos; para o estrangeiro venderam se brutos de 1$100 a 1$200, de Goyanna posto a bordo de 1$050 a 1$100 por 15 kilos em saccos de aniagem.

Couros—Os seccos salgados continuam escassos. Cotações a 920 réis o kilo.

Importação

Bacalhau—Calcula-se a existencia em 24.000 barricas. Retalho de 32$ a 33$ a barrica.

Arroz—E' pequena a existencia, pelo que os preços subirem. Cotações 23$ a 23$500 por sacco de 6 kilos.

Café—Cotações do deste Estado de 6$800 a 7$ por 15 kilos.

Farinha de mandioca—A do interior do Estado declinou para 3$ a 3$200 em sacco de algodão de 42 kilos.

Farinha de trigo—A existencia é calculada em 5.000 barricas e 8.000/2 saccos. Retalha-se: Americana 23$ a 24$. Trieste e Hungria 27$ a 28$ a barrica, do Rio da Prata de 20$ a 22$, e de Moinho Inglez do Rio Janeiro de 21$ a 24$ os 2/2 saccos.

Feijão—O mercado está mais firme. Tem-se vendido o mulatinho do interior do Estado de 10$500 a 11$500.

Kerozene—Retalha-se a 6$300 a caixa.

Milho—Chegou a vender-se a 95 réis, tendo declinado para 82 réis o kilo.

Sal—Cota-se o d'Assú a 5$ os 100 litros.

Xarque—Tem continuado a melhorar a posição deste genero, somente para o perfeito, cuja existencia tem-se reduzido bastante. Vendeu-se genero defeituoso do Rio Grande, vindo da Bahia, até por 3$800. Do primeiro lote da nova safra chegado do Prata, vendeu-se genero especial a 14$. Entraram na quinzena 220.260 kilos do Rio Grande e 429.200 kilos do Rio da Prata. O consumo foi de 271.250 kilos da primeira procedencia e 562.700 kilos da segunda. Cotações: para o genero do Rio Grande 5$/11$ e o do Rio da Prata, novo, de 11$/13$, velho, de 8$/12$, por 15 kilos. A existencia é a seguinte:

Rio Grande	*Kilos*	*Recebedores*
Alvaro	183.000	Silva Guimarães & C.ª
Lisio	135.000	Silva Guimarães & C.ª
Armando	75.000	M. Martins da Nova.
Alvaro	24.000	Amorim Irmãos & C.ª
Em fardos	22.500	Loureiro Barbosa & C.ª
Total	439.500	

R. da Prata	*Kilos*	*Recebedores*
Em fardos	157.500	Silva Guimarães & C.ª
" "	123.000	G. Filho & Oliveira.
" "	97.500	Pereira Carneiro & C.ª
" "	97.500	Amorim Irmãos & C.ª
" "	27.000	A. B. da Rosa Borges.
" "	6.000	Loureiro Barbosa & C.ª
" "	4.500	M. Martins da Nova.
Total	513.000	

CAMBIO

Na quinzena a cotação bancaria sobre Londres, a 90 d/v., regulou de 16 1/16 a 16 7/8 e particular 16 1/4 a 17 1/16. No dia 29, os bancos abriram sobre Londres 90 d/v. a 16 3/16, sobre Pariz a 571, e sobre Portugal, á vista, 325.

VAPORES SAHIDOS E CARREGANDO

Rio de Janeiro: em 19 do corrente, «Campeiro», 168 saccos de assucar, 100 saccas de algodão e 140 pipas de alcool; em 20, «Maranhão», 3.264 saccos de assucar, 20 pipas de aguardente, 70 pipas de alcool e 300 saccos de milho; em 24 «F. Varella», 8.164 saccos de assucar, 250 saccas de algodão, 115 pipas de alcool e 11.636 saccos de milho; em 25, «Planeta», 245 saccas de algodão e 1.577 saccos de milho; em 28, «Tupy», 3.100 saccos de assucar e 1.550 saccos de milho e em 2, «S. Salvador», 1.948 saccos de assucar, 280 saccas de algodão e 45 pipas de alcool.

Santos: em 21, «Nitheroy», 24.100 saccos de assucar; em 24 «Rio Formoso», 8.339 saccos de assucar; em 25, «Planeta», 6.900 saccos de assucar e em 28, «Tupy», 16.600 saccos de assucar e 300 fardos de algodão.

Rio Grande: em 19 do corrente, «Campeiro», 2.448 saccos de assucar, 3.0 saccas de algodão, 50 pipas de aguardente e 50 de alcool; em 26, «Belém», 5.592 saccos de assucar, 1. saccas de algodão e 2 fardos de algodão.

Pelotas: em 19, «Campeiro», 1.934 saccos de assucar e 25 pipas de aguardente e em 26 «Belém», 2.141 saccos de assucar, 3 pipas de aguardente e 2 ditas de alcool.

Porto Alegre: em 19, «Campeiro», 6.758 saccos de assucar e em 26, «Belém» 4.367 saccos de assucar.

Antonina: em 25, «Planeta», 1.500 saccos de assucar e em 28 «S. Salvador», 2.700 saccos de assucar.

Paranaguá: em 25, «Planeta», 100 saccos de assucar e em 28 «S. Salvador» 1.225 saccos de assucar.

Pará: em 15, «Idalina», 7.855 saccos de assucar e 1.600 saccos de milho; em 17, «G. Dias», 895 volumes de assucar, 10 decimos de alcool e 500 saccos de milho; em 21 «Pernambuco», 110 volumes de assucar; em 20, «Marajó», 3.345 volumes de assucar, 4 pipas de alcool e 597 saccos de milho; em 28, «Aracaty», 2.83 volumes de assucar e 1.35 saccos de milho; em 28, «Manáos», 2.0 volumes de assucar. Carrega «Guajará».

Manáos: em 17, «G. Dias», 1.810 volumes de assucar e 428 decimos de aguardente; em 20, «Pernambuco», 775 volumes de assucar, 440 decimos de aguardente, 30 decimos de alcool, 900 saccos de milho; em 28, «Aracaty», 837 volumes de assucar, 215/5 da aguardente, 10 pipas e 21 volumes de alcool e em 28, «Manáos», 1.483 volumes de assucar, 152 volumes de aguardente e 43 volumes de alcool.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 29	1.819.054$313
Idem do dia 30	70.563$097
	1.889.617$410

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 29	441.057$500
Dia 30.—Diversos impostos	23.614$453
Idem: Exportação	1.120$459
	465.794$212

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 22	3.008$259
Idem do dia 30	240$776
	3.249$035

CAIXA ECONOMICA

Dia 30	
Entradas de depositos	22.214$000
Sahidas idem, idem	4.047$000
Saldo para a delegacia	18.167$000
Recebido da Delegacia para pagamento das liquidações e dinheiro por conta	21.555$420
Saldo da semana passada, idem, idem	3.566$363

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento de 1 a 28	78.869$672
Idem do dia 29	1.858$234
	80.727$906

Comparação dos rendimentos

Alfandega

Janeiro de 1903	1.488:919$743
Janeiro de 1904	1.448:861$936
Janeiro de 1905	1.238:727$603
Fevereiro de 1903	1.222:893$960
Fevereiro de 1904	1.288:214$717
Fevereiro de 1905	1.217:250$585
Março de 1903	1.404:281$278
Março de 1904	1.522:026$223
Março de 1905	1.589:344$433
Abril de 1903	1.268:758$781
Abril de 1904	1.287:564$904
Abril de 1905	1.225:312$821
Maio de 1903	1.236:981$159
Maio de 1904	1.254:611$565
Maio de 1905	1.533:600$656
Junho de 1903	1.209:874$209
Junho de 1904	1.249:534$425
Junho de 1905	1.588:868$ 32
Julho de 1903	1.250:72 $142
Julho de 1904	1.128:913$935
Julho de 1905	1.800:357$468
Agosto de 1903	1.397:869$008
Agosto de 1904	1.106:271$451
Agosto de 1905	1.836:933$183
Setembro de 1903	1.469:893$391
Setembro de 1904	1.176:247$195
Setembro de 1905	1.713:687$103
Outubro de 1903	1.472:179$033
Outubro de 1904	1.279:721$151
Outubro de 1905	1.800:452$593
Novembro de 1903	1.567:808$984
Novembro de 1904	1.153:858$779
Novembro de 1905	1.889:617$410

Recebedoria

Janeiro de 1903	721:620$977
Janeiro de 1904	756:709$670
Janeiro de 1905	703:635$254
Fevereiro de 1903	565:374$545
Fevereiro de 1904	574:413$489
Fevereiro de 1905	541:506$561
Março de 1903	1.114:439$115
Março de 1904	1.169:551$855
Março de 1905	1.143:174$545
Abril de 1903	482:334$236
Abril de 1904	462:412$395
Abril de 1905	462:877$577
Maio de 1903	336:952$185
Maio de 1904	231:602$255
Maio de 1905	346:994$173
Junho de 1903	493:721$147
Junho de 1904	318:322$146
Junho de 1905	423:878$327
Julho de 1903	526:734$887
Julho de 1904	475:037$156
Julho de 1905	562:924$525
Agosto de 1903	254:832$607
Agosto de 1904	277:211$130
Agosto de 1905	291:714$475
Setembro de 1903	537:669$395
Setembro de 1904	357:863$041
Setembro de 1905	633:518$221
Outubro de 1903	450:519$683
Outubro de 1904	752:000$792
Outubro de 1905	894:934$344
Novembro de 1903	779:061$224
Novembro de 1904	660:462$279
Novembro de 1905	465:794$212

Drainage

Janeiro de 1903	4:085$989
Janeiro de 1904	2:572$921
Janeiro de 1905	4:315$554
Fevereiro de 1903	16:240$152
Fevereiro de 1904	5:209$786
Fevereiro de 1905	1:576$268
Março de 1903	57:735$915
Março de 1904	54:030$770
Março de 1905	66:018$372
Abril de 1903	84:311$565
Abril de 1904	86:969$804
Abril de 1905	54:151$992
Maio de 1903	7:449$008
Maio de 1904	3:526$231
Maio de 1905	2:263$019
Junho de 1903	7:383$037
Junho de 1904	6:884$559
Junho de 1905	4:881$183
Julho de 1903	6:986$892
Julho de 1904	7:956$750
Julho de 1905	12:258$149
Agosto de 1903	20:284$503
Agosto de 1904	51:347$104
Agosto de 1905	45:072$146
Setembro de 1903	80:711$663
Setembro de 1904	71:870$762
Setembro de 1905	59:373$815
Outubro de 1903	66:639$282
Outubro de 1904	12:987$149
Outubro de 1905	7:632$413
Novembro de 1903	7:143$742
Novembro de 1904	3:651$1 6
Novembro de 1905	3:249$ 35

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS
Mez de Dezembro

Racolomy, do sul hoje.
Castro Alves, do sul hoje.
Crefeld, da Europa amanhã.
Brazil, do sul amanhã.
Oropesa, do sul a 3.
Alagoas, do norte a 3.
Colonnia, da Europa a 3.
Min, do sul a 3.
Una, do norte a 3.
Belgrano, da Europa a 5.
[illegible], do sul a 7.
Chili, da Europa a 7.
Hellopes, da Europa a 8.
Recife, do norte a 8.
Nile, do sul a 10.
Mira, de Liverpool a 11.
Magdalena, da Europa a 14.
Atlantique, do sul a 17.
Tennyson, de Nova York a 18.
Navigator, de Liverpool a 20.

VAPORES A SAHIR
Mez de Dezembro

Londres, *Teviot*, hoje ás 4 horas.
Santos e esc. *Moorish Prince*, hoje ás 4 h.
Manáos e esc. *Castro Alves*, hoje ás 4 h.
Manáos e esc. *Brazil*, amanhã ás 4 h.
Liverpool e esc. *Oropesa*, a 3 ás 12 h.
Rio e esc. *Alagoas*, a 3 ás 4 horas.
Santos e esc. *Crefeld*, a 3 ás 4 horas.
Bahia, Rio Santos *Colonnia*, a 4 ás 4 h.
Liverpool e Greenoch *Min*, a 4 ás 4 horas.
Santos e esc. *Belgrano*, a 6 ás 4 horas.
B. Aires e esc. *Chili* a 7 ás 12 horas
Nova York e esc. *Byron*, a 7 ás 12 horas.
Leixões e Liverpool *Hellopes*, a 9 ás 4 h.
Southamp. e esc. *Nile*, a 10 ás 12 horas.
B. Aires e esc. *Magdalena*, a 14 ás 12 h.
Bordeaux e esc. *Atlantique*, a 17 ás 12 h.
Bahia, Rio e Santos *Tennyson*, a 18 ás 12 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Jaboatão*, v. generos.
Vapor nacional *União*, varios generos.
Vapor nacional *Amazonas*, v. generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, v. generos
Vapor inglez *Moorish Prince*, v. generos.
Vapor inglez *Teviot*, v. generos.
Vapor inglez *Traveller*, v. generos.
Vapor inglez *Orator*, v. generos
Vapor allemão *Syracusa*, v. generos.
Palhabote nacional *Eclypse*, lastro.
Lugre nacional *Listo*, xarque
Lugre nacional *Alvaro*, v. generos.
Lugre inglez *Aureola*, bacalhão.
Barca ingleza *Charlotte Young*, bacalhão.
Lugre inglez *Devonia*, bacalhão.
Patacho nacional *Armando*, xarque.

DIA 30.—ENTRADAS

Southampton e esc, 13 dias, vapor inglez *Oragon*, de 5937 tons., commandante L. B. Dickinson, carga v. generos: a Williams & Johnson.

Santos e esc., 6 dias, vapor allemão *Marburg*, de 3888 tons., commandante H. Stern, equipagem 54, carga v. generos: a Neesen & C.

Bahia e esc., 6 dias, vapor nl *Jaboatão*, de 391 tons., commandante A. Silva, equipagem 30, carga v. generos: á Companhia Pernambucana.

Saint Johns, 40 dias, lugre inglez *Aureola*, de 249 tons., commandante J. Turner, equipagem 8, carga bacalhão: a Seixas Irmãos.

Rio de Janeiro e esc., 8 dias, vapor nl. *União*, de 383 tons., commandante E. Migli..., equipagem 30, carga v generos: a Pereira Carneiro & C.

Santos e esc., 8 dias, vapor nl. *Amazone*, de 923 tons., commandante A. Arnellas, equipagem 40, carga v. generos: a Pereira Carneiro & C.

SAHIDAS

Barbados, lugre inglez *Success*, commandante Suttes, em lastro.

Bremen e esc. vapor allemão *Morburg*, commandante H. Stern, c. v. generos.

Buenos Aires e esc., vapor inglez *Aragon*, commandante L. R. Dickinson, carga v. generos.

Jamaica, barca norueguense *Desideria*, commandante A. Andresen, em lastro.

Santos, palhabote nl. *Eclypse*, commandante A. B. Loureiro, polvora

Pará e esc., vapor nl. *Guajará*, commandante Paulino Silva, c. v. generos.

Bahia e esc., vapor nl. *S. Francisco*, commandante Sá Pereira, c. v. generos.

PASSAGEIROS

Chegados da Europa no vapor inglez *Aragon*, no dia 30:

SOUTHAMPTON—Arthur Knox Little.
CHERBURGO—Leopoldo Goetschel e Henry Goetschel.
LISBOA—Eugenio C. Pires, sua senhora e 4 filhos, Adolpho Cardoso, Thomaz V. Seixas, Manoel F. Domingues, Manoel Gonçalves de S. Pinto e sua senhora, E. Gonçalves Villas Boas, Justina da C. Miranda e Fernando Lowenstein.

—Sahidos para o sul no mesmo vapor:

BAHIA—Cesar S. Coelho, Antonio A. Rosas, Armando Dreyfus, Armand Lanz, Alberto Bollack e Angelo Perlogethi.
RIO—J. Paulino.
MONTEVIDEO—Adolpho Cardoso.
BUENOS AIRES—Severio Longo.

ILEGÍVEL